RESULTADOS DO "DIA DOS RANCHOS": 1.° lugar, Turunas de Monte Alegre; 2.° lugar, Inocentes de Catumby; 3.° lugar, Aliança de Quintino -- ESCOLAS DE SAMBA: 1.° lugar, Portela; 2.° lugar, Estação Primeira

O Brasil é considerado cliente de primeira classe nos Estados Unidos - Porque observa sempre as datas de pagamento

(Texto na quinta coluna da Segunda Página)

Intensamente dramático

O avião espatifou-se, com 53 pessoas a bordo, de encontro a uma montanha, na Colômbia — A gasolina inflamada provocou terrivel incêndio, tão forte que as turmas de soçorro tiveram que esperar 10 horas para que o fogo abrandasse

(Texto na última coluna da Segunda Página)

PROVAVEL A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA NA ESPANHA

Acredita-se que o movimento em favor da corôa está em sua etapa final — O príncipe Juan Carlos, de nove anos de idade, seria o futuro soberano — Franco e a ex-rainha Vitória fariam parte do Conselho da Regência — O pretendente ao trono D. Juan, tomaria o título de príncipe das Astúrias, podendo suceder ao seu filho, o jovem príncipe Juan Carlos

Raul do Rosario, o matador de "Gus" Brown, em flagrante feito quando falava a A NOITE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de fevereiro de 1947 — N. 12.494

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

LISBOA, 19 (U.P.) — Acham-se na etapa final as negociações para a restauração da monarquia na Espanha e diz-se que o general Franco concordou em aceitar a regência, sob a qual reinaria dom Juan Carlos, principe de nove anos e filho do pretendente Dom Juan.

O CONSELHO DE REGENCIA

LISBOA, 19 (U.P.) — Acredita-se que duas destacadas personalidades do mundo financeiro espanhol, o banqueiro Juan March e o ex-ministro das Finanças de Franco, Sr. Larraz, são as principais figuras de bastidores nas atuais gestões tendentes a dar à Espanha um novo govêrno mais consoante com a opinião mundial.

A propósito de um conselho de regência, afirma-se que o mesmo seria assim constituido: rainha Victoria, viuva de Afonso XIII; Franco e Larraz, que seria simultaneamente primeiro ministro e ministro de govêrno. Por outro lado, Don Juan não abdicaria, mas se converteria no duque de Asturias, com direito de suceder ao seu filho, em caso de falecimento deste, antes da maioridade.

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

Vitória completa da técnica policial

Como foi descoberto o autor do assassínio de "Gus" Brown — As suas impressões digitais estavam na secretária arrombada — A confissão de Raul do Rosário, amante de Wanda — Ia buscar a escritura da casa — Ao ser surpreendido pelo bailarino e amedrontado, disparou seu revólver até abatê-lo — Jogou a arma no mato, depois foi apanhá-la e a atirou no mar — Pretendia casar-se, mais tarde, com a esposa da vítima — A tarefa do Gabinete de Exames Periciais

(Texto na primeira coluna da Segunda Página)

REI MOMO ABAFOU!

Extraordinário o êxito do monarca da Folia nos quatro dias de alegria — Desdobrando-se pelos quatro cantos da cidade, S. M. foi ainda a Niterói e Campo Grande — Nos clubes, nos bailes infantis e nas casas dos amigos, o rotundo soberano prova que é querido cem por cento — A infatigavel atividade que só terminou esta madrugada — Arrumando as malas para a despedida

Sobem as águas do São Francisco

CASA NOVA, (Bahia), 19 (Serviço especial de A NOITE) — As águas do rio São Francisco continuam subindo e inundando plantações e casas de lavradores, neste município.

O MATERIAL DE GUERRA PARA O BRASIL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado, George Marshall, em carta ao senador Vanderberg, presidente do Comité de Assuntos Exteriores do Senado, revelou que os Estados Unidos transferiram material de guerra ao Brasil, Chile, México e outros paises americanos, no valor de muitos milhões de dólares.

S. M. rei Momo no Club dos Fenianos

Foi verdadeiramente impressionante a atividade de S. M. o Rei Momo, desde a tarde de sábado até os ultimos acordes do carnaval, para voltar na madrugada de hoje. O rei da folia andou por todos os bairros da zona sul e norte e pelos suburbios, assistindo às festas de clubs sociais e esportivos, presidindo ao desfile de Escolas de Sambas e sendo ainda recepcionado em várias residências familiares. Teve, ainda, reinado à altura do brilhante Carnaval, apesar da campanha derrotista da chuva.

(Texto na primeira coluna da 9a página)

Trágico epílogo

O drama de Copacabana — Morreu no Pronto Socorro Vitória Damião

Faleceu no Pronto Socorro, onde se encontrava internada desde sexta-feira próxima passada, Vitoria Damião Ferreira, alvejada a tiros, por questões de ciumes, como A NOITE noticiou largamen-

(Continua na 7ª coluna da Terceira Página)

Alberto Joaquim Soares, inspetor chefe da Secção de Investigações da D. P. S., que conseguiu a confissão de Raul do Rosario

"Piranha", o novo caça-submarino da Esquadra

Será lançado ao mar no próximo sábado

Será lançado ao mar, no sábado, à tarde, o "Piranha", novo caça-submarino da Esquadra, construido nos estaleiros da Ilha do Viana.

Na mesma ocasião, terá lugar a entrega à nossa Marinha de Guerra de um outro caça, o "Pirambú" construido nos mesmos estaleiros.

O presidente da República foi convidado para assistir à solenidade.

"MEMENTO, HOMO..." — Inicia-se hoje, quarta-feira de Cinzas, a Quaresma, tempo mais sobremodo propicio às fervorosas preces, mortificações e penitências, em comemoração aos 40 dias que Cristo, o Divino Salvador, passou no deserto, sem comer, nem beber. A Igreja Católica abre o tempo quaresmal, com o jejum e abstinência de carne, impondo as cinzas na fronte dos fiéis, enquanto o sacerdote pronuncia, em latim, a advertência misericordiosa, para que o pecador se converta e viva eternamente: "Lembrate, homem, que és pó e te tornarás em pó. A gravura mostra expressivo flagrante, colhido, esta manhã, pela A NOITE, na tocante cerimônia

Atravessou-lhe o coração com um estoque!

Um crime de morte ocorreu ontem, cerca de 13,30 horas, em Madureira, em frente ao botequim situado na rua João Vicente, esquina da rua Domingos Lopes. Por motivos futeis, desentenderam-se Aureo Cordeiro Nascimento, de 20 anos, branco, residente na rua Pereira Figueiredo, 711, e Onesimo Claudino Ferreira, pardo, de 25 anos, solteiro, residente na rua Dona Clara, 266. Aureo desferiu em seu adversário violento golpe com um estoque, que, atingindo-o na altura da 1.ª costela do lado direito, lhe traspassou o coração. A vitima caiu ao solo instantaneamente morta e o criminoso foi preso e apresentado ao comissário Waldir, do 24.° distrito policial, pelo investigador número 182. Dada a sua qualidade de menor, Aureo Cordeiro Nascimento foi encaminhado para a Delegacia de Menores. O cadáver de Onesimo Claudino Ferreira foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EMPENHADO O GOVERNO NO AUMENTO DA PRODUÇÃO

Como falou em Uruguaiana, o ministro Daniel de Carvalho — Melhoria dos rebanhos — Visita a Passo de Los Libres — Troca de saudação com o chanceler argentino — Homenagens ao titular da Agricultura

(Texto na 4ª coluna da Terceira Página)

A Inglaterra conta com mais de dois milhões de desocupados

LONDRES, 19 (INS) — Segundo os últimos dados disponiveis, o número de desocupados na Inglaterra, atualmente, é de 2.081.461. As advertências sôbre uma nova série de crises, segundo consta, aparecem no Livro Branco Econômico do govêrno, que será publicado em fins do corrente mês. O correspondente politico do "London Evening News" afirma que a atual crise do carvão causou uma revisão de última hora do documento e acrescenta que o mesmo agora repisará a necessidade de aumento de produção por todos os operários para evitar a repetição do atual estado de coisas.

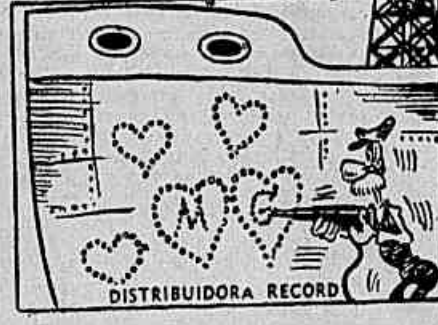
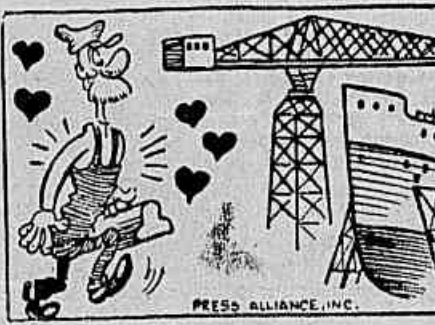
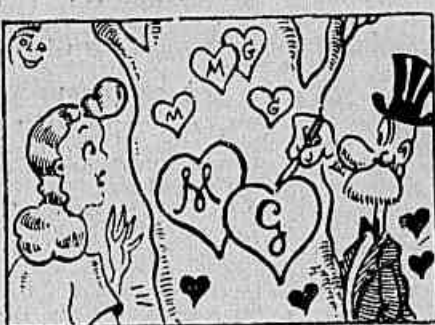
ENÉRGICA RESPOSTA DE MARSHALL

(Texto na sexta coluna da Terceira Página)

Carnaval debaixo de grande aguaceiro

Mas, mesmo assim, a cidade esteve animada — Talvez tivessemos tido um bom Carnaval se não fosse a chuva — Os bailes foram o refúgio dos foliões — Blocos e grupos de carnavalescos enfrentaram as cataratas do céu — Reapareceram as máscaras e muitas fantasias — As barracas armadas nas ruas e praças não fizeram negócio — Escolas de Samba em desfile — Com a estiada, a terça-feira gorda teve maior animação — O corso na Avenida, à tarde — Vários aspectos da folia que passou

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

Pacífico apaixonado...

GENTE SIMPLES, MAS DE ESPIRITO CIVICO

Como votaram, homens e mulheres, os eleitores de Miralta — O relatório do promotor — Porque foi anulada a secção

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Cenas de pitoresca e ingenua simplicidade tiveram lugar na mesa eleitoral do município de Montes Claros, no distrito denominado Miralta. Analisando-as, através de um parecer, assim se manifesta o promotor do Tribunal Regional Eleitoral:

"Egregio Tribunal, quero confessar lealmente que é com maior pezar que, no cumprimento de meu dever, opino pela confirmação da decisão da meritissima Junta Apuradora de Montes Claros, que deliberou anular a votação da 65.ª secção, de

(Continua na 6ª coluna da 10ª página)

REVISÃO DA POLITICA DOS EE. UU. PARA COM A AMERICA LATINA -- A DISPOSIÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O GENERAL MARSHALL — LEVARÁ A EFEITO ESSA REVISÃO LOGO APÓS O SEU REGRESSO DE MOSCOU

(Texto na quinta coluna da terceira página)

Vitória completa da técnica policial

(Títulos principais na 1ª página)

A técnica criminal conseguiu vitória completa no caso "Gus Brown", o "Fabricante de Estrelas", velho professor de danças assassinado no dia 31 de janeiro, às 18,30 horas, na Academia situada na Praça Floriano, 55, 2.º andar. Após exaustivo trabalho, os peritos do Gabinete de Exames Periciais entregaram todos os elementos ao chefe da Seção de Investigações da Divisão de Polícia Política e Social, Alberto Joaquim Soares, que, detendo o indigitado criminoso quinta-feira passada, conseguiu, empregando amplos conhecimentos da técnica de interrogatório, a confissão detalhada do crime. Assim, culminou com inegável êxito o trabalho executado pela turma do Gabinete de Exames Periciais, chefiada pelo Sr. Eugenio Lapagesse, seu diretor.

Na Delegacia de Segurança Política e Social

A reportagem de A NOITE teve todas as facilidades possíveis na Delegacia de Segurança Policial e Social, a cargo do Major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, cujo delegado, Sr. Fredegard Martins Ferreira, deu forma processual, às confissões de Raul do Rosário, o criminoso, tomadas na Seção de Investigações daquele departamento. Aí encontramos o advogado Celso do Nascimento, patrono de Raul do Rosario, que o ia entrevistar.

Raul do Rosário, o assassino de "Gus" Brown

Raul do Rosario, o assassino de "Gus" Brown, é muito jovem ainda. Natural do Estado do Paraná, conta 23 anos de idade. E' de côr morena. De fisionomia serena, envergava um terno de linho de côr pérola. Ligeiro tremor nas mãos denota a inquietação que lhe vai na alma. No princípio não queria posar para o fotógrafo, porém, em breve, concordou. Confirmou todo o depoimento feito ao inspetor Alberto Joaquim, da Seção de Investigações do D. P. S. Interrogado pela reportagem, disse:

— Fui amante de Vanda durante 8 ou 9 meses. Conheci-a num trem de subúrbio, de regresso para casa, quando residia na rua Diogo de Vasconcelos, 108, em Carlos Chagas, indo morar depois, como seu inquilino em sua companhia, no prédio n. 45. Passei a frequentar a Academia de "Gus" Brown logo depois, sob vários pretextos, sendo um dêles a aplicação de injeções. Isto acontecia sempre na hora em que eu saia para almoçar, entre 11 e 13 horas. Vanda falou-me de "Gus", dizendo-me que êle estava ficando velho e que não mais poderia contar com êle, pois estava cada vez mais empolgado pela bebida, sendo raro encontrá-lo sobrio. "Gus" Brown não via com bons olhos as minhas visitas à Academia, cumprimentando-me seca e reservadamente. Vanda, dias antes de ser internada, disse-me que necessitava de uma escritura que se encontrava numa das gavetas da secretaria existente na Academia. Sòmente "Gus" tinha a chave. Esse documento, acrescentou, comprovara a compra da casa número 45, da rua Diogo de Vasconcelos, para a qual Vanda dissera ter contribuido com todo o dinheiro. Aceitei a incumbência, mesmo porque ela já me propuzera casamento, e, em tal caso, seria eu o futuro proprietário, não desprezando a possibilidade de ser herdeiro universal, pois, sendo "Gus" e Vanda de idade relativamente avançada em confronto com a minha, isto me assegurava a sobrevivência sobre ambos. Quatro dias depois de Vanda internada, no dia 31 de janeiro, apanhei a chave da Academia que ficava em Carlos Chagas, em casa de Vanda, e fui para lá. Vanda me havia dito que às sextas-feiras "Gus" costumava regressar bem tarde à Academia. Eram cerca de 18,30 horas quando ali cheguei. Dirigi-me para o movel que ela me havia indicado e o arrombei. Estava remexendo os papéis quando um ruido me despertou a atenção. Voltei-me e deparei com "Gus" Brown, que, com uma faca na mão, me perguntou o que eu fazia ali. Como eu nada respondesse, e vendo a gaveta arrombada, êle atacou-me. Vi-o depois com um revolver na dextra, e ouvi o estampido do gatilho. Não houve estampido, entretanto. Tendo na minha frente um homem afeito a exercicios violentos, e, além de tudo, armado de um revolver e faca, fiquei transtornado. Lembro-me que saquei de um revolver comprado há dois ou três meses atrás, e descarreguei-o totalmente sobre "Gus". Este, para se livrar das balas, deu tremendos saltos, verdadeira dança onde o ritmo era marcado pelos estampidos da minha arma, disparada incontrolada e ininterruptamente. Vi-o levar a mão ao peito e cair ao solo. Fugi incontinenti, rumando para minha residência escondendo a arma num matagal próximo à Estrada Rio-Petrópolis, na Avenida Leopoldo Bulhões.

Fala o chefe da Secção de Investigações do D.P.S.

A reportagem de A NOITE ouviu a palavra do Inspetor Alberto Joaquim Soares, chefe da Secção de Investigações do D. P. S., encarregado pelo General Chefe de Polícia de resolver, em combinação com os peritos do Gabinete de Exames Periciais, o caso "Gus Brown. Disse-nos o seguinte:

— Raul do Rosario veio para a Secção de Investigações quinta feira passada. Negou ter perpetrado o crime. Depois que lhe mostramos os insofismáveis documentos periciais remetidos pelo Gabinete de Exames Periciais, verificamos desde logo que estávamos lidando com o criminoso. Embora as provas, até então, fossem circunstanciais, evidenciava-se, posteriormente, o criminoso. O interrogatório baseou-se na possível entrada de Raul no local do crime, o que êle contestava afirmando-nos que lá não entrara nunca. Mostramos-lhe então, suas impressões digitais colhidas na mesa semi-arrombada, onde quatro dedos acusavam sua passagem pela sala onde "Gus" Brown fora abatido. A sua confissão veio espontaneamente, depois de dois dias de trabalho. Êle disse, em seguida, foi registrado:

"Raul do Rosario, declarou que: trabalha desde 1.º de março de 1942 como escriturário do escritório da Cia. Imobiliária Higienópolis S. A., com sede à rua Sete de Setembro 15, 1.º andar, percebendo os vencimentos mensais de 1.040,00, além das percentagens das vendas de terreno que faz na referida Companhia, aproveitando para esse fim as suas horas de folga; que veio a conhecer Wanda Brown em suas frequentes viagens de trem suburbano, quase sempre quando regressava do trabalho, pois Wanda era sua vizinha e coincidiu viajarem juntos; que esse conhecimento resultou em amoroso e, posteriormente, em uma ligação intima, passando o declarante, deliberadamente, a ocupar um dos cômodos, como inquilino, na casa de Wanda, para poder despistar a curiosidade dos vizinhos e mais facilitar o encontro do declarante com Wanda; que desde a época que passou a residir em companhia de Wanda, o amante desta, o bailarino "Gus Brown", que não coabitava com Wanda e que não frequentava a casa, alegando dificuldade de transporte para aquele local, e não dava qualquer assistência à mesma, nada fez que procurasse impedir essa ligação; que o declarante morou juntamente com Wanda cerca de oito ou nove meses, tendo voltado para sua residência em princípios de novembro do ano próximo findo; que a residência de Wanda Brown é à rua Diogo de Vasconcelos, quarenta e cinco, e que o declarante, depois que abandonou a casa desta, ainda manteve relações intimas por várias vezes ainda na mesma casa onde vivera uns oito ou nove meses; que costumava também, por solicitação de Wanda, visitá-la na Academia de Danças de propriedade de "Gus" à Praça Floriano, cinquenta e cinco, segundo andar, com o fim de aplicar em Wanda injeções e outras vezes unicamente para conversarem; que algumas vezes teve ocasião de encontrar ali o bailarino "Gus Brown", que se mostrava indiferente às visitas do declarante; porém Wanda dissera certa vez que o bailarino a interrogara sobre as constantes visitas do declarante, tendo como, resposta, por parte de Wanda, que o declarante era seu inquilino e que a procurava afim de lhe aplicar as injeções; que o declarante, entretanto, presumia que "Gus Brown desconfiava das relações intimas de Wanda, porque o bailarino se mostrava desatencioso no tratamento que dispensava ao declarante; que, em dias que não se recorda, Wanda teve ocasião de relatar ao declarante que estava receiosa de seu futuro, pois Gus Brown esbanjava todo o dinheiro que ganhava, temendo que o mesmo pudesse morrer de um momento para outro, considerando o seu estado de saúde e avançada idade, além de beber exageradamente, deixando-a ao desamparo, pois era sua companheira, há quase vinte anos, e Wanda não possuia qualquer bem que garantisse seu futuro; que, em face dessa exposição, o declarante a aconselhou a entrar em entendimento com Gus Brown no sentido de este doar-lhe qualquer bem patrimonial que viesse salvaguardar-lhe o futuro, desconhecendo o declarante se Wanda tomou qualquer iniciativa naquele sentido; que, três ou quatro dias antes de ter ocorrido o crime, o declarante esteve em visita a Wanda, na Academia, a fim de lhe aplicar uma injeção; Wanda nessa ocasião, em palestra com o declarante, apontou-lhe uma das mesas da sala do escritório de Brown, dizendo que em uma das gavetas daquele móvel deveria estar guardada uma escritura de compra e venda da casa número quarenta e cinco da rua Diogo de Vasconcelos; e que Wanda precisava da referida escritura, não esclarecendo o motivo, acrescentando que a dificuldade estava somente no fato da aludida mesa permanecer sempre fechada a chave e essa se encontrar constantemente em poder do bailarino; que, nessa ocasião, Wanda relatou ao declarante que, para a aquisição da dita casa, ela havia contribuido com determinada importância, não precisando a quantia entretanto; adiantou que Gus Brown havia concorrido com outra parte; que, ainda nessa mesma conversa, Wanda pediu ao declarante que voltasse sozinho à Academia em hora em que não encontrasse o bailarino, isto é, especialmente em uma sexta-feira qualquer, dia em que Brown não ia à Academia porque o bailarino lecionava dança em uma instituição feminina de educação, nesta Capital, adiantando que para facilitar a entrada do declarante na Academia, ela, Wanda, dispunha de uma chave que costumava pendurar num prego na varanda de sua residência, à rua Diogo de Vasconcelos, 45, de que o declarante já tinha conhecimento; que o declarante então aceitou a incumbência de praticar tal fato levado por interêsse [illegible] com Wanda [illegible] sando a possibilidade de ser herdeiro universal da aludida casa, atendendo ao confronto de idades entre Wanda e Gus Brown, com maior probabilidade de sobreviver a ambos; que no dia trinta e um de janeiro do corrente ano, sexta-feira, dia em que o bailarino possivelmente não compareceria à Academia, [illegible] documento que se encontrava guardado no móvel de Gus Brown; [illegible] com destino ao seu trabalho, munindo-se de uma chave de fenda [illegible] no bolso trazeiro da sua calça; que chegando à Companhia Imobiliária Higienópolis, de lá regressou às dezessete e quinze, rumando para a Cinelândia, onde perambulou até às 18,30 horas, mais ou menos, hora em que se dirigiu para a Academia, subindo pela escada comum do prédio; que, para penetrar na aludida Academia, se utilizou da chave que havia apanhado no dia trinta de janeiro, à noite, quinta-feira, na varanda da casa de Wanda; que penetrou na Academia pela porta principal, tendo-se certificado de não ter sido visto por ninguém; que uma vez no interior da Academia tornou a fechar a porta, guardando a chave no bolso externo do seu paletó; que, penetrando pela porta principal, atravessou uma pequena sala, onde se encontra instalado o telefone, passou para a sala que serve de escritório, e finalmente para a sala de danças, dirigindo-se para o fundo da mesma, onde se encontra uma pequena mesa de escritório, na qual o declarante supunha que se encontrasse guardada a escritura de compra e venda da casa de Wanda, o que levara o declarante até ali procurá-la; que imediatamente, baixando junto à mesa citada e com auxílio da chave de parafuso ou de fenda que se munira, começara a forçar a fechadura da gaveta principal e a madeira já se começava a desgastar quando notou ruído de alguém que se aproximava; que, nêsse interim, parou o seu trabalho virando-se para a porta de entrada do salão, e já de pé, percebeu o [illegible] atirando as chaves no chão, surgindo em sua presença o bailarino Gus Brown, que o interrogou: "Que está fazendo aí?"; que o bailarino, após essa pergunta e como o declarante nada respondesse, ficando quieto e indeciso com a presença de "Gus Brown", este se transformou do declarante em atitude agressiva, empunhando uma arma branca da qual não pôde precisar o tamanho e o feitio exato, como também não pôde recordar-se se o bailarino sacara naquele momento ou se já a trazia na mão; que, em vista da atitude do bailarino e sem com ele trocar qualquer palavra, o declarante procurou desviar-se dos golpes que aquele tentava desferir-lhe sendo que, nessa ocasião, ouviu a queda de um biombo, não se recordando se foi o declarante ou o bailarino quem o derrubou; que, nesse interim, viu que o bailarino empunhava um revolver, e nesse momento sacou do bolso direito trazeiro da calça o seu revolver, atirando várias vezes contra o bailarino, não se recordando ter ouvido qualquer estampido da arma do bailarino, apesar de aquele ter dado no gatilho por várias vezes; que o declarante atirava contra o bailarino, procurando afastar-se da porta principal que dá acesso para o escritório; que o declarante deu no gatilho pela última vez e que notou que Gus Brown cambaleava, levando a mão ao peito em consequência do ferimento que acabara de receber, prestes a tombar; que, após o fato, o declarante passou pelo escritório e pela sala do telefone, batendo a porta principal, a qual se recorda haver ficado fechada; que, fora da academia, guardou novamente a arma no bolso trazeiro da sua calça, lado direito, descendo pelas escadas apressadamente, ganhando a praça Floriano, rumo à rua 13 de Maio; que dessa rua se recorda ter passado pelo largo da Carioca, rua da Carioca, Ramalho Ortigão, Largo de São Francisco, Luiz de Camões e Imperatriz Leopoldina, onde tomou um auto-lotação com destino à sua residência, em Manguinhos; que, antes do declarante chegar em sua residência, escondera a arma em um matagal existente próximo à sua residência, próximo à estrada Rio Petropolis ou seja mais precisamente à avenida Leopoldo Bulhões; que o declarante afirma que, ao esconder a arma, teve a precaução de embrulhá-la em um pedaço de jornal; que o declarante foi dormir em sua residência, saindo no dia seguinte mais ou menos às 7,15 horas dirigindo-se ao seu trabalho; que, antes de dormir no dia seguinte ao crime, o declarante foi à casa de Wanda recolocando a chave da porta da Academia, no mesmo lugar em que a apanhara na vespera; que, após haver almoçado no dia seguinte ao crime, adquiriu um exemplar de um jornal para se inteirar do que fizera; que após a leitura do jornal o declarante procurou se aproximar da Academia, a fim de sondar o que se passava, porém não pôde penetrar na mesma, pois esta se achava interditada por um policial fardado; que o declarante teve ocasião de observar os comentários de populares sôbre o crime, mantendo palestra com dois senhores da "Revista de Imposto de Renda" localizada no mesmo andar da Academia, indagando sôbre os detalhes do ocorrido e ainda se informando sôbre a internação de Wanda na Casa de Saúde Alan Kardec; que o declarante não sabe o nome dos dois senhores que lhe prestaram tal informação, porém os conhece de vista, porque são empregados da dita "Revista"; que da sede da "Revista" o declarante telefonou para a Casa de Saúde, pedindo à telefonista de plantão que evitasse que Wanda viesse a ter conhecimento do crime, atendendo ao estado de saúde da mesma; que, ainda neste mesmo dia, isto é, no sábado, o declarante se avistou com Djalma, sobrinho de Wanda e que reside num quarto da casa da mesma, exibindo-lhe um jornal com o relato do crime, aconselhando a Djalma que fôsse ao necrotério providenciar, o enterramento do bailarino; que, no domingo, o declarante foi novamente ao local onde havia antes escondido a arma com a qual praticara o delito, apanhando-a, guardou-a no bolso, e em seguida foi até a estação de Triagem, onde adquiriu seis peras para levar a Wanda, na Casa de Saúde, sendo permitido ao declarante se avistar com Wanda por 5 minutos, em presença de uma enfermeira; que nessa visita o declarante rapidamente conversou sôbre a sua saúde, nada falando sôbre o crime; que o declarante, deixando a Casa de Saúde, tomou um bonde com destino às Barcas, indo até Niteroi; que o declarante no meio da viagem, que foi feita na popa da barca com os pés voltado para o mar, lançou a arma embrulhada no jornal ao mar; que este gesto do declarante não foi presenciado por qualquer pessoa, tendo regressado na mesma barca a esta capital; que o declarante adquiriu a arma para o seu uso porque mora nos subúrbios, em local pouco policiado e ultimamente teve notícias de vários assaltos ali ocorrido; que o declarante adquiriu a aludida arma de um individuo de alcunha "Zizinho", de profissão ignorada e que o declarante presume ter sido marítimo e que residia, na ocasião da compra da mesma, na rua Sizenando Nabuco, cujo número ignora, mas que o declarante sabe onde fica a casa; que o declarante sabe que "Zizinho" morreu afogado no porto Maria Angú na quarta-feira após o crime, tendo sido o declarante convidado a assistir à missa do 7º dia; que o declarante não pode precisar nem a marca nem o calibre, por não conhecer armas de fogo; que o declarante a adquiriu, com a carga, pela importância de trezentos cruzeiros, tendo ido ao local do crime armado por precaução; que o declarante presta a presente declaração de plena consciência, não tendo sofrido nesta Divisão qualquer coação ou maltratos; que o declarante afirma que, quando foi à Academia, Wanda Brown tinha conhecimento de que o declarante ali fôra unicamente em busca da escritura, mais não disse nem lhe foi perguntado. Pelo que o doutor delegado, Fredgard Martins Ferreira mandou encerrar este auto, que, depois de lido e achado conforme, assina com o declarante, e o funcionário Diógenes de Souza, funcionário público, trabalhando no Ministério da Guerra, e habilitado também no jornal "O Globo", residente na rua Araxá nº 291, e com Arlindo da Rocha, motorista, residente à rua do Lavradio, 77, os quais assistiram à leitura do presente termo desde o início. Eu, escrivão Tomé Borges, que o datilografei e subscrevi, escrivão chefe, Alberto Machado".

Os elementos técnicos colhidos pelo Gabinete de Exames Periciais foram a chave do problema — Fala à reportagem o diretor do G. E. P.

A reportagem teve ocasião de ouvir também o diretor do Gabinete de Exames Periciais a respeito da solução do caso "Gus Brown", Sr. Eugenio Laporline.

A função técnica do G.E.P.

Iniciando sua exposição, fez logo notar que a função do Gabinete de Exames Periciais, sob sua direção, é eminentemente técnica. É claro que, assim sendo, não poderiam os funcionários deixar os trabalhos dessa natureza para se dedicarem à investigação pessoal e à descoberta do criminoso. Para isso dispõe a Polícia de órgão especializado, que é a Seção de Investigações Criminais, da D. P. T.

Essa função técnica é que não foi nem um instante abandonada pelos funcionários do G. E. P. Ela se traduziu pelo ininterrupto trabalho de laboratório, em diversos exames; por pesquisas no terreno papiloscópico; no estudo ponderado e pormenorizado de todas as hipóteses cabíveis no caso, para fornecer a seu devido tempo, à Justiça, os elementos que fossem mistér.

O laudo pericial

— Grande celeuma foi levantada em torno do laudo pericial, e já agora, podemos dizer alguma coisa a respeito. Antes de tudo erraria crassamente quem falasse em laudo pericial no caso. O que produziu o Gabinete, a êsse tempo, não foi apenas um laudo, senão três. Houve o exame do local, o de sangue em laboratório (exame bioquímico), e o exame físico-químico das armas. Além desses exames, figurará o laudo Médico-Legal, realizado pelo respectivo Instituto. Assim, são quatro, pelo menos, os laudos que já figurarão no processo. Todas essas peças se complementam reciprocamente. Nos moldes de nossa processualística, de vez que não temos Juizado de Instrução, é o relatório da autoridade processante que os conjuga, para deles tirar os maiores esclarecimentos possíveis.

As supostas falhas no laudo do local

— Quanto às supostas falhas do laudo de exame do local, não passam elas do resultado de julgamentos precipitados por parte de alguns, e apaixonados por parte de outros.

Um dos pontos explorados como falha do laudo referido, foi a tão propalada existência de manchas de sangue na escadaria. Dizia-se que o criminoso estaria ferido e que o fôra com a faca-punhal encontrada ao lado do cadaver. Ora, desde o primeiros instantes fixava-se êste Gabinete, ante os trabalhos do perito Thaurion da Rocha Pimentel e investigações químico-biológicas do perito Antonio Carlos Villanova, na convicção de que o criminoso não se achava ferido. Um posterior e minucioso exame de laboratório revelára que a faca-punhal não possuia capacidade de córte; que a ponta estava limpa, não tendo sido ela, assim, usada como arma branca perfurante e que, portanto, não ferira ninguém; que o sangue nela encontrado era do mesmo grupo do de Gus Brown, donde a imediata ilação de que provinha a vítima e não do criminoso, como foi ressaltado no laudo.

Outros trabalhos do G.E.P.

Não satisfeitos com o que faziam dentro do terreno de suas atribuições normais, procuraram os peritos colaborar de toda forma com as autoridades que tinham a seu cargo a investigação.

Realizado o primeiro exame seletivo das fichas de suspeitos, pelo Setor Papiloscópico deste Gabinete, dentre elas foi separada, a de Raul do Rosario, de vez que as impressões colhidas no local representavam os dedos, mínimo, anular, médio, e indicador de sua mão esquerda, na qual figuravam um arco no médio e um verticilo no anular, o que se dava na ficha do referido indivíduo.

Procedendo a Turma de Papiloscópia aos trabalhos técnicos da praxe, chegou à conclusão insofismavel de que as impressões encontradas no local e levantadas de acordo com a técnica, eram do mesmo indivíduo identificado como Raul do Rosário.

De posse desses elementos, esta Diretoria, em entendimento com o general chefe de Polícia e conforme sua orientação, estabeleceu uma equipe para o estudo aprimorado do caso, e obteve da D. P. S. a colaboração direta para a prisão do suspeito.

Muito se deve, nesse particular à colaboração prestada pelo Inspetor Chefe da Secção de Investigações da D. P. S., Alberto Joaquim Soares, com amplos conhecimentos da técnica do interrogatório.

Formaram essa equipe, como voluntários, os peritos Carlos de Melo Éboli, Nelson Majdelany, Osvaldo Aureliano Walsh, datiloscopistas Manoel Granjo Bernardes, Wilson Alves Vieira, os quais, para evitar possíveis indiscrições, procederam a diligência durante a madrugada, sem embargo da realização de seus trabalhos normais, comparecendo ao apartamento de Gus Brown para reconstituirem os fatos em face do que constava no laudo de exame do local, e procederam a colheita de qualquer elemento que pudesse ainda, à vista de novas informações, servir de base à investigação.

Ao mesmo tempo, agindo em colaboração com o Gabinete de Exames Periciais, trabalhava com sua nunca desmentida eficiência a Divisão de Polícia Política e Social, diligenciando a captura do suspeito e procedendo ao seu interrogatório para esclarecer, definitivamente, o fato.

Do interrogatório

Uma das dificuldades a serem vencidas era justamente a de evitar que o criminoso emprestasse ao importante elemento indiciário (impressões papilares), uma origem que justificasse o seu encontro no local. Era, portanto, preciso que, em suas declarações iniciais, se firmasse realmente na negativa de ter comparecido ao local por qualquer motivo, para depois ter de admitir sua presença em face daquela prova.

Interrogado com todo o primor da técnica, cercado por perguntas as mais desencontradas na sua aparência, todas porém destinadas a chegar a um mesmo fim, pudemos, ao cabo, obter completo esclarecimento quanto à origem das impressões colhidas no tampo da escrivaninha. Haviam sido deixadas pelo criminoso, durante o trabalho de arrombamento.

Fizera-se luz sobre o caso Gus Brown.

Colaboração

Embora de passo no corpo desta entrevista já se hajam feito referências aos que aqui colaboraram para o definitivo esclarecimento do caso, é de meu dever ressaltar o esforço pessoalmente dispendido por vários funcionários, durante horas que se deveriam destinar a seu descanso. Assim, além dos que referi em outras passagens, devo lembrar os nomes dos peritos Antonio Carlos Villanova, Felix Henrique Bzostek, datiloscopistas Waldemar Francisco de Oliveira e Waldemar Mascarenhas da Costa, identificador João Habib Cury e fotógrafo José Amêde Cicero de Sá, os quais buscaram também, dentro do melhor de sua capacidade profissional, auxiliar este orgão na descoberta da chave do importante problema.

A identidade do criminoso

Sem desdouro ou diminuição para todos os demais funcionários que colaboraram eficientemente para o êxito dos trabalhos, devo aqui recordar o perito Carlos de Melo Éboli, que se dedicou, com zelo já característico na sua figura de funcionário, a descoberta do criminoso como complemento dos trabalhos técnicos realizados. Foi êle quem conseguiu, por primeiro, firmar a convicção da identidade de origem das impressões colhidas no local do crime, na madrugada de 2 de fevereiro. Além disso chefiou a equipe de voluntários que procederam a trabalhos extraordinários altas horas da madrugada, para desvendar o "misterioso caso de Gus Brown".

Uma declaração do criminoso

Após a tomada de sua confissão, o criminoso assinou a seguinte declaração:

"Declaro para os devidos fins que durante a minha prisão, na Divisão Política e Social, Setor de Investigações, não sofri qualquer coação ou violência por parte dos funcionários que me interrogaram, como seja o Inspetor Soares, detetive Felipe e investigador José de Almeida Filho, tendo prestado declarações e confessado o fato de livre espontânea vontade, podendo fazer uso desta conforme aprover.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1947 — (a) Raul do Rosário".

Uma indicação da reportagem de A NOITE

E' curioso assinalar que já no dia 10 último a reportagem de A NOITE indicava com exatidão o movel do crime. Diziamos, assim, que, afinal de contas, não se vai admitir que o assassinato de Gus Brown envolva um "crime perfeito". Trata-se de um assassinato vulgar e que nada indica, outrotanto, ter sido perpetrado numa eventualidade, por um ladrão qualquer, surpreendido em flagrante e que vendera bem caro a sua liberdade. "O matador devia conhecer perfeitamente os hábitos da vítima e de sua mulher, Wanda Brown, e sabia de sobra o que desejava encontrar no armário que arrombara".

E, mais adiante:

"A casa 45, da rua Diogo de Vasconcelos, na estação de Carlos Chagas, comprada em 1938 pelo sapateador inglês Gus Brown, pela importância de 15.000 cruzeiros, onde Wanda e Brown residiam, sabe-se agora, fora adquirida em nome de Olinda Pinheiro Guimarães (Wanda) e do próprio Gus Brown. Era uma propriedade, portanto, pertencente, distintamente, a ambos, pois, Brown não era casado com Wanda.

Essa escritura estava no armário visado e arrombado pelo assaltante do sapateador e ali fora encontrada pela polícia".

E terminávamos:

"Daí — é mera hipótese, é claro — bem podia ser que o assaltante pretendesse ficar de posse do documento apenso à escritura, e se êsse documento realmente existia, garantindo dessa maneira, no caso do falecimento de Wanda, o direito de seus herdeiros em todo o imóvel, mesmo na parte pertencente antes ao sapateador. Mas, neste propósito e desta natureza, quantas conjeturas poderão ser feitas e quantas hipóteses sugeridas?"...

Tudo isto, como se vê, foi confirmado pela confissão na prova de que a reportagem estava bem orientada.

A serragem

Uma das provas colhidas pela policia técnica foi a serragem de madeira encontrada na bainha da calça do criminoso.

No momento em que êle forçava a escrivaninha, lascando a madeira, caiu um pouco de serragem na sua calça. E ao ser detido estava com a mesma roupa. A polícia recolheu por isto, minúsculos pedacinhos da madeira e confrontou-os com a da escrivaninha. Eram exatamente do movel arrombado. Descobriu-se, assim, mais uma prova contra Raul do Rosario.

O Brasil é considerado cliente de primeira classe nos Estados Unidos

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Um estudo da Associação de Comércio Exterior revela que os homens de negócios norte-americanos consideram os paises sul-americanos como clientes de primeira classe, em relação aos riscos de negócios, e todos, com exceção do Chile, Equador, Costa Rica, Perú, Nicaragua e Bolivia, como pagadores pontuais. O estudo classifica Cuba como o melhor cliente para créditos, seguindo-se a República Dominicana, México, Argentina, Porto Rico e Venezuela. Dez paises — Cuba, Possessões Britânicas, República Dominicana, Haiti, Honduras, Porto Rico, Uruguai, Argentina, Venezuela e Brasil — observam sempre as datas de pagamento, enquanto o Chile, Equador, Costa Rica, Perú, Nicaragua, e Bolivia figuram nesse terreno como clientes satisfatórios. Contudo, há quase sempre atrasos nas obrigações de pagamento em virtude dos problemas que resultam das restrições internacionais ao câmbio.

Em reconhecimento pelos meritórios serviços que prestou por ocasião do incêndio do "Duque de Caxias", auxiliando no salvamento de numerosos feridos, o govêrno português condecorou a Sra. Saldanha da Gama, esposa do comandante Saldanha da Gama, adido naval brasileiro, em Lisboa. A foto é flagrante da entrega da condecoração, pelo almirante Ivens Ferraz, na capital lusa. (Foto I.N.S.)

Barbara Hutton vai casar-se mais uma vez

ST. MORITZ, 19 — (U. P.) — A multi-milionária Barbara Hutton deverá casar-se ainda esta semana com o principe russo Igor Trubetskoi. O matrimônio está pendente da chegada de documentos pertencentes a Igor que se encontram em Paris.

O principe será o quarto marido da famosa herdeira do homem que criou as casas dos dois mil réis — Woolworth.

Aumento da produção de carvão betuminoso

WASHINGTON, (USIS) — A produção de carvão betuminoso durante a semana terminada a 1.º de fevereiro, foi estimada em 13.775.000 toneladas, sendo esta a mais elevada produção semanal registrada num periodo de mais de 20 anos. Assim é que em relação ao mesmo periodo do ano anterior, o aumento foi de 1.143.000 toneladas.

Novo remédio contra enxaqueca

WASHINGTON — (USIS) — As pessoas que sofrem de enxaqueca podem tratar-se com uma nova droga medicinal que alivia a dor com menos propensão para efeitos posteriores desagradáveis do que as drogas atualmente em uso, assim informou um médico desta cidade.

O dr. Lester S. Blumenthal, da Faculdade de Medicina da Universidade George Washington, verificou que o emprego da dihidroergotamina (DHE 45) obteve resultados "excelentes" em 80 por cento dos casos tratados num periodo de 13 meses. O tartrato de ergotamina era a droga comumente usada até aqui no tratamento de enxaquecas.

SACHA SIEMEL CHEGOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — Alexander Siemel, mais conhecido como o Homem-Tigre, chegou de Santos, a bordo do «Herdis». Siemel está acompanhado de sua esposa e três filhos. Viveu durante três anos em uma casa flutuante em águas do rio Miranda, a 50 milhas da localidade mais próxima, Miranda, em Mato Grosso.

Siemel trouxe 25 peles de jaguar e uma pelicula de 25.000 metros.

Dr. Manoel da Silva Praça

Missas de 1.º dia, amanhã, na Candelária

No altar-mor e nos altares de N. S. das Dôres e do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária serão celebradas amanhã, às 9 horas, missas de 7º dia do falecimento do Dr. Manoel da Silva Praça, saudoso médico do Hospital Getulio Vargas e da Beneficência Portuguesa e clínico conceituado nesta cidade.

Os ofícios fúnebres são mandados rezar pela sua esposa, Sra. Marina de Carvalho Netto Praça, seu filho Marcio Fernando, seus sogros, nosso companheiro M. C. de Carcevalho Netto e Sra. Ernestina Ramos de Carvalho, seus pais, Sr. José da Silva Praça e Sra. Maria das Dores Santos Praça e seus irmãos.

FALECIMENTO

Dr. Origenes Freire de Vasconcelos

Faleceu sábado, em sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 177, o Dr. Origenes Freire de Vasconcelos, chefe de seção da Recebedoria do Distrito Federal e tio do Sr. Fredgard Martins Ferreira, delegado de Policia Política e Social.

O supultamento efetuou-se domingo, com grande acompanhamento, tendo o falecimento do Dr. Origenes causado largo pesar no seu vasto circulo de amizades.

Intensamente dramático

(Títulos principais na 1ª página)

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Turmas de salvação penetraram numa emaranhada trilha aberta na floresta, na segunda-feira, a fim de remover os corpos dos passageiros e tripulantes do DC-4 colombiano que se espatifou contra uma orla montanhosa, no sábado, acarretando a morte de cinquenta e três pessoas.

O sinistro foi o mais terrivel de toda a história comercial, tendo o aparelho se chocado com o monte Tablazo, de mil e quinhentos pés de altura. Os vestígios deixados sôbre a falda da montanha evidenciaram que o aparelho se chocou com o mesmo a cerca de duzentas jardas do cimo, tendo os destroços penetrado até dois mil pés de profundidade no vale. A gasolina inflamada transformou as pequenas sebes, sob as grandes árvores em piras funerárias para as cinquenta e três vítimas, num impressionantes espetáculo. O calor refletido pelas paredes do "canyon" foi tão intenso que as primeiras turmas de socorro tiveram de esperar durante dez horas que a fornalha se abrandasse.

A maioria das vítimas é de industriais e estudantes colombianos, embora se encontrem também pelo menos oito norte-americanos e um canadense entre os mortos.

ENCRUSTADA NA MONTANHA

BOGOTÁ, 19 (U.P.) — Acabam de chegar a esta capital os primeiros cadáveres do desastre com o DC-4 da Avianca, enquanto que os parentes das vitimas procuram identificá-los. Embora a companhia não tenha feito qualquer comunicação relativamente às causas do desastre, acentua-se que o aparelho voava a uma altura inferior à fixada pelas autoridades aeronáuticas colombianas, para aquela zona, ou sejam três mil e trezentos metros.

Segundo informações fornecidas por Rafael Gomez Hurtado, correspondente da United Press, que visitou o local do desastre, pode-se verificar facilmente que o aparelho se chocou com a parte superior de uma meseta, evidenciando que, se o pilôto voasse alguns metros mais alto, o sinistro teria sido evitado. A parte principal da cabine, na qual se encontrava a maioria dos passageiros, ficou encrustada na falda da montanha. Um dos motores ficou sôbre a meseta, em meio a vários cadáveres, enquanto que o outro se fixou sôbre uma rocha, pouco mais abaixo.

ÉCOS E NOVIDADES

Congresso de educação de adultos

ESTA' reunido no Rio um congresso de professores e técnicos de ensino, para traçarem as normas executivas do plano de alfabetização de adultos, em boa hora lançado pelo ministro da Educação. Já tivemos oportunidade de examinar os excelentes frutos colhidos pela educação supletiva no Distrito Federal, a propósito dos recentes dados divulgados pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sob cuja alçada se acham os cursos de adultos cariocas.

No último exercício, subiu a cerca de mil e quinhentos o número dos diplomas conferidos, valendo salientar que não só se incluem nessa cifra os beneficiários de uma instrução das chamadas matérias básicas, senão também os portadores de pequenas especializações em artes manuais, puericultura, costura, motores de explosão e outras atividades práticas. Confiando ao magistério noturno do Distrito Federal ou seja ao serviço de educação supletiva do Departamento de Difusão Cultural, as escolas que o plano federal do Sr. Lourenço Filho destinou ao Distrito Federal, não poderia ter sido mais feliz o Ministério da Educação, de vez que esse corpo docente municipal apresenta atualmente um magnífico moral e um lastro de experiência sem similar na matéria.

Vêm, portanto, juntar-se às dez mil matrículas oferecidas pelo serviço municipal novas oportunidades para os que desejem alfabetizar-se ou melhorar seus índices de instrução.

Coincide essa iniciativa com o advento das escolas do Senac, outra entidade novel que promete exercer a melhor influência no aperfeiçoamento intelectual e técnico da população desta capital.

Nos Estados Unidos, apesar de haver nesse país a mais requintada rêde escolar normal do mundo, há 25 milhões de frequência nos cursos de adultos.

Quão maior não é a necessidade desses cursos numa terra como a nossa, onde a população atual de vinte anos, não dispunha na idade escolar de dois milhões siquer de matrículas ? Fazemos, pois, votos muito ardentes para que do Congresso e do plano Lourenço Filho se colham os melhores resultados para o soerguimento e esclarecimento mental de que tanto precisa, para se defender de erros e enganos, a cidadania e a democracia de nossa pátria.

O PORTO INÚTIL...

Quando governava o Estado do Rio, o coronel Feliciano Sodré, que era um engenheiro militar, resolveu empreender a construção de um porto, em Niterói, além de outro, em Angra dos Reis. O porto de Niterói é o chamado Porto de São Lourenço, no qual foram consumidos muitos milhares de contos de réis, mas que na realidade nunca chegou a funcionar de maneira útil, processando-se quase toda a importação e a exportação do Estado do Rio através do Distrito Federal. Os navios não vinham consignados especialmente ao porto de São Lourenço e, por isso, não iam atracar ali, no porto inútil... As obras de dragagem, por outro lado, foram retardadas e, por fim, o porto de São Lourenço redundou num completo fracasso, estando hoje em estado de completo abandono, pois dele não mais se cuidou, nestes últimos anos... Recursos consideráveis da economia fluminense foram drenados para a construção daquela perfeita inutilidade. O coronel Feliciano Sodré, cumpriu o prometido, dando um porto a Niterói, na baixada de São Lourenço, mas ninguém quis saber de tal porto...

Entretanto, num momento de grave crise como o atual, com uma verdadeira pletora de navios ao largo, sem terem onde descarregar suas cargas, no congestionado cais do Rio de Janeiro, de onde a confusão e a balbúrdia ainda não desapareceram, vemos que o porto de São Lourenço poderia estar prestando, hoje em dia, serviços na verdade valiosos, se naquele lugar pudessem descarregar, nesta emergência, alguns navios consignados ao porto do Rio de Janeiro. Restaria ainda um problema: o de remover as cargas de São Lourenço para cá, mas, em compensação, os navios estariam logo desimpedidos, podendo prosseguir viagem. Isso, todavia, é impossível, no estado de abandono em que foi deixado o porto de São Lourenço. Diante de uma crise como a atual, vemos que o coronel Feliciano Sodré não foi tão imprevidente assim, desconfiando da capacidade do porto do Rio de Janeiro e querendo dar a Niterói o seu porto próprio. Imprevidentes, na verdade, foram os que, tendo ido governar o Estado do Rio depois de Feliciano Sodré, e de Manuel Duarte, não mais cuidaram do porto de São Lourenço, hoje convertido numa coisa abandonada e sem serventia alguma.

**

LOUVORES À POLÍCIA

Não se pode deixar de louvar a atitude correta da Polícia nos dias consagrados à Momo. Nenhuma atitude excessiva, nenhum motivo de queixa surgiu, desta vez, para empanar a satisfação pública. A Polícia portou-se corretamente, cumprindo com rigor as instruções recebidas.

O melhor sintoma da perfeição do aparelho policial, nos grandes dias, é ter a sensação de que não existe a Polícia, porque seu papel se exerce através da prevenção. Pois nos dias do Carnaval, o povo sentiu a ausência do aparato policial, das ações que perturbavam as relações entre a população e os mantenedores da ordem. Vale a pena registrar o ocorrido, principalmente porque não faltam censuras quando o inverso é que se dá. Tanto nas festas de rua, amortecidas, é verdade, no seu entusiasmo pela inclemência da chuva, como nos bailes em recinto fechado, a atitude da Polícia é merecedora dos mais justos elogios, porque correspondeu ao que dela se deve esperar: cordura, atenção e assistência efetiva. Se doutras vezes, a imprensa tem reclamado certos atos menos cordatos dos agentes policiais, é com redobrada autoridade que, desta feita, não lhe regateia os louvores merecidos, principalmente porque, tendo isenção de ânimo, está sempre disposta a reconhecer as atitudes corretas dos mantenedores da ordem.

Satisfeito com a população o chefe de Polícia

O general Lima Camara falou aos que se excederam e foram detidos durante o Carnaval

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, ordenou, na manhã de hoje, fossem postos em liberdade oitenta e duas pessoas, que, presas durante os festejos carnavalescos e por desacato a policiais e ainda por terem depredado bondes e outros veículos. Antes, o chefe de polícia fêz uma preleção aos detidos, lamentando que tivessem êles se comportado tão mal durante a folia. Aconselhou a todos a se portarem melhor em outros carnavais e terminou manifestando-se satisfeito com a população carioca, que soube brincar sem prejuízo da boa ordem, pois manteve absoluto respeito às suas tolerantes portarias. As palavras do general Lima Câmara foram ouvidas por grande parte dos funcionários da Polícia Civil.

O príncipe Felipe, da Grécia, pede a naturalização

LONDRES, 19 — (R.) — O príncipe Felipe, da Grécia, solicitou a naturalização britânica, e o requerimento está sendo estudado pelo Foreign Office da maneira normal — anuncia-se aqui.

Várias informações referiram-se recentemente a uma próxima declaração de noivado entre a princesa Elizabeth, herdeira do trono britânico, e o príncipe Felipe.

GRAVEMENTE FERIDO A NAVALHA O POLICIAL

Num botequim em São Gonçalo

Na segunda-feira, quando mais intenso era o entusiasmo dos foliões no bairro das Neves, no município de São Gonçalo, verificou-se brutal cena de sangue. O episódio ocorreu no interior do botequim de Manoel da Silva Sobrinho, localizado na rua Oliveira Botelho, 1775. Na ocasião, o estabelecimento estava repleto de foliões, quando ali penetrou Augusto Souza, indivíduo de maus instintos, e de residência desconhecida. Queria o recém-chegado, a todo transe, que o negociante lhe servisse bebidas alcoólicas.

Ante a recusa, entrou a discutir, acaloradamente, com o botequineiro, passando mesmo a ameaçá-lo.

Nesta altura, chegou no local o comissário de polícia Francisco de Souza Sobrinho, de 28 anos, solteiro, residente no Morro do Viana, 2, que interveio, procurando persuadir o importuno freguês a retirar-se.

Sem ser atendido, enfureceu-se e munido de uma navalha, golpeou várias vezes o policial, só o abandonando quando a arma prendeu-se na roupa da vítima, que caiu ao solo numa poça de sangue.

Pessoas que presenciaram a cena, nada puderam fazer, do que se aproveitou o selvagem indivíduo para abandonar o local.

Logo depois, foi o policial conduzido em ambulância para o Hospital São João Batista, de Niterói, onde está em estado desesperador. Além de outros ferimentos, sofreu profundo golpe que quase alcançou a carótida.

Do caso, foi notificada a delegacia, tendo o Alcides Pereira, que designou policiais para efetuarem a captura do perigoso indivíduo.

Cinzas...

Que cronista te seria mais agradável nesta quarta-feira de cinzas, folião amigo, de bôca amarga e olhos estremunhados pela vigília do carnaval? Aquele que te recordasse a alegria divertida dos três dias inesquecíveis, com chuva e tudo, ou aquele que, já na Quaresma, te espiasse pela frente com o estandarte das ameaças divinas?

Eu, por mim, tresnoitado e com o fundo dos bolsos à mostra, maldizendo a chuva que borifou de melancolia e de lama a cidade que se enfeitara para o reinado de Momo, prefiro, agora, uns profundos momentos de repouso e como bom pagão desejo-te o mesmo, libertando os teus olhos cansados, da atenção desta leitura enfadonha, que na quarta-feira de cinzas não há poeta, escritor ou jornalista que consiga interessar o leitor...

Deixou uma rica propriedade para Greta Garbo

ALLEGAN (Michigan), 19 (A. P.) — Faleceu aos setenta anos o rico fazendeiro Edgar Donne, que deixou sua propriedade, no valor de vinte mil dólares, à atriz Greta Garbo. O testamento de Donne revelou que o mesmo desejava casar com Greta Garbo.

BRUTALIDADE DE CARNAVALESCA

Provocou o incidente e matou o motorista com um golpe de tesoura — Preso o criminoso

Brutal crime de morte ocorreu ontem, nos subúrbios da Central do Brasil.

Trafegava pela rua Piauí, o motorista Diamantino de Oliveira Coimbra, casado, português, de 24 anos de idade, residente na rua Jacareí, na direção do auto-caminhão número 6-13-90, de sua propriedade e no qual conduzia pessoas amigas e de sua família. No transporte havia grande alegria e animação entre os passageiros. Quando o veículo atingiu o cruzamento da rua Dr. Padilha, destacando-se de um bloco, um homem, pos-se a fazer carbiolas à frente do auto-caminhão, dificultando, assim, a sua marcha. Várias vezes o motorista Diamantino de Oliveira Coimbra buzinou. Todavia, o carnavalesco não arredou os pés da dianteira do auto. O motorista procurou desviar a fim de poder prosseguir. Apesar disso, o folião saltava novamente para a frente do auto transporte. Irritado, então, o motorista entrou a dirigir frases pouco cortezes ao moço, o que degenerou numa violenta discussão, em que os mais pesados insultos foram trocados. A certa altura, Diamantino freiou o carro e saltou para a rua e investindo contra o folião, aplicou-lhe uma rasteira. Este, que se chama Diogo Neves e reside na rua Salês Guimarães número 7, neutralizou o golpe do motorista, sacou de uma tesoura que trazia à cintura e embebeu-a no peito do seu antagonista.

Ferido mortalmente, Diamantino caiu por terra, sob os olhares de todos os seus parentes que viajavam no carro. Infernal balbúrdia ocorreu então. Enquanto uns procuravam socorrer a vítima, outros saíram em perseguição ao criminoso, destacando-se entre os perseguidores, o guarda municiapl Ugo de Oliveira Lima. Em desabalada carreira, o criminoso refugiou-se na sua residência, onde momentos após o comissário Djalma Braga, do 22.º distrito policial, com um choque do Socorro Urgente, efetuou sua prisão em flagrante.

A vítima, faleceu quando em ambulancia do Posto de Assistência do Meier, era conduzida para aquele Posto.

No decorrer do interrogatório a que foi submetido, Diogo Neves, veio a policia a saber que o criminoso é um indivíduo de péssimos antecedentes e por várias vezes já esteve às voltas com a justiça.

Está introduzindo acampamentos de verão no Brasil

Seguiu para Nova York o sr. Donald D. Kennedy, diretor do "Gamp Kieve", fundado há 21 anos, em Nobleboro, Estado do Maine e destinado a constituir um centro de repouso e esportes para a juventude dos Estados Unidos, onde é grande o interêsse por acampamentos de verão. O sr. Kennedy está articulado com um grupo de São Paulo e vai concluir "demarches" com outro, do Rio de Janeiro, para montar idêntico sistema em São Bento do Sapucaí, no lugar chamado Paiol Grande, não muito distante de Campos do Jordão e a seis quilômetros da cidade de São Bento. Rapazes de doze a 16 anos ali se entregarão à prática de esportes de verão, durante dois meses, em cada ano, ou seja, de janeiro a fevereiro.

Grave conflito na Paraíba

Ferido um deputado estadual — Morto um médico

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Um grave conflito ocorreu na Vila Massarandiba, saindo feridas gravemente sete pessoas, inclusive uma senhorita e o deputado estadual Ascendino Moura, candidato da U. D. N. O médico João Moura, irmão do doutor Ascendino, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

O chefe de Polícia seguiu para o local a fim de tomar conhecimento do conflito, acreditando-se que seja aberto um rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do responsavel ou responsaveis.

MARSHALL VAI MARCAR A DATA DA CONFERENCIA DO RIO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — (Urgente) — O senador Walter George predisse que o secretário de Estado, general Marshall, procurará estabelecer uma data para a já muito adiada Conferência Inter-Americana de Segurança, a ter lugar no Rio de Janeiro.

Walter Geoge diz que Marshall tratará da Conferência do Rio tão logo regresse de Moscou.

Empenhado o governo no aumento da produção

(Titulos principais na 1.ª página)

URUGUAIANA, (Rio Grande do Sul), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — O trem que conduziu o ministro da Agricultura, chegou, ontem, às 19,30. Aguardavam o Sr. Daniel de Carvalho o prefeito, membros das associações ruralistas, autoridades e povo, destacando-se o general Coriolano de Andrade, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, e seu estado-maior. O Sr. Daniel de Carvalho, acompanhado da esposa e do Sr. Desiderio Finamor, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, após os cumprimentos na estação, rumou para a Ponte Internacional, cruzando o rio e entrando na cidade argentina de Paso de Los Libres. Antes, o ministro da Agricultura enviou ao chanceler argentino um telegrama, dizendo que ao pisar, em rápida visita «a terra generosa e fraternal da Argentina», cruzando a ponte internacional, saudava-o e retribuia a amavel saudação que, por intermédio do consul argentino em Uruguaiana, lhe fizera o ministro do Exterior da Argentina.

O ministro Daniel de Carvalho teve palavras elogiosas para com os construtores da ponte gigantesca e de admiração pela cidade argentina.

Ao regressar, o Sr. Daniel de Carvalho, foi recebido pela diretoria e sócios do Club do Comércio, que lhe ofereceram um «cock-tail».

Em seguida foi servido o jantar, tendo saudado o Sr. Daniel de Carvalho e sua esposa, o Sr. Newton Ulrich, prefeito interino. Respondeu o Sr. Daniel de Carvalho, agradecendo em seu nome e no de sua esposa, Sra. Alice Mibielle de Carvalho, que é natural de Uruguaiana, fazendo um apêlo para que os criadores de Uruguaiana, pioneira da criação do gado ovino e bovino, no país, aumentassem a produção. Elogiou, em seguida, o Sr. Desiderio Finamor, um dos colaboradores mais eficazes da reunião dos secretários da Agricultura, realizada no Rio. Aludiu à nomeação de uma comissão para ir à Austrália e à Nova Zelândia fiscalizar a importação de bovinos e ovinos, para melhorar os nossos rebanhos para que possamos competir com os melhores produtores de carnes e de lãs. Disse o ministro, que muitos outros problemas ocupam a atenção do govêrno federal, mas que o da produção e melhora dos rebanhos era um dos mais urgentes.

Terminou dizendo que jamais esqueceria a recepção que lhe fizeram e à sua esposa, a cidade de Uruguaiana e as demais do grande Estado sulino, bem como as incomparaveis belezas dos seus campos e dos seus rios.

O novo membro da Academia Mexicana de Direito do Trabalho

Recentemente eleito membro da Academia Mexicana de Direito do Trabalho, foi alvo de carinhosa homenagem dos seus colegas e amigos, o prof. Cesarino Junior, lente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo e figura destacada nos círculos trabalhista dêsse Estado.

Autor de inúmeros trabalhos de direito, muitos dos quais já traduzidos em vários idiomas e adotados em diversos países, o prof. Cesarino Junior é o único jurista brasileiro que faz parte das Universidades de Cordoba, Santa Fé e La Plata, na Argentina, tendo participado, a convite do chefe do govêrno chileno, do último Congresso de Seguros Sociais realizado em Santiago do Chile, onde foi notável a sua atuação.

O BONDE DESCARRILOU E BATEU NO POSTE

Numerosas pessoas feridas

Ontem, à noite, um dos bondes linha "Ponta do Cajú", superlotado, ao fazer a curva existênte no cruzamento das avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho, descarrilou, colidindo com um póste. Houve entre os passageiros do elétrico grande balburdia, pois todos queriam saltar a um só tempo. Em consequência do desastre, 17 pessoas receberam ferimentos leves e o reboque do bonde ficou seriamente avariado. Assim foram medicadas no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas, que se retiraram depois:

Jair Vieira Alves, de 14 anos de idade, colegial, residente no Parque Arará, número 467; Conceição dos Santos, de 15 anos de idade, moradora na rua Tavares Guerra, número 366; Zélia Ferreira Lima, casada, com 32 anos de idade, residente na praia de São Cristovão, número 599; Cirilo Manoel da Silva, com 47 anos de idade, operário, morador na avenida Brasil s-n.; Nelson Rodrigues de Oliveira, de 28 anos de idade, casado, funcionário público, morador na rua Flávia, número 302; João Freitas Rodrigues, funcionário público, com 30 anos de idade, casado, residente na Vila S. Lazaro número 10; João Alcides Ferreira, com 22 anos de idade, casado, operário, residente na rua Visconde de Niterói número 72; Ernani Ferreira Borges, com 23 anos de idade, solteiro, operário, morador na Quinta do Cajú número 382; Elis Coelho Moura, soldado da Polícia Militar, solteiro, morador na ilha do Bom Jesús, número 94; Augusto Machado, com 33 anos de idade, solteiro, pescador, residente na Quinta do Cajú número 158; Ondina Jair Vieira Alves, 14 b. colegial, parque Arará, número 467; Conceição Santos, br., 15, b. Tavares Guerra, 366, casa 2 casada, residente na praia de São Cristovão número 599; Cirilio Manoel da Silva, de 47 anos de idade, casado, operárol, residente na avenida Brsail s-n.; Nelosn Rodrigues de Oliveira, pardo, de 28 anos de idade, casado, funcionário público, morador na rua Flavia, número 302; João Freitas Rodrigues, com 30 anos de idade, casado, funcionário público, residente na Vila São Lazaro, número 10; João Alcides Ferreira, Ondina, de quatro anos de idade, filha de João Monte Cruz, morador no Parque Proletário número 2, casa 15, grupo 2; Albino Ribeiro, de 58 anos de idade, solteiro, condutor do reboque, regulamento 2.674, morador na avenida Presidente Vargas 3.448; Julia Eduarda, de 38 anos de idade, casada, brasileira, doméstica, residente na praia de São Cristovão, número 55, João Antonio da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, residente no Parque Arará, 526; Antonio Bernardino dos Santos, pardo, de 21 anos, solteiro, brasileiro, operário, morador na avenida Pasteur 336; Manoel Antonio Rodrigues, de 45 anos, solteiro, português, motorneiro, regulamento número 7.542, morador na rua Bela 160; Pedro Vieira Graça, de 37 anos, casado, brasileiro, condutor regulamento 2.522, morador na rua Davis de Oliveira 395, Cajú.

A situação em Limoeiro

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã", voltando a focalizar a situação de Limoeiro, diz que a fôrça comandada pelo tenente Alencar, com o pretexto de aprender armas, continua praticando toda a sorte de atrabiliaridades.

Revisão da política dos EE. UU. para com a América Latina

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Fontes bem informadas revelaram que o secretário de Estado, general Marshall, afirmou aos membros da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Representantes que está disposto a efetuar uma completa revista na política dos EE. UU. para com a América Latina, quando regressar da sua próxima viagem a Moscou, onde vai assistir a nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior.

Essa revista incluirá um estudo "conciencioso e cuidadoso" das relações com a Argentina. Uma fonte chegada àquela Comissão, disse que o general afirmou a sua intenção de formular "uma política à Marshall" para com a América Latina, mas que não teve ainda tempo de estudar devidamente a situação geral desde que assumiu a direção do Departamento de Estado. Interrogado sôbre o significado dessa expressão, Marchall explicou à Comissão de que a sua nova política não seria "nem uma política à Braden, nem à Messersmith".

Na opinião dêsses informentes, Marshall espera ver realizada a Conferência do Rio de Janeiro logo que seja resolvido "o impasse entre os EE. UU. e a Argentina", tendo declarado que pretende comparecer àquele conclave para assistir à elaboração do tratado militar para a defesa do hemisfério.

Marshall deu a atender claramente à Comissão de Diplomacia que não pretende tomar nenhuma decisão de vulto sôbre a política externa dos EE. UU. com as demais repúblicas continentais antes do seu regresso da Conferência de Moscou, marcada para março vindouro.

250 edifícios destruídos por um incêndio no Japão

TAKEDA (Kyushu, Japão) — 19 (A. P.) — Um grande incêndio destruiu 250 edifícios nesta cidade, em noventa minutos, deixando mais de 1.300 pessoas desabrigadas. O incêndio começou numa fábrica de tamancos.

Enérgica resposta de Marshall

A uma nota de protesto da Rússia — O novo secretário de Estado americano esclarece a Molotov os deveres dos altos administradores dos EE. UU. face ao Poder Legislativo — Onde há franqueza não pode existir hostilidade

WASHINGTON, 19 (U.P.) — E' o seguinte o texto da resposta do general Marshall, secretário de Estado, à nota-protesto do Sr. Molotov, ministro do Exterior da Rússia:

"Tenho em meu poder vossa nota de 14 de fevereiro, enviada por intermédio do embaixador norte-americano em Moscou, general Bedell-Smith, na qual protestais pelo que descreveis como conduta inadmissível do sub-secretário de Estado norte-americano, ao fazer este certas declarações, ante um comité do Senado dos EE. UU. e que considerais como uma difamação crua e hostil contra a União Soviética. A expressão que motivou a vossa queixa não foi aceita voluntariamente pelo sub-secretário de Estado norte-americano e sim em resposta a uma pergunta feita por um membro do Senado. A resposta foi dada no curso de perguntas tidas como oportunas e pertinentes ao caso pelo presidente do comité do Senado. A pergunta e a resposta, neste caso particular, foram as seguintes: senador Mokellar — "Pois bem, presumindo-se que a Rússia esteja procurando apoderar-se não somente dos territórios que já domina como também procura aumentar seu território com os territórios de outras Nações, não acredita V. Excia. que se a Rússia se apoderar do segredo da bomba atômica não se apoderaria não somente do resto da Europa como talvez do resto do mundo ?"

"Sr. Dean Acheson — "Senador, creio que essa é uma pergunta que não se pode responder da forma como V. Excia. apresentou. Estou perfeitamente ciente do fato de que a política exterior da Rússia é agressiva e expansionista. Creio que um dos maiores esforços que todo o mundo faz no seio das Nações Unidas é procurar encontrar meios de resolver os problemas desta natureza. Se for possível encontrar estes meios e estes acordos, então haverá esperanças de que não ocorrerão choques de importância. Do contrário, creio que a situação será muito grave".

V. Excia. está bem familiarizado com o sistema constitucional deste país, inclusive com a separação entre os poderes legislativo e executivo deste govêrno. De acordo com o nosso sistema de govêrno, um funcionário administrativo, chamado a depor ante um organismo do legislativo, tem o dever de responder às perguntas pertinentes ao caso sempre que não envolvam questões secretas, incompatíveis com o interesse público. Também não existiu exceção alguma neste caso.

A conduta do sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, portanto, ao responder à pergunta, de um modo franco e de acordo com sua própria conciência, não pode ser considerada como inadmissível porém apenas como cumprimento do dever.

Qualificais o conteudo de suas declarações como difamação crua e hostil para com a União Soviética. Sob o ponto de vista de nossas normas, um comentário limitado sobre questões políticas públicas não é uma difamação. Em consequência disto, eu estou certo que V. Excia. voltará a pensar nesta questão, não atribuindo hostilidade ao que foi uma franqueza".

OS COMENTARIOS DA IMPRENSA RUSSA

MOSCOU, 19 (U.P.) — A Rússia protestou ante os Estados Unidos pelo fato de ter o Sr. Dean Acheson, sub-secretário de Estado norte-americano, feito observações cruamente difamatórias e hostis à União Soviética ao atribuir a este país uma política agressiva e expansionista. Todos os jornais locais frisam que a conduta do sub-secretário de Estado dos Estados Unidos é inadmissível, inserindo com destaque em suas páginas a nota soviética de protesto.

Os círculos chegados à embaixada norte-americana em Moscou dizem que a nota russa está redigida em termos muito violentos, mais duros mesmo que os termos correntes nas comunicações entre os Estados. Não há interesse algum em se deixar de assinalar a gravidade da pendência entre os EE. UU. e a União Soviética e a importância que a Rússia dá às palavras do Sr. Acheson.

"O Izvestia", orgão oficial do govêrno russo, diz que "não é possível apaziguar a Rússia quando os republicanos dos Estados Unidos se colocam ao lado de Winston Churchill em um plano para precipitar um ataque militar contra a Rússia antes que a União Soviética possa contar com a bomba atômica".

Nova princesa holandesa

AMSTERDAM, 19 (U. P.) — A princesa Juliana deu à luz uma criança do sexo feminino, ontem. Em homenagem à nova princesa, foram dadas as tradicionais salvas de artilharia e os cidadãos holandeses enfeitaram as ruas com bandeiras em azul, branco e vermelho da Casa de Orange.

Com esta criança, a princesa Juliana tem 4 filhos. A nova princesinha goza excelente saúde. A Casa de Orange não tem descendente varão há um século.

Apresentação de credenciais no Rio Negro

Realizou-se no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, a apresentação de credenciais dos embaixadores da República de São Domingos e da Turquia. Sendo essa uma solenidade pouco comum na vida da cidade serrana, despertou natural curiosidade entre os populares, que, apesar da chuva, se agruparam em frente ao palacio presidencial para assistir ao desenrolar da cerimônia. O primeiro embaixador a dar entrada no Rio Negro, foi o Sr. Recardo Perez Alfonseca, da República de São Domingos, que chegou em carro do Estado, na companhia do chefe do Protocólo. A porta do Palácio foi recebido pelo oficial de dia e pelos Srs. Souza Leão e Francisco D' Alamo Lousada, respectivamente, chefes do Cerimonial do Itamaratí e da Presidência da República. Conduzido ao salão nobre, o novo chefe da missão diplomática dominicana foi apresentado ao presidente da República, que se achava acompanhado do Sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior e dos Srs. general Alcio Souto e professor José Pereira Lira, respectivamente chefes dos gabinentes militar e civil da Presidência da República. Depois da apresentação dos novos auxiliares da representação dominicana, feita ao chefe da Nação pelo embaixador Ricardo Perez Alfonseca, S. Excia. se retirou, recebendo, à saída, as continências de um pelotão do 1.º B.C. que formou em sua honra. Quinze minutos depois, chegava ao Rio Negro o Sr. Husrev Gerede, o primeiro embaixador da Turquia, acreditado junto ao nosso govêrno, sendo observado o cerimonial de praxe.

Jornais franceses impressos no estrangeiro

PARIS, 19 (A. P.) — Correm boatos, nos círculos jornalísticos, de que vários dos grandes jornais parisienses, que se encontram sob greve, estão tentando conseguir a sua impressão no estrangeiro, para distribuição aqui.

TRÁGICO EPÍLOGO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te, por seu amante, Renato Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil.

Vitória Damião, contava 27 anos de idade e era casada com Holofernes Ferreira, funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool.

Renato Galvão de Sá é desquitado.

Vitória Damião

O amante alvejou-a em seu apartamento da rua Viveiros de Castro, em Copacabana, transportando-a gravemente ferida, de automovel, para o Posto Central de Assistência, onde ambos procuraram fazer constar tratar-se de um acidente. Mais tarde, porém, a policia apurou tratar-se de um crime, detendo o marido e o amante de Vitória. Foi então que êste último confessou ter alvejado Vitória por ciumes.

A mulher propusera romper os amores com Renato Galvão de Sá, que já sabia estar Vitória sendo cortejada por um outro homem.

Daí o seu desespero e o crime.

O cadaver de Vitória foi recolhido ao necrotério.

O pleito no Maranhão

Atividades do Tribunal Regional Eleitoral

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em sua última reunião, o Tribunal Regional Eleitoral, prosseguindo nos julgamentos dos casos eleitorais, decretou a nulidade da votação na secção única de São José das Verdades, município de Bacabal, por excesso de oito sobrecartas. Anulou, também, a votação da quarta secção da quarta zona de Caxias, porque a mesa receptora encerrou seus trabalhos antes da hora legal; deu provimento ao recurso interposto pelo delegado do P. P. B. anulando a votação da nona secção da primeira zona da capital, por ter funcionado como mesário um membro do diretório estadual do Partido Libertador; não tomou conhecimento, por não ter sido fundamentado dentro do prazo, o recurso interposto pelo delegado do P.P.B., a fim de ser decretada a nulidade da votação da décima secção da segunda zona da capital; deu provimento ao recurso do delegado do P.P.B. anulando a votação da segunda secção da segunda zona da capital; manteve a decisão da junta apuradora da vigésima primeira zona anulando a votação da quarta secção do município de Morros; negou provimento ao recurso do delegado do PR confirmando a apuração da décima secção da décima oitava zona de Codó.

Inalterada a colocação dos candidatos

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Permanece inalterado o boletim da votação neste Estado, em virtude de estar prosseguindo, ainda, o julgamento de processos de apuração de urnas impugnadas nesta capital e em vários municípios do interior.

Votação anulada

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em movimentada sessão, ontem realizada, usando frequentemente da palavra, os Srs. José Maria de Carvalho e Clodomir Mille, delegados do PR, e José Ribamar Waquim, delegado do PTB, presente crescido número de pessoas, prosseguiram os trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral, sendo anulada a votação da décima segunda secção da 1ª zona da capital por haver comparecido como mesário um funcionário demissivel "adnutum". Os processos da 1ª secção da 2ª zona e da 11ª da 1ª zona, por fatos semelhantes, também entraram em pauta, sendo o julgamento adiado. Outros processos relatados não foram tomados em consideração.

SOCIEDADE

Meios de defeza...

Em Chicago, também, existe o amigo da onça. E o Sr. Galdon Volkenant inventor de um pérfido aparelho, que passou a ser denominado como o "Delator de maridos".

Essa "máquina infernal" consiste, aliás, no aproveitamento de uma outra, que foi aplicada com todo êxito na última guerra, para fazer explodir granadas, quando estas se achavam próximas do alvo desejado.

O "Delator de maridos" é formado por uma pequena caixa preta de doze centímetros de comprimento por quatro de altura. Pode ser ligado a qualquer tomada de corrente e possui uma campainha como os despertadores.

Mal o marido, alta madrugada, entrando em casa, em bicos de pés, silenciosamente, de volta de "uma grave reunião de negócios", que o reteve até aquele momento, passa junto ao aparelho, a respectiva campainha desata a tocar.

No caso da esposa não querer acordar com o ruido, basta conjugar a caixa com um relógio, pois, êste, no dia seguinte, indicará com inexorável exatidão, a hora em que regressou ao lar o cavalheiro que tomou parte na "importantíssima reunião"...

Ora felizmente (para os maridos foliões), êsse trágico aparelho ainda não está divulgado no Rio de Janeiro.

Se o estivesse agora, nestas quatro últimas noites, seguramente, teria sido uma verdadeira incarnação do "Pomo da Discórdia"...

Mas essa descoberta do amigo da onça de Chicago traz-nos à memória determinado episódio, cuja veracidade podemos autenticar.

Certa noite, um marido, que voltava de "importante reunião de negócios", penetrou com todas as cautelas necessárias, na alcova nupcial.

A espôsa, então, meio estremunhada, perguntou:

— Que horas são, Fulano?

— São 23,30 horas querida!

— Não é possivel, o relógio da igreja já bateu 3 horas!

— Oh! minha flor, que homem infeliz que sou!

— Infeliz, por que? — indagou um tanto assustada a espôsa.

— Pois então: tenho uma esposa que acredita mais num mero relógio velho de igreja que na minha própria palavra!

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança; o almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, ex-ministro da Marinha; o senador Alvaro Maia, ex-interventor no Amazonas; o Sr. Gustavo de Carvalho, corretor de fundos públicos; o Sr. J. M. Mendonça Martins, ex-senador federal; a senhora Antonieta Simões Corrêa, esposa do Sr. Luiz Simões Corrêa.

INSTITUTO RIO BRANCO

Na secretaria do Instituto Rio Branco, estão abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que serão encerradas a 26 do corrente. As necessárias informações serão prestadas na mesma secretaria, diariamente, de 12 às 16 horas. Aos sábados, das 10 às 12.

OBRA DO BERÇO

Acham-se abertas as matrículas para as moças que desejarem cursar a Escola de Puericultura da "Obra do Berço".

Esse curso será iniciado em julho e durará um ano. Informações pelo telefone 25-3902 ou na sede da Associação, rua Cicero Góis Monteiro, 19, Lagoa.

REUNIÕES

A Sociedade Brasileira de Higiene realizará a 1 de março próximo, às 17 horas, uma assembléia geral para apreciação do relatório anual da diretoria, em sua sede, à rua Santa Luzia, 798, sala 1.308.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos sócios e suas famílias, com a apresentação do seguinte programa: complemento nacional; "Saltadores de Obstáculos", short; "Ladrão de mulher", comédia; e "Perfume do Oriente", film de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTO

Em Marataizes, Estado do Espírito Santo, faleceu o Sr. Fioravante Padula, que deixa viuva, Sra. Sebastiana Padula, filhos e netos.

MISSAS

Será rezada amanhã às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma de D. Maria Livia Joppert Martin, sócia do "Lux-Jornal", cujo falecimento, ocorrido há dias, despertou grande mágua na nossa sociedade, onde a extinta desfrutava de um largo circulo de relações.

Não recolhem o lixo e ainda fazem grosserias

Não está sendo feito com a devida regularidade o serviço de coleta do lixo. Em certos pontos da cidade, não raro, se verifica que os lixeiros não aparecem, ficando as latas exalando máu cheiro, o que constitue perigo para a saúde, nestes dias de tanto calor.

Chega-nos agora uma reclamação de moradores da rua São Cristovão, que dizem que os lixeiros primam pela ausência, tendo acontecido, que porque reclamassem contra essa irregularidade, os tiradores dos detritos se insurgiram, com grosserias, que foram rebatidas pelos reclamantes com a maior energia.

A DISPUTA PELO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Fala a A NOITE o deputado João Cleofas

RECIFE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — Regressou da Capital Federal, o deputado udenista João Cleofas, que veio acompanhar os trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral, apenas tendo ido ao Rio depois da abertura do Congresso. Falando ao correspondente de A NOITE declarou que os elementos da Coligação Pernambucana se mantêm em completa serenidade, aguardando os resultados dos trabalhos do Tribunal Regional, e, em última instância, do Tribunal Superior Eleitoral, que decidirá a presente batalha judiciária em torno das eleições de janeiro. Afirmou ainda que "o PSD é um partido destroçado" e defendeu o interventor Demerval Peixoto, das acusações de violências praticadas no interior do Estado. Finalmente a palestra deslocou-se para a situação econômica, tendo o sr. João Cleofas declarado que, acompanhado dos presidentes da Cooperativa dos Usineiros e da Federação das Indústrias de Pernambuco, se avistara com o presidente da República, ministro da Fazenda e diretores do Banco do Brasil, pleiteando uma série de providências no sentido de ser permitida a exportação do açucar pernambucano para o exterior.

Convencida a Coligação da vitória de Neto Campelo

RECIFE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — O "Diário da Manhã", órgão da dissidência do PSD, aludindo aos trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral, diz que "continua a convicção, no seio da Coligação Pernambucana, da vitória de Neto Campelo Junior" e frisa que "a Coligação tem valiosos elementos de combate ainda não aproveitados. Êsses elementos encontram-se nas várias urnas da capital e do interior que ainda não foram abertas". O comentarista acentua que "por enquanto o voto de Minerva tem sido a salvação do P.S.D., mas nem sempre as decisões estarão a depender desse providencial voto, havendo, finalmente, que esperar as decisões do Tribunal Superior, onde, é bem possivel que haja uma orientação diferente".

Não serão anuladas as eleições de Paulista

RECIFE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou improcedente o recurso da Coligação Pernambucana contra as eleições no município de Paulista. A decisão [illegible]. A Coligação não se conformando, vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral.

Reuniu-se o Tribunal Regional

RECIFE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — Apesar da cidade estar em pleno carnaval, reuniu-se, ontem, pela manhã, o Tribunal Regional Eleitoral, procedendo à apuração de uma urna da décima sétima seção do município de Paulista, a qual apresentou os seguintes resultados: Pelopidas da Silveira, 98 votos; Barbosa Lima Sobrinho, 49; e Neto Campelo Junior, 24.

Nessa reunião, foi negado provimento a dois recursos do PSD, por terem sido apresentados depois do prazo regulamentar. Finalmente, foi analisado o recurso da Coligação Pernambucana contra a apuração da seção de Limoeiro, sob a alegação de fraude. O relator do caso [illegible] do prazo, entretanto, o juiz Torquato Castro pediu vista do processo, sendo concedida. O Tribunal Regional Eleitoral voltará a reunir-se quinta-feira pela manhã.

O PRECEITO DO DIA

ENQUANTO É TEMPO

Nas crianças, adenóides doentes e aumentadas de volume usualmente são causa de resfriados e doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobrevir as mais sérias complicações, tais como: otites, infecções dos ossos, bronquite, pneumonia, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, leve-o a um especialista para examinar-lhe o nariz e a garganta. — SNES

Editores italianos regressam a Roma

Regressaram a Roma, pelo transatlântico "Bandeirante", da linha européia da Panair do Brasil, os Drs. Carlos Torreano, presidente da Editorial Fratelli Bocca e Livio Garzanti, diretor da editora desse nome, e a Srta. Franca Matricardi, engenheira arquiteta, integrante da direção de várias empresas livreiras. Visitaram o Rio e São Paulo, depois de entrar em contacto com os círculos afins da Argentina, como membros da missão de editores de seu país.

O REGISTRO POLICIAL DOS DIAS DE CARNAVAL

Suicídios, agressões, acidentes, atropelamentos e conflitos — Na Polícia e na Assistência

Quando examinava um revólver, na residência, na rua Atiba, 34, foi ferido na coxa esquerda por um projetil acidentalmente disparado pela arma, o operário Lafontaine Pereira Dias, de 26 anos. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi internado no H. S. P.

Foi baleado na coxa esquerda, na rua Galileu, esquina da rua Atiba, o operário Claudionor Cardoso, de 23 anos, solteiro, residente na rua Atiba, 21. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi internado no H. S. P.

Chocaram-se na rua Leopoldo Bulhões, em frente ao prédio número 59, dois ônibus das linhas Penha-Tiradentes e Braz de Pina-Tiradentes. Em consequência saíram feridos: Wanda de Souza Araujo, de 18 anos, solteira, residente na rua Arapá, 123; Rubem Garcia, de 26 anos, solteiro, operário, residente na rua Cecy, 58; Abigail Silva, de 24 anos, casada, residente à rua Jorge Coelho, 64; Moacyr Mesquita, de 20 anos, solteiro, trocador, residente na Estrada Braz de Bina, s. n.º; e Bernardino Rodrigues, de 24 anos, solteiro, residente na rua Jansen de Melo, 84, que sofreu fratura do crâneo. Todos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer, e, após os curativos retiraram-se excepto Bernardino Rodrigues, que foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Queixou-se à polícia do 18.º distrito policial, que fora furtado no seu automovel n.º 18.383, que se encontrava estacionado à porta do Grajaú Tenis Club, o Sr. Ari Oliveira de Menezes. A polícia registrou a queixa e está procurando o carro roubado.

Carlos Melo, de 32 anos de idade, artista teatral, residente à rua Copacabana n.º 1.128, e o médico João Jansem Ferreira, residente na rua das Laranjeiras n.º 120, se desentenderam, quando dançavam no High-Life. Ambos foram autuados.

Pelo comissário Ezequiel, do 4.º distrito, foram autuados em flagrante Felix Alves, de 36 anos, casado, residente à rua Noronha Torrezão n.º 38 c. 12 e João Alvares, de 33 anos, comerciário, morador na rua Cel. Gomes Machado n.º 201, em Niterói. Os dois estavam se portando de modo inconveniente, em companhia de uma mulher, na rua Santo Amaro, esquina da rua do Catete. Presos pelo investigador Oscar, resistiram à prisão e ainda o agrediram.

Um automovel atropelou e matou, na rua Jardim Botanico, em frente ao Cinema Floresta, Miguel Secundino, de côr branca, e de residência ignorada. O cadáver, com guia da polícia do 1.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Faleceu no Hospital Miguel Couto, onde estava internada desde o dia 10 do corrente, em consequência de ter ingerido medicamento em excesso, por acidente, Berta Pereira, de 48 anos, doméstica, de nacionalidade alemã, residente na Avenida N. S. Copacabana, 6, apartamento 1002. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foram medicados no Posto de Assistência do Meier, Orlando Santos, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Dona Francisca, 411, e Francisco Anselmo Silva, de 21 anos, solteiro, operário, residente à rua Cabuçú, 345. O primeiro apresentava um ferimento produzido por furador de gelo, nas costas, e, o segundo, um ferimento na nuca e outro no frontal, produzidos por navalha. Orlando Santos agrediu Francisco Anselmo da Silva, sendo, após os curativos, preso e autuado na delegacia do 22.º distrito pelo comissário Maia. Sua vitima, após os curativos no Posto de Assistência do Meier, foi internada no H. P. S.

Um auto atropelou, na rua Nabira, esquina de rua Edumé, o comerciante Belmiro Alves Pinto, de 23 anos, residente à rua 23, número 102. Tendo sofrido graves ferimentos, foi internado no Hospital Getulio Vargas, em estado de "schock".

O auto particular número 13.373, de propriedade e dirigido por Gunter Franz Albert Kransfest, residente à rua Copacabana, 687, ao passar pela Avenida Atlântica, em frente ao prédio número 434, perdeu a direção e foi chocar-se com o auto de praça número 44.461, de A. de Frede Dias do Vale. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Ocianira Gonçalves Kransfest, de 21 anos, casada, professora; Maria Silvia, de 22 anos, solteira, doméstica, residente à rua Machado de Assis, 12, apartamento 601; e Luiz Ludovico, de 18 anos, solteiro, aviador, residente à rua Machado de Assis, 12, apartamento 601. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, e, após os curativos, retiraram-se para suas residências. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Saíram feridos num conflito no interior do Café e Leiteria Indú, na rua Voluntários da Pátria, 276, as seguintes pessoas: Oswaldo Ribeiro Almeida, de 18 anos, solteiro, garçon, residente à rua Real Grandeza, 89, Manoel Antunes Guimarães, porteiro, de 42 anos, casado, proprietário do estabelecimento, residente à rua São João Batista, 48, Abel Agostinho, português, de 28 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Real Grandeza, e Manoel Coutinho, de 26 anos, brasileiro, residente à rua Voluntários da Pátria, 86. Todos, após os curativos, retiraram-se para suas residências. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Os ladrões penetraram na residência do major Aridio Mario de Souza, na rua Duque de Caxias, 37. Após arrombarem a porta dos fundos, roubaram 30.000 cruzeiros em dinheiro e um revólver. O fato foi comunicado ao comissário Djalma Borges, do 25.º distrito policial.

Foi morto, cerca de 4 horas de segunda-feira, ao ser colhido pelo auto caminhão 8-84-88, dirigido pelo motorista Manoel de Tal, residente na Estrada de Queimados, sem número, o tesoureiro do Clube Carnavalesco Lyrio do Amor, Otacilio Silva Brito, de 40 anos, casado, comerciário, residente à rua Pacheco da Rocha, 200. Otacilio viajava no caminhão, quando, ao passar pela rua Teixeira Soares, em frente ao prédio número 222, caiu ao solo, juntamente como José Costa, de 42 anos, residente à rua Santa Isabel, 58, sendo morto pelo pesado veículo, tendo seu companheiro sofrido fratura do crânio. O comissário Mascarenhas, do 15.º distrito policial, tomou conhecimento do fato e mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. José Costa foi internado no H. P. S. em estado grave.

Ao saltarem, imprudentemente, pela entrelinha, de um bonde linha "Penha", na Praça do Carmo, foram atropelados por um ônibus linha Mirity, os menores Alberto, de 9 anos, filho de Geraldo Faria, residente na Estrada Monsenhor Felix, 182, e Antonio, de 11 anos, filho de Antonio Pereira de Oliveira, residente à rua Angarabú, 284. Ambos foram gravemente feridos, tendo Antonio sofrido fratura do crânio, e estando Alberto em estado de "schock". Medicados no Posto de Assistência do Meier, foram, em seguida, internados no Hospital Getulio Vargas.

Caiu do 3º andar da obra em que trabalhava, na rua Souza Lima, 38, Waldemar Lopes da Costa, de 23 anos, solteiro. Tendo sofrido fratura do crâneo e contusões generalizadas, foi, após os curativos, internado no Hospital Miguel Couto.

Ferido à faca na Praia do Botafogo, por um desconhecido, foi internado no Hospital Miguel Couto, o motorista Adelino Mendes Vieira, de 26 anos, solteiro, residente na rua General Polidoro, 157.

Gravemente enfermo, suicidou-se, por enforcamento, o servente do Hospital Central do Exército, Julião Vitório, de 43 anos, solteiro, residente na rua Licinio Cardoso, 270. Para tal fim armou um laço com uma gravata, na privada do prédio, executando assim seu trágico designio. O comissário Petronio, do 19º distrito policial, removeu o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quando pretendia desentupir uma lança perfume empregando um fósforo acêso, foi vitima da explosão do recipiente, sofrendo queimaduras na face e peito, de 1º e 2º graus, o operário Alexandrino Alves de 17 anos, solteiro, residente na rua Marquês de São Vicente, 147. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Um menino de côr parda, de 12 anos presumiveis, foi colhido por um automovel na Avenida Presidente Vargas em frente ao Hospital São Francisco de Assis, tendo sofrido fratura de crânio com afundamento e fratura da perna esquerda. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H. P. S.

Em um conflito ocorrido no baile do Cinema Ritz, na Avenida Copacabana, 810, saíram feridas as seguintes pessoas: Arthur Carlos Pessôa, de 33 anos, casado, operário, residente no Morro Cantagalo, 422, e Benedito Barbosa Oliveira, de 35 anos, casado, motorista, residente na travessa Delbano, 38, em Niterói. Medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se após os curativos.

Vitima de atropelamento, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, Andrelino dos Santos, de 38 anos, solteiro, operário, residente na ladeira dos Tabajaras, 302, casa 2. Do Hospital Miguel Couto foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Triste caso ocorreu segunda-feira de Carnaval na rua Laurindo Rabelo, 152. Reside aí, em companhia de sua avó, Luzia Santos, o menino Wilson, de côr preta, de 3 anos de idade. Luzia Santos estava lidando com um revólver quando o mesmo detonou indo o projetil atingir o neto em pleno peito. A bala atingiu o pericardio. O menino foi medicado no Posto Central de Assistência, e, dado seu estado ser grave foi submetido a uma intervenção cirúrgica, vindo a falecer na mesa de operações. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 14º distrito tomado conhecimento do fato.

Vitima de bárbaro espancamento, foi medicada ontem à tarde, no Posto Central de Assistência, Maria da Silva Relvas, de 37 anos, casada, residente na rua Fonseca Teles, 29, sobrado. Segundo declarou naquele departamento hospitalar, fôra barbaramente espancada pelo guarda civil Josino de tal, residente no térreo de sua residência, e que, já há tempos, vinha ameaçando a todos de pancada, caso continuasse a cair água em baixo. Ora, sabendo-se que sua casa é bastante antiga, não é possivel haver uma vedação completa da água, caindo sempre

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Numerosas familias desabrigadas

SANTA RITA (Pernambuco), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu parte das casas à avenida Nilo Peçanha, bairro residencial das classes pobres. Numerosas familias ficaram ao desabrigo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Em avião seguiram para os Estados Unidos 8.000 sangues-sugas, destinadas a experiências científicas em laboratórios norte-americanos.

Num avião "Douglas" fretado pela União de Caridade Portuguesa, chegaram a Lisboa 50 crianças austríacas, órfãs da guerra.

As crianças vão alojar-se na colônia de férias da F. N. A. T. para um período de repouso. Depois, repartir-se-ão por algumas casas particulares.

PERFUMES

ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas. — T. 22.3367.

O tradicional cinema da Cinelândia, novamente sob a direção de seus fundadores, está fechado para sofrer reparos gerais, que o tornarão, como sempre foi sob a direção dos Marc Ferrez, um dos melhores do gênero.

Aguardem, pois, a sua reabertura, iniciando a temporada de films franceses, com:

"OS NOVOS RICOS"

com

RAIMÚ * Betty STOCKFELD * Michel SIMON

O que devemos fazer depois do jantar

Após o jantar, divirta-se um pouco, dando um passeio até à Praça Saens Peña. Lá, no N.º 35, há um Palácio. E' o Palácio da Música. Entre e veja que maravilha! A maior discoteca do Rio; Duas ótimas cabines; os melhores gravações. Escolha, então, com calma e conforto, os discos que precisar para a alegria do seu Lar. Veja também os rádios de após-guerra, e outros utensílios domésticos.

VENDAS A PRAZO

Palácio da Música Ltda.

PR. SAENZ PEÑA, 35

Aberto até às 10 h. da noite

SEZORINA — PARA SEZÕES OU MALEITAS

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem

Paga-se bem — Atende-se a domicílio — Tel. 22-5568

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS

ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

UMA PRETA DEU À LUZ... UM GATO!

LISBOA, fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Hoje vamos contar uma história engraçadíssima, passada lá longe, nas terras da Costa Oriental: — em Lourenço Marques.

Haviam casado já, há tempo. Ele negro, robusto, bonito rapaz. Ela, uma beleza negra. O casal era feliz, mas para o serem completamente, ele queria um filho. Mas a negra não procriava, e vai daí, ameaçava-a o marido de a deixar, de a trocar por outra que lhe desse descendência.

A negra pôs-se a cismar e a sofrer. Não queria que ele a deixasse e, para isso, era preciso, fosse como fosse, ter um filho.

Certo dia, depois de surta ausência o preto chegou à casa. Esperando-o estava a consorte que se abeirou dele entre receosa e contente, confidenciandolhe: — "Já temos um filho!"

O negro pulou de contente. Um filho! Ainda lhe parecia mentira... Corre a vê-lo e, qual não é o seu espanto! — o filho era um gato. O preto esbugalhou os olhos, incrédulo. Não queria crer, não podia ser. Lá na cor, está bem, pensava ele. Mas um filho com patas?

Então resolveu dirigir-se à Polícia de Investigação a participar o caso. Contou-o porém com tais pormenores, que a polícia suspeitou dum misterioso crime.

Claro que, a polícia não se convencia que uma mulher, mesmo preta, desse à luz um gato, e daí andou em bolandas para saber a verdade. Ao fim e ao cabo, a coisa pôs-se a claro. Tudo aquilo não passara de uma farsa. A ingénua preta, receosa que o marido a deixasse, encontrou na rua um gato morto, levou-o para casa, confiando em que o marido acreditaria no fenomeno e talvez ainda lhe gabasse a... habilidade.

APOLICES

E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

COMPRA — VENDA — CAUÇÃO

e pagamentos juros

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Ex-Cia. Aurea-R. Miguel Couto, 7

LOJA CASTELO

RUA MEXICO

Vende-se com 131,71 mts2. uteis, por Cr$ 1.646.750,00, sendo Cr$ 494.025,00 à vista e o restante a prazo. Entrega imediata.

Renda 11 % ao ano. Para ver e tratar — Rua do Ouvidor N.º 90 - 2.º andar — SECÇÃO DE VENDAS DO LAR BRASILEIRO.

Cinema

LOUCA INOCENCIA — Classe "D", no Plaza

A louca inocência não é bem do título e sim dos responsáveis. A ingenuidade teve início há tempos, com a filmagem da auto-biografia, escrita por Cornelia Skinner. Apesar de certo pieguismo dos relatos originais, "Almas em flor", graças a certo esforço do diretor, ainda constituiu espetáculo interessante. O prosseguimento dessas aventuras é de insensatez a toda prova. Começa pela história. Não há finalidade de espécie alguma. Vazio absoluto. Do algum encanto exposto nas primitivas aventuras de duas moças ingênuas, foi obtido o pior seguimento possível. Sucessão inerível de quadros tolos, pessimamente orientados por William Russell. Esse diretor, aliás estreante, chega a causar irritação, tal a inconsistência que o desenvolvimento apresenta. A louca inocência prossegue os intérpretes. Causa piedade, duas pequenas tão simpáticas incluídas em ridicularias dessas. Gail Russell — que conseguiu agradar em "O solar das almas perdidas" — e Diana Lynn — divertida, em "Almas em flor" — estão com as carreiras ameaçadas. Entretanto, não são tão culpadas, quando a mediocridade está fixada, em tintas vivas, na história, adaptação, cenário e diretor!

Nesse início infeliz de temporada, em verdadeiro concurso e desastres artísticos — quase todas as produtoras escolheram o princípio do ano para destacar "mostrengos" autênticos — a Paramount acaba de ficar inscrita, em grande gala, para escolha do pior. Realização bem adequada para quarta-feira de cinzas. Triste — mesmo com pretensões de comédia — incolor e monótona. Além das duas "estrêlas", Billy De Wolfe, na falta de melhores recursos, chega a se torcer todo, em um dos trechos, a fim de provocar humorismo, mas nem assim. E' moutro episódio, o cômico insiste com as garotas para que elas sofressem um pouco... Justamente o efeito alcançado na platéia! Completam o elenco, sem oportunidades, Brian Donlevy, William Demarest, entre vários outros. Não compensa maiores explanações.

CONCLUSÃO — Tão detestável quanto enfadonho.

Roteiro e guia da Cinelândia

Depois do Carnaval o panorama cinematográfico começa a melhorar. Na presente semana, parece que terá início a temporada cinematográfica de 1947. Com exceção de "Asilo sinistro", no corrente ano, nada mais foi apresentado que merecesse destaque artístico. Vejamos, portanto, o roteiro da semana, com as opiniões críticas americanas da "Photoplay", "Screen Romances" e "Motion Herald", na habitual ajuste de valores: 4 — excepcional; 3 1/2 — ótimo; 3 — bom, ou muito bom; 2 1/2 — regular; 2 — sofrível, e 1 — fraco.

No circuito do Vitória, continuará em cartaz, o filme nacional "Este mundo é um pandeiro", já exposto na seção.

1.º — "ANOS DE TERNURA" (The Green Years, Metro, 1946) — Adaptação do conhecido romance de A. J. Cronin. Trata-se do melhor recepção da semana, ótimo para "Screen" e "Motion" e bom para "Photoplay". Charles Coburn, Beverly Tyler e Tom Drake são os principais do elenco. Victor Saville — cineasta inglês — foi o diretor. A estréia de hoje, nos três Cines Metro da cidade, conta duas horas e oito minutos de projeção.

2.º — "UM HOMEM IRRESISTIVEL" (Her Kind of Man, Warners, 1946) — Derivado de peça humorística, escrita pela dupla Charles Hoffman e James V. Kern. Bom no "Motion", regular para "Screen" e "Photoplay". Dane Clark, Zachary Scott, Janis Paige e Faye Emerson, orientados por Frederick De Cordova. Centrão do Leopold Atlas e Gordon Kahn. O atual cartaz do Palácio revela uma hora e trinta minutos de exibição.

3.º — "ATIROU NO QUE VIU" (The Runaround, Universal, 1946) — Assunto — comédia ligeira. Regular para "Screen" e "Motion", ao tendo sido analisado no "Photoplay". Ella Raines, Rod Cameron, Frank McHugh, Broderick Crawford e outros. Orientação de Charles Lamont. O celulóide em cartaz no Rex, Roxy e América conta uma hora e vinte minutos.

4.º — "CAMÕES" — (Realização de Leitão de Barros, Portugal) — Lentos diversos conceitos em publicações lusas, bem divergentes umas das outras. Alguns gostaram e outros não. Desta forma, preferimos não transcrever essas comentários, tão diferentes, uns dos outros, e sim apresentar a opinião desta coluna, dentro em poucos dias. Será estreado amanhã, no circuito do Plaza.

"DAMA DE CAPA E ESPADA" (Clasa Films, México) — Transcurso no época aventureira e quase lendária dos espadachins. Maria Felix, José Cibrian e Angel Garasa, são os principais. Não temos referências críticas.

J O N A L D

Os filmes de hoje:

PALACIO — "Homem Irresistivel", com Zachary Scott e Dane Clark. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,30 horas.

VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Este mundo é um pandeiro", com Oscarito e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ e IMPERIO — "Tenhã em Shangai", com Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Dama de Capa e Espada", com Maria Felix e José Cibrian. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "Atirou no que viu", com Ella Raines e Rod Cameron. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passa tempo". — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Três Desconhecidos" e "A Filha do Sultão". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Kismet", em técnicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Paixão sem Jogo", em técnicolor, com Esther Williams e Van Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Louca Inocência", com Gail Russell, Diana Lynn e Brian Donlevy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Romance no Rio". — A partir das 12 horas.

SÃO CARLOS — "A Besta Humana", com Jean Gabin e Simone Simon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Malvada". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mistério do Autódromo" e "Mary é ciumenta". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Pés inquietos". — A partir das 14 horas.

SANATONICO Tônico e depurativo do sangue

● Do "Golden Gate" de São Francisco à Costa do Marfim, na África — onde quer que o Sr. va, em todos os continentes — o Sr. encontrará uma predileção esmagadora pela Parker "51". Recentemente, revendedores de canetas em todos os Estados Unidos designaram a Parker como a caneta que é mais procurada do que tôdas as outras marcas em conjunto. E relatórios procedentes de 19 países diferentes confirmam o fato.

Esta favorita entre as canetas escreve com a suavidade do cetim. Porque a ponta da pena é uma esfera de osmirídio micrometricamente polido, fundida em ouro de 14 quilates. O resistente feitio tubular protege a pena contra o ar, o pó e os desarranjos. Escreve *instantâneamente*. Dentro do corpo de lucite de acabamento manual acha-se o enchedor da "51" — protegido e invisível. Tudo isto e mais, ainda! Pois esta caneta-tinteiro é a única desenhada, especificamente, para o emprêgo satisfatório da notável tinta Parker "51" que *seca à medida que escreve*. Peça-a em qualquer revendedor de canetas.

Parker "51"

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio de Janeiro

J.W.T. 4705-r

Formidavel sucesso do filme da Atlântida "Este Mundo E' Um Pandeiro"

Dado o grande sucesso de "ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO", comprovado pela estupenda acolhida do público, que acorreu em massa aos cinemas que o exibem, este filme da ATLANTIDA permanece no cartaz dos cinemas Rian, Vitória, Carioca, e Madureira, estando ainda em exibição simultânea nos cinemas Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis) a partir de amanhã.

ROUPAS USADAS

NA TINTURARIA COMBATE

VENDE-SE

Ternos desde	Cr$ 80,00
Calças desde	Cr$ 40,00
Blusões desde	Cr$ 35,00
Paletots desde	Cr$ 20,00

Tel. 22-9764

RUA DO SENADO, 34

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FERRAMENTAS

DE TÔDA A ESPECIE

Lembre-se a CASA CRUZEIRO tem e vende sempre mais barato

CASA CRUZEIRO

Rua Vde. do Rio Branco, 5

A cinco passos da Praça Tiradentes

Tels.: 22-2700 e 42-4982

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NERVOSO

Cabeça fraca — Insônia — Nervos

VANADIOL

As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memoria e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "Vanadiol". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Quarta-feira de cinzas

Criado por Deus, para amar e servir o seu Criador e Pai Supremo e salvar a sua alma, o homem acha-se de passagem neste mundo, num tempo de prova. Em meio de tantas tentações, vexames e preocupações, a creatura humana, não poucas vezes, se perturba e se desvia da doutrina do Senhor e da sua salvação eterna. Eis porque, fiel ao ensinamento do próprio Salvador, que, isento do pecado, deu ao homem o exemplo da mortificação e da penitência, a Igreja inicia hoje o tempo quaresmal, exortando a humanidade à contrição de suas culpas.

O preceito de hoje, sob pena de pecado grave, salvo legítima dispensa, é o do jejum, com abstinência de carne, para as pessoas de 21 a 60 anos; e o da abstinência desde os 7 anos, sem limite de idade.

Calendário litúrgico — 19 de fevereiro — Cinzas — S. Gabínio, martir, simples, roxo. Missa própria, 2.ª "A cunctis", 3.ª "Omnipotens", prefácio da Quaresma.

Padroeiros: Alvaro, Conrado Mansueto e Marcelo.

Pregações quaresmais

Segundo aviso da Câmara Eclesiástica, as pregações quaresmais terão início sexta-feira, 21 do corrente, terminando a 30 de março, domingo de ramos. Os temas obedecerão ao programa estabelecido, sendo convidados todos a assistir às salutares prédicas, nas matrizes e mais templos católicos.

AGRICULTURA QUINTENSE

de ANTONIO BRAZ DA SILVA

Produtor em grande escala de sementes de "CEBOLAS BAIA", além de diversas outras sementes para hortas, com germinações garantidas. Pedidos: ESTAÇÃO DE QUINTA: RIO GRANDE DO SUL. END. TEL. "BRAZ". FONE 22.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA Reassumiu sua clinica. Cons. às 14 horas

ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Rio
S. Paulo
Belo Horizonte
Juiz de Fóra
para..
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira

O RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

A domicilio por um simples telefonema

	Rio	S. Paulo	B. Hor.te	J. Fóra
Reserva e entrega Bilhetes e Passagens	43-5397	9-3225	2-2662	2244
	43-8035	....	....	....
Colêta e entrega Bagagens e Encomendas........	43-4051	9-2938	2-7950	13/3
	23-5280	....	....	....

ANUNCIOS NA A NOITE E A MANHÃ

PRAÇA MAUÁ, 7

Telefone: 23-1910

Ramais: 38, 59 e 36

DE BALCÃO

De 9 às 17 hs., na caixa, seguão do Edifício

A CRÉDITO

De 9 às 19 hs., na seção de Publicidade, 4.º and., exceto aos sábados, que é de 9 às 16 hs.

AOS DOMINGOS

De 9 às 18 hs., na portaria do 3.º andar.

De 18 às 23 hs., na portaria do Edifício, andar térreo

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UM CLIENTE A MAIS...

do CREME DENTAL SQUIBB

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FORD V 8 - 60 HP — Vende-se um em bom estado. Preço Cr$ 27.000,00. Tratar pelo telefone 27-5625.

DR. HELIO SILVA

INTESTINOS — RETO E ANUS

Rua Rodrigo Silva n.º 14 - 3.º

42-3189 e 26-0318

MOVEIS AVULSOS

De ocasião a prazo — Camas Cr$ 20,00. G. vestidos Cr$ 60,00. G. comidas Cr$ 27,00. Sumier Cr$... 38,00 por mês.

RÁDIOS DE OCASIÃO, desde Cr$ 120,00 por mês. — Caixas Cr$ 35,00. Decalcos Cr$ 1,50 e jogo peças. Consertos com garantia.

MAQUINAS DE ESCREVER

De ocasião Adler Cr$ 120,00. Olimpia Cr$ 460,00. Remington Cr$... 320,00 por mês. Peças-tipos, etc. e Consertos com garantia.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Trombone Cr$ 48,00. Eboé Cr$... 30,00. Flauta metal Cr$ 240,00. Guitarra desde Cr$ 18,00 por mês.

VENTILADORES

Desde Cr$ 32,00 por mês. Visitem a CKS — Fone 43-1571. Loja 920 — AV. PRES. VARGAS — 920 perto da Avenida Passos

Sorteio de Apolices da Sul America

Realizando-se, às 14 horas do dia 20 de Fevereiro de 1947, no edifício da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — à avenida Rio Branco n. 138 - 17.º andar, o sorteio de apólices de Cr$ 5.000,00 e de Cr$ 10.000,00, emitidas com as cláusulas de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir a esse ato.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1947.

A DIRETORIA

Teatro

Descanso

Ainda hoje não funcionarão os teatros da cidade. Amanhã, voltarão ao cartaz: "Minha mulher é ciumenta", pela companhia Procópio Ferreira, no Serrador; "Mademoiselle", pelos "Artistas Unidos", no Regina e "O garçon do casamento", pela companhia Mesquitinha, no Rival.

Franco comprou uma propriedade na Irlanda

AEROPORTO DE SHANNON, Eire, 19 (A. P.) — A Press Association anuncia que o ex-premier do govêrno republicano espanhol, José Giral, declarou que há boatos na Espanha de que o general Franco comprou uma propriedade no Eire.

"Admite-se em geral, na Espanha, que, se for derrubado do poder, Franco se refugiará na Irlanda".

Giral foi entrevistado pela Press Association, durante a sua parada aqui, a caminho do México, via Nova York.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Concerto da Orquestra "Afro-Brasileira"

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio de sua Divisão Cultural, fará realizar no próximo dia 24 de fevereiro, às 20 e 30 horas, no Teatro Ginástico, um concêrto da orquestra "Afro-Brasileira", em homenagem aos trabalhadores sindicalizados.

Os convites estão à disposição dos interessados, na sede da Federação dos Empregados no Comércio, do Rio de Janeiro. O programa será anunciado oportunamente.

AS BOMBAS ATOMICAS DO FUTURO

CHICAGO, 18 (R.) — As bombas atômicas do futuro poderão devastar, "de uma vez, de 300 a 400 milhas quadradas", em lugar das três ou quatro milhas quadradas que arrasam hoje — declarou Edward Teller, cientista norte-americano, escrevendo na publicação mensal intitulada "Boletim dos Cientistas Atômicos".

Prevê uma bomba mil vezes mais poderosa que as despejadas sôbre o Japão e a ilha de Bikini, e diz que as bombas lançadas na costa norte-americana do Pacífico, poderiam, devido à rádio-atividade, pôr em perigo os Estados Unidos.

Falecimento na Baía

SALVADOR, 19 (Asp.) — Faleceu nesta capital o Sr. Joaquim Simões de Oliveira, alto comerciante, expresidente da Associação Comercial.

CONFLITO NO "DANCING"

Vários feridos

As três horas da madrugada, quando animado ia o baile do "Dancing Brasil", várias pessoas se desentenderam. Do conflito, saíram feridos gravemente o investigador Silvio Ribeiro da Costa, de 33 anos, residente na Praia do Flamengo n. 300, apto. 301, com um ferimento produzido por bala no torax, e mais oito pessoas, tôdas com ferimentos produzidos por casse-tetes. Os feridos foram Francisco Soares, de 35 anos, funcionário da Polícia Marítima, residente à Avenida Presidente Wilson n. 228; Henrique Luis, de 24 anos, solteiro, residente à Praia do Flamengo n. 122; Carlos Alberto Amaral, de 24 anos, comerciário, residente à rua Copacabana n. 681; Hugo Almeida Rocha, de 24 anos, solteiro, soldado da Polícia Especial, residente à rua Santa Catarina n. 93; Marcelo Geraldo de Carvalho, de 25 anos, residente à rua Antonio Carlos n. 51, apto. 504; Albino Nascimento, de 34 anos, detetive, residente à rua Hipólito da Costa, n. 133; Waldemar Vieira da Silva, de 29 anos, casado, soldado da Polícia Especial, residente à rua Itapagipe n. 87.

Mais tarde o tenente da Aeronáutica, Jair Morais de Mendonça, acompanhado pelo seu colega do Exército, Fernando Galo, procurou o comissário Agra, do 5.º distrito policial, e contou que fora chamado com a patrulha que comandava, para acabar com o conflito no dancing. Quando penetrou ali, já haviam dado vários tiros. Para amedrontar os foliões, fez um disparo para o ar com sua arma.

Na delegacia do 5.º distrito foi aberto inquérito.

Ali também se encontrava o conhecido juiz de futebol Mario Gonçalves Vianna, de 38 anos de idade, pertencente também à Polícia Especial, e residente à rua Itapagipe, n.º 87.

Mario Vianna, segundo informações que obtivemos, foi medicado na Assistência, tendo sofrido fratura de costelas e ferimento na cabeça, produzido por cadeiradas e casse-tetes.

Parte, hoje, para o Rio o Sr. Tomas Berreta

MIAMI, 19 (A. P.) — O Sr. Tomas Berreta, presidente eleito do Uruguai, parte de avião, hoje, para o Rio de Janeiro, para uma visita oficial de dois dias, devendo pernoitar na véspera em Port of Spain.

A imigração italaiana para a Argentina

ROMA, 19 (U. P.) — Em fontes fidedignas, manifestou-se que as negociações relativas à imigração italiana para a Argentina se realizam em ambiente favorável, sendo provavel que o respectivo acôrdo seja firmado hoje.

Acrescentaram que o convênio tornaria possível a partida, em futuro próximo, do primeiro grupo de imigrantes italianos, o qual seria integrado por vários milhares de pessoas.

Nova melhoria na situação do carvão na Inglaterra

LONDRES, 19 (INS) — As autoridades britânicas anunciaram ontem, à noite, uma nova melhoria na situação geral do carvão, mas o primeiro ministro Attlee revelou que, apesar disso ainda pode ser necessário impor [illegible] pessoas desajustadas para fazer frente à emergência.

O "premier" Attlee disse à Câmara dos Comuns que as autoridades nas zonas de ocupação britânicas da Alemanha e Austria estão organizando um sistema para a seleção e classificação de pessoas desajustadas que possam ser empregadas nas minas britânicas e outras indústrias.

A melhoria na situação do carvão [illegible] Comissão de Emergência do Carvão que é presidida por Attlee.

Dez meninos mataram o professor

STOCKE ON TRENT (Staffordshire), 19 (R.) — Dez meninos de dezesseis anos de idade e um de quatorze foram acusados ontem, à noite, de terem assassinado seu professor, que foi encontrado num depósito duma escola imbedina pelo gêlo, em Staffordshire.

Os menores assassinos, que escaparam levando em seu poder quatro fuzis da reserva da escola, foram perseguidos, devendo aparecer [illegible] perante o tribunal criminal [illegible]

Trata-se provavelmente do único caso dessa espécie nos anais da criminologia britânica, em que dez indivíduos tão jovens são acusados do assassínio de uma só pessoa.

A vítima foi William Peter Fieldhouse, instrutor assistente de jardinagem em Stanton, numa fazenda perto desta cidade.

A polícia capturou nove dos jovens assassinos na aldeia de Madeley, a [illegible] milhas da escola e mais tarde recapturou o décimo, que fugira da primeira vez.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Novos produtos isentos do contrôle de exportação

WASHINGTON (USIS) — O Departamento do Comércio anunciou a eliminação de cerca de 30 itens da lista de utilidades sujeitas ao contrôle de exportação. Entre os itens liberados do contrôle encontram-se: vários produtos químicos e [illegible] também aquecedores de querosene e [illegible] com menos de 1 h.p. e máquinas de ventilação.

Caroço de algodão para alimentar suínos e aves

WASHINGTON (USIS) — É possível que o caroço de algodão [illegible] como principal alimento para aves e suínos. Embora [illegible] contenha uma substância tóxica [illegible] aves e porcos [illegible] descoberto [illegible] nos ingredientes [illegible] aves e porcos.

R. S. Club Ginástico Português

Convocação do Conselho Deliberativo

Convidamos os snrs. Conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na sede social, à Avenida Graça Aranha, nº 187, no próximo dia 25 de fevereiro corrente, em primeira convocação às 20,30 horas, ou em segunda, meia hora depois com qualquer número a fim de, na forma do artigo 48 do Estatuto Social tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório e Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1946, e respectivo Parecer da Comissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1947.

(a) ARTHUR DE CASTRO, presidente — FAUSTO DA SILVA COSTA, 1º secretário — JANUARIO BORDALLO, 2º secretário.

Comunicados fúnebres

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA

✝ Viuva Dorothéa Ferreira de Carvalho e Celso Alves de Carvalho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos lhes deram provas de estima e testemunhos de pesar por ocasião do falecimento e sepultamento do seu querido esposo e pai JULIO ALVES DE CARVALHO, o fazem por esse meio, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 20, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à esse ato de religião.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Roberto Alves de Carvalho, senhora, filhos, genros e noras, Lindolfo Alves de Carvalho, senhora, filhas e genros, Orlando Alves de Carvalho, senhora e filhos, Arthur José Teixeira Bessa, senhora, filhos e noras e Jarbas Magalhães, senhora e filha, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado irmão, cunhado e tio, JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia que, farão celebrar em intenção à sua alma, amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Carlos Coelho, senhora e filho,, Antonio Garcia Novais e filha, Jorge Fog e senhora e Manoel Garcia Novais, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu idolatrado irmão, cunhado e tio JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, farão celebrar amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Lemos, Garcia & Cia. Ltda. (A Colegial), agradecem às inúmeras provas de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu pranteado sócio e amigo Sr. JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem à esse ato de religião.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A. Garcia & Cia Ltda. (Galeria das Crianças), ainda sob a dolorosa impressão causada pelo falecimento de seu querido sócio e amigo Sr. JULIO ALVES DE CARVALHO, agradecem a todos que lhes manifestaram seu pesar e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião e fé cristã.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Celso de Carvalho & Araujo Ltda., penhorados agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu grande amigo Sr. JULIO ALVES DE CARVALHO, pai do seu sócio Celso Alves de Carvalho, e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio à sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

JULIO ALVES DE CARVALHO

MISSA DE 7.º DIA)

✝ [illegible]. de Souza, senhora e filhos, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu sobrinho e amigo JULINHO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 20 do corrente, às 9,30 horas.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA — 7º DIA)

✝ A. GARCIA & CIA. LTDA. (GALERIA DAS CRIANÇAS) — agradecem a todos os amigos que enviaram cartões e telegramas, e acompanharam os restos mortais de seu sócio e amigo JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam os mesmos e Exma. família do extinto para assistirem à missa que, em sua intenção mandam celebrar amanhã, dia 20, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato.

JULIO ALVES DE CARVALHO

(MISSA — 7º DIA)

✝ LEMOS, GARCIA & CIA. LTDA. — (A COLEGIAL) agradecem a todos os amigos que enviaram cartões e telegramas e acompanharam os restos mortais do seu sócio e amigo JULIO ALVES DE CARVALHO, e convidam os mesmos e Exma. família do extinto para assistirem à missa, que em sua intenção mandam celebrar amanhã, dia 20, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato.

Dr. Manoel da Silva Praça

✝ Marina de Carvalho Netto Praça e filho, Manoel Cardoso de Carvalho Netto e Ernestina Ramos de Carvalho, profundamente sensibilisados, agradecem a todos quantos tiveram a bondade de os acompanhar no transe doloroso, por que acabam de passar, com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai e genro, MANOEL DA SILVA PRAÇA, e os convidam para a missa de 7.º dia, que, pelo repouso de sua alma boníssima, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas. Mais uma vez se confessam imensamente reconhecidos.

ANTONIO MARIA MAGALHÃES

✝ Paulino Teixeira Magalhães, Francisco Teixeira Magalhães, Antônio Teixeira Magalhães, senhora e filhos, Guilherme Teixeira Magalhães, senhora e filha, Manoel de Almeida Pereira, senhora e filhos, Beatriz Magalhães, vêm, sentidamente, comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão. Convidam para o seu enterramento hoje, dia 19, às 16 horas, que sairá de sua residência à rua Aporé [illegible] 221, para o cemitério de Inhauma.

VIUVA MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA

✝ Alvaro Pereira da Costa, profundamente sensibilizado, agradece a todas as provas de conforto e solidariedade que lhe foram prestadas por ocasião do passamento de sua pranteada mãe — Viuva MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José, em sufrágio da alma de sua inesquecivel progenitora.

Dr. Antonio Ferreira Pontes

(Missa de 30.º dia)

✝ Francisca Augusta Pontes, esposa; Antonio Marques da Silva, enteado; e Julia Augusta Novais, sogra; convidam amigos, colegas e demais parentes do inesquecivel e bonissimo esposo, padrasto e genro, para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 20 de fevereiro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja S. Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a [illegible] religião.

Dr. Manoel da Silva Praça

(Missa de 7.º dia)

✝ José da Silva Praça Junior, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido irmão, cunhado e tio, MANOEL DA SILVA PRAÇA, amanhã, dia 20, às 9 horas no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Manoel da Silva Praça

(Missa de 7.º dia)

✝ José da Silva Praça, Maria das Dôres dos Santos Praça e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel filho, e irmão, MANOEL DA SILVA PRAÇA, mandam celebrar amanhã, dia 20, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

OSVALDINA DA COSTA GUIMARÃES

(7.º DIA)

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhas agradecem, profundamente sensibilizados, todas as provas de carinho e solidariedade que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de sua querida OSVALDINA e convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja Conceição e Boa Morte, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

ALMIRANTE DUARTE HUET DE BACELLAR PINTO GUEDES

(25.º ANIVERSARIO)

✝ A viuva e demais parentes mandam rezar missa por sua alma, quinta-feira 20, na Igreja da Candelária, às 9,30.

O V centenário do descobrimento da Guiné

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Dirigido ao Sr. presidente da República, pelo sub-secretário de Estado das Colônias, foi recebido o seguinte telegrama:

"Desempenhando-me das incumbências com que V. Ex. teve a bondade de honrar-me, entreguei mensagem e transmiti, em sessão realizada na Câmara Municipal de Bissau, as saudações que V. Ex. se dignou enviar à colônia. Toda a Guiné em festa pela celebração do V centenário da chegada aos seus rios dos primeiros navegadores lusitanos, aclama o chefe supremo da Nação, orgulhosa pelos favores com que V. Ex. a distinguiu, agradecendo tudo quanto tem feito em prol do seu progresso e manifestando a sua inabalável confiança nos altos destinos da Pátria Portuguesa.

"Permita V. Ex. que a êstes votos e cumprimentos junte as mais respeitosas homenagens".

Também na Presidência do Conselho foi recebido um telegrama dirigido ao Sr. Oliveira Salazar, pelo sub-secretário de Estado das Colônias, e ainda outro para a Assembléia Nacional, nos quais o povo da Guiné agradece as manifestações de simpatia e aprêço que lhe são dispensadas pela comemoração do seu V centenário.

Navios da "Home Fleet" visitarão Portugal

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — No seu cruzeiro da Primavera, a "Home Fleet" visitará alguns portos portugueses do continente, das ilhas adjacentes e do arquipélago de Cabo Verde.

Assim, de 1 a 17 de março, o "Duke of York", que é o navio almirante e capitânia da flotilha do almirante Sir Neville Syfret, comandante da "Home Fleet", estará no porto do Funchal, em visita de cortesia. O "Gabbard", unidade do capitão de mar e guerra que comanda a 3ª flotilha de contra-torpedeiros, demorar-se-á o mesmo número de dias em Lagos, onde o acompanharão os navios "Gadiz" "Sluys" e "St. James".

O "Cleopatra" estará de 15 a 17 de fevereiro em S. Vicente de Cabo Verde. E no porto de Leixões, de 1 a 8 de março, juntar-se-ão o "Myngs", unidade do comandante da 4ª flotilha de contra-torpedeiros, o "Dido", o "Dunkirk", o "Zest" e o "Zephyr".

Um rádio para cada grupo de nove cariocas

Decresce o número de aparelhos registrados com multa — A popularidade alcançada pela rádio-difusão no país

O registro de aparelhos de rádio, a cargo do Departamento dos Correios e Telégrafos, foi criado, sem caráter de obrigatoriedade, há 15 anos passados. Meditou sua instituição, não apenas o desejo de se obter uma nova, embora modesta, fonte de renda para os cofres públicos, mas também a conveniência de se intcirarem as autoridades do número de aparelhos receptores de rádios existentes e da identidade dos seus proprietários, elementos que eventualmente podem revelar-se indispensáveis para a adoção de medidas de segurança. Isso, é claro, em épocas intranqüilas e anormais, como durante a última guerra, logo após a entrada do Brasil no conflito.

Crescendo sempre

A obrigatoriedade do registro, entretanto, demorou alguns anos a vir, concomitantemente à elevação da respectiva taxa de 2 para 5 cruzeiros. Graças a essas duas medidas, os quantitativos referentes ao número de rádios registrados e à renda do registro, que, em 1932 e 1937, não tinham ultrapassado, respectivamente, 18.910 e Cr$ 37.820,00, e 22.307 e Cr$ 111.514,00, ascenderam, no ano seguinte, a 84.150 unidades e Cr$ 422.250,00.

Mais de um milhão de cruzeiros

Esses totais não deixaram de aumentar até 1944, quando foram inscritos, sem multa, 225.295 aparelhos, e 1.647 com multa, atingindo uma renda de Cr$ 1.165.885,00.

Tais quantitativos, entretanto, sofreram ligeiro decréscimo no ano passado, em que os rádios inscritos sem multa foram apenas 220.378, e os inscritos com multa, 799, baixando a renda para Cr$ 1.124.860,00.

Cutre êsses dados desperta a atenção o número pequeno de aparelhos registrado com multas, menos de 1% do total, percentagem que, mesmo em exercícios anteriores, não ultrapassou 2 a 3%.

Indice expressivo

Atendendo-se ao total de rádios registrados no ano passado e à estimativa que dá, para o Distrito Federal, cerca de 2.000.000 de habitantes, verifica-se existir, em média, um aparelho para cada grupo de 9 cariocas, média que se pode considerar satisfatória e altamente expressiva da popularidade alcançada pela rádio-difusão.

CONTRA OS PERTURBADORES DA ORDEM

A U.S.T.E.P. orientara greves parciais — Intervenção indébita nas questões trabalhistas — Declarações do delegado do Ministério do Trabalho em Pernambuco

RECIFE, 18 (Serviço Especial de A NOITE) — O delegado regional do Trabalho, Sr. Helvidio Martins, reuniu os representantes da imprensa em seu gabinete, fazendo declarações sobre as atividades ilegais da União Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco, e, principalmente, a respeito de sua interferência nas questões trabalhistas, acentuando que, ainda recentemente a U. S. T. E. P. provocara e orientara greves parciais nas fábricas de cimento Pot. e Vidros Sul Americana, levando parte do operariado à paralização de seu trabalho, no que contrariava os dispositivos da legislação vigente. Continuando, declarou que a Delegacia do Trabalho recentemente recebera comunicação de que elementos filiados ao Partido Comunista e membros do Sindicato de Carris Urbanos, à revelia de sua diretoria, trataram de arregimentar a maioria dos operários da Pernambuco Tramways para a greve que vinha sendo preparada e orientada pela U. S. T. E. P. A Delegacia do Ministério do Trabalho tomou conhecimento de todas as irregularidades cometidas pelos sindicatos que se afastaram de nossa legislação trabalhista, para as medidas e providências necessárias.

Acentuou o delegado do Trabalho que, entre outras providências, "teremos, em breve, o funcionamento do Serviço Social da Indústria, que visa o melhoramento da situação dos trabalhadores através do fornecimento de gêneros de primeira necessidade pelo custo das fontes de produção, além da assistência social, inclusive pela construção de vilas operárias". Prosseguindo o delegado do Trabalho acentuou:

"No intuito de assegurar a ordem no setor trabalhista, ameaçado pela intromissão indébita de elementos estranhos à classe, o ministro do Trabalho acaba de conceder poderes excepcionais ao delegado do Trabalho em Pernambuco para que tome providências legais inclusive intervenção nos sindicatos, onde forem constatadas infrigências às leis trabalhistas". E finalizou frizando que "agirei com a máxima ponderação para harmonizar os interesses em conflito, mas caso necessário usarei dos poderes que me foram atribuidos, implacavelmente".

LIVROS NOVOS

"As Transmissões do Regimento Sampaio na Campanha da Itália" — Capitão M. T. Castelo Branco — Editora A NOITE

Coube ao capitão M. T. Castelo Branco a espinhosa missão de organizar e dirigir os serviços de transmissões do glorioso Regimento Sampaio nos campos de batalha da Itália, onde se cobriu de louros. Do resultado de suas observações nessa árdua tarefa, esse ilustre militar vem de publicar, impresso na Editora A NOITE, um livro: "As Transmissões do Regimento Sampaio na Campanha da Itália", ilustrado com expressivos gráficos que constituem preciosa contribuição para os técnicos e estudiosos dessa especialização.

O capitão M. T. Castelo Branco revela-se neste trabalho um técnico e um escritor que sabe versar os assuntos mais áridos com elegância e destreza mental. No desempenho da delicada missão, para que foi indicado pelos seus méritos, enriqueceu os próprios conhecimentos com a tormentosa experiência daquelas lutas travadas em regiões que não favoreciam o serviço de transmissões. Entretanto o distinto oficial se desempenhou com tanta competência e dedicação, que mereceu do bravo general Caiado de Castro, então comandante do Regimento, a seguinte referência, que, na sua expressiva singeleza, vale por um honroso atestado de suficiência técnica:

"Durante toda a guerra, o nosso Serviço de Transmissões foi perfeito, não tendo falhado uma só vez, tendo merecido, por isso, os maiores elogios do chefe do Serviço de Transmissões da D. I. E. e, tambem, do IV Corpo de Exército Americano. No 4º ataque a Monte Castelo, em 12-XII-44, quando, por vários motivos, e entre eles o terrivel bombardeio inimigo, as ligações falharam ou foram deficientes, os elementos do Regimento Sampaio estiveram sempre ligados ao seu comandante graças às previsões e ao trabalho inteligente de seu Oficial de Transmissões. Em todas as fases da guerra, defensiva, ataque e perseguição, tivemos a ventura de contar com transmissões rápidas e perfeitas. Foi o nosso Regimento honrado com elogios dos chefes brasileiros e americanos após suas inspeções. De uma feita foi o P. C. do Regimento Sampaio mudado cinco vezes no decurso de uma jornada e o seu comandante esteve sempre ligado aos seus batalhões e ao escalão superior".

Nada mais se poderia, pois, acrescentar para enaltecer o valor dessa obra do capitão M. T. Castelo Branco, uma das expressões moças do nosso glorioso Exército.

Em Portugal também se morre de frio

LISBOA, fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea). — Faz um frio intenso, siberiano, terrivel, a que os portugueses não estão habituados nem preparados para o enfrentar. A neve caí em Lisboa e por todo o país, dando à capital e aos arredores, um aspecto pouco vulgar, bonito. Um manto de neve estende-se pelas árvores, verduras, asfaltos, telhados. Em alguns pontos a neve atingiu um metro e mais de altura. O acontecimento para muitos foi motivo de alegria, pois se entretiveram a modelar figuras e objetos artisticos, enquanto os rapazes, atiravam uns aos outros bolas de neve. Mas causou sérios embaraços e até morte.

Em Lisboa, não houve, felizmente, casos fatais. Só houve chuva e neve, mas apesar disso, o lisboeta que não está habituado às baixas temperaturas — estamos habituados a ouvir dizer que o nosso clima é temperado... — sofreu a muito custo o frio cortante, e, logo que se viu livre das suas obrigações meteu-se em casa, e junto da braseira, ouviu telefonia, leu, conversou, discutiu de novo o encontro Portugal-Espanha, e até — bendito seja Deus! — brincou com os filhos, coisa que só faz quando neva...

Na provincia, registraram-se novos casos fatais, uns que morreram queimados, quando se pretendiam aquecer em fogueiras, outros de frio.

O que é mais curioso, é que quando todos quase choram com frio, inesperadamente, chegam a Portugal as primeiras andorinhas. Essa noticia é-nos dada de Alcantarilha, cidade algarvia, que mais uma vez tem esse privilégio. Alcantarilha parece ser, entre muitas outras, localidades portuguesas, a eleita das aladas mensageiras da Primavera.

Oxalá as lindas avesinhas tragam para Portugal e aos portugueses um pouco do calor que anunciam.

AMAR A TERRA CULTIVANDO O SOLO

A função social e educativa dos clubes agrícolas — Brincando, milhares de crianças aprendem a produzir riquezas — A ação do S. I. A., do Ministério da Agricultura, em prol do desenvolvimento dos Clubes Agrícolas no Brasil — Exemplos expressivos

"Não há, sem dúvida, nenhuma ocupação que seja superior à agricultura; nada mais produtivo nem de maior doçura, ou que seja mais digno do homem livre". A frase é de Cicero e vem servindo de lêma para milhares de crianças do Brasil que vão desde a infância sendo encaminhadas pela rota que conduz à felicidade e à abundância.

Os clubes agrícolas escolares não ensinam às crianças brasileiras de hoje unicamente como amar a terra; ensinam aos homens de amanhã o conhecimento da terra, o cultivo da terra, para assim amá-la com maior fervor. A criança cresce com a noção de que a terra maltratada é uma maldição, é a fome, é a vida que se extingue. A criança se desenvolve com a noção da alta dignidade do trabalho manual, do sentimento de nobreza das atividades agrícolas, com a idéia do seu valôr econômico e patriótico. Visam, ainda, os clubes, paralelamente, evitar o êxodo dos campos e desenvolver o espírito de cooperação na escola, na familia, na coletividade.

O movimento se expande

O repórter esteve no Serviço de Informação Agricola e, em companhia do agrônomo Mario Vilhena, diretor-substituto e um dos pioneiros da campanha, visitou a Seção dedicada aos Clubes Agrícolas. Foi ali acolhido pelo chefe, Sr. William Simão, que nos prestou as informações resumidas nesta reportagem.

Há atualmente no Brasil 1.202 Clubes Agrícolas escolares, distribuidos pelas unidades da Federação. Tais entidades estão registradas no S.I.A. e recebem do Ministério da Agricultura toda sorte de auxilios, desde sementes até máquinas, inclusive a assistência técnica de funcionários especializados.

A soma de auxílios

O S.I.A. remeteu aos diversos Clubes, só em 1946, mais de 50 mil publicações, confeccionadas e destinadas exclusivamente às crianças; 3.655 coleções de sementes de hortaliças; centenas de quilos de inseticidas; chocadeiras; criadeiras, 9.000 ferramentas, rôlos de téla de arame, abundante material apícola, formicidas, extintores, adubos e fungicidas.

Muito material se remeteu, mas muito resta ainda a fornecer. As crianças, um verdadeiro exército delas, trabalham de vontade e reclamam sempre a maior assistência. O Ministério da Agricultura faz o que pode, dentro dos recursos orçamentários. As Divisões de Fomento da Produção auxiliam com o que dispõem.

O ministro Daniel de Carvalho, ligado às atividades rurais, capacitou-se muito antes de investir-se na direção da pasta da Agricultura da importância que os Clubes Agrícolas exercerão sôbre as gerações de amanhã. Tal compreensão muito vem facilitando o desenvolvimento do S. I. A., naquele setôr, prevendo-se para ele uma soma maior de atividades.

Amostras de alguns resultados

Abrangendo a infância e a juventude em núcleos associativos, as entidades dão aos seus jovens integrantes as primeiras noções da vida coletiva com seus deveres e responsabilidades e, ao mesmo tempo, despertam o interêsse da criança pelos trabalhos lucrativos, inspirando entusiasmo pelo campo, e, por conseguinte, amolgando tendências que, antes, por falta de orientação, se inclinavam para o mole e para as atrações das cidades em tôrno de outras profissões julgadas ilusoriamente mais elevadas.

Basta que se compulse uma das numerosas gavetas do amplo arquivo para que nas centenas de relatórios dos clubes agrícolas se constate a alta significação social do papel que desempenham as entidades no meio rural brasileiro.

Ao acaso, folheamos meia duzia de relatórios: um clube no Distrito Federal, instalado na Escola Wenceslau Belo, assinala que, diariamente, hortaliças frescas e variados produtos, produtos das hortas do clube, são servidos aos alunos; outro clube, dada a escassez de frutas, na região, plantou rico pomar, de que extrai substanciosa renda para o gado vacum; no Estado do Rio, uma escola, com seu clube agrícola, fornece a merenda aos alunos, e ainda dá de graça para as familias dos pequenos sócios, além de andar vendendo no mercado; em Minas, o clube do Grupo Escolar de Pamhaho distribui, em média, 300 pratos de sopa aos alunos, aproveitando as hortaliças que eles mesmos produzem; em Santa Cruz do Escalvado, Minas, um clube fez anualmente muitas campanhas contra insetos nocivos; em Pernambuco, com uma Federação de Clubes Agrícolas criada, há concurso entre as diversas entidades agrárias que conseguem as melhores safras.

Seria longo, mas nunca fastidioso, enumerar os exemplos de patriotismo e de compreensão da nossa criança rural, que vai assim preparando o seu futuro amor à terra. Por vezes, compulsamos relatórios que forneceriam elementos para reportagens isoladas. Exemplo, o de um clube em Piquete, município adiantado e que entretanto viu toda a sua população, durante um ano, consumir quase que exclusivamente hortaliças do clube agrícola, hortaliças plantadas só por crianças.

Os clubes agrícolas existem nos Estados Unidos, o que não é novidade. Mas o que é extraordinário é saber-se que, na guerra, os exércitos norte-americanos foram mantidos no que se refere a produtos horticolas, em grande parte, pelas crianças de tais clubes! Em 1942, naquele país, a juventude produziu uma quantidade de hortaliças suficiente para atender às necessidades de um exército de 150.000 homens durante um ano inteiro!

Confiando na juventude

A nutrição adequada constitui um dos maiores problemas do Brasil. Os pequenos sócios dos clubes agrícolas vão, silenciosamente e sempre em maior numero, colaborando para erigir um povo forte, porque só na abundância poderá um povo tornar-se feliz e sadio.

Constituem os clubes agrícolas coisa muito séria feita por mãos infantis. É necessário que o cérebro adulto comande e impulsione não só com entusiasmo, que este felizmente não falta no S.I.A., mas com recursos, muitos recurso, para que os clubs agrícolas venham a tornar-se fatores fortemente positivos na economia doméstica e para que as crianças que os compõem despertem para a vida com o gosto, o amor entranhado à terra.

DUPLICATAS PERDIDAS

Pedimos o obséquio de quem encontrou duplicatas da firma Costa & Aron, entregá-las na Rua México, n.º 128 - 2.º - Sobreloja 3, que será gratificado.

O 177 EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão designada pelo interventor vai estudar a reversão dos funcionários aposentados pelo artigo 177, da Constituição de 1937.

Exposição-feira das atividades marítimas

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Integrado nos festejos centenários, efetua-se em Lisboa, na primeira quinzena de junho, o II Congresso Nacional de Pesca, sob a presidência de honra do chefe do Estado, ministro d a Marinha e da Economia, presidente do Conselho e outros membros do govêrno.

O Congresso é organizado pela Junta Central da Casa dos Pescadores, pelos Grêmios de Pesca do Bacalhau, Arrasto, Sardinha e Baleia, com a direta colaboração de outros organismos oficiais como a Direção de Pescarias, Estação de Biologia Marítima, Capitanias do Porto de Lisbôa e Porto, Instituto de Socorros a Náufragos, Corporações dos Pilôtos, Direção do Serviço de Eletricidade e Comunicações, etc.

Os fins do Congresso são o estudo dos problemas de fundamental interêsse para a atividade da pesca no País, Ilhas e Colônias, seu desenvolvimento e progresso nos quadros da Organização Corporativa e fora deles, estudo das condições de vida e de trabalho dos pescadores, de suas famílias e da assistência social que lhes é devida.

Incêndio em Campinas

CAMPINAS (São Paulo), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Às 10 horas de ontem, violento incêndio manifestou-se no depósito de cargas da Mogiana. Os bombeiros compareceram prontamente e, depois de grande luta, conseguiram dominar o fogo. Os prejuizos são grandes.

ASSASSINADO PELO ÉBRIO

JUNDIAÍ (S. Paulo), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O guarda noturno n. 7, João Lopes Camargo, de 33 anos, casado, no momento em que se retirava do bar Sabino, na rua Zacarias Góes, 307, onde tomara café, foi agredido pelo individuo Sebastião Correia, que se achava embriagado. Correia, armado de faca, feriu no peito o guarda, que morreu momentos depois. O assassino foi preso, quando empunhava, ainda, a faca ensanguentada.

OS RANCHOS DESFILARAM SOB A CHUVA INCLEMENTE DE SEGUNDA-FEIRA

Tudo procurou fazer os poderes públicos para que o carnaval deste ano voltasse a ter o esplendor dos anteriores.

Havia um elemento, porém, que não entrava nas suas cogitações e êsse elemento, a chuva, teimou em empanar o brilho dos festejos. Apesar de tudo, ainda uma vez a fibra de folião que goza o carioca não foi desmentida e as ruas encheram-se enfrentando os carnavalescos a chuva inclemente do tríduo da folia.

Se a massa de povo podia divertir-se a seu modo, abrigando-se nos "bars" durante o dia, e nos clubes, à noite, o mesmo não podiam fazer os vários conjuntos que deveriam se exibir, disputando premios e titulos honorificos.

Assim aconteceu com os ranchos, cujos componentes, de vistosas e caras fantasias além de carros alegóricos foram sensivelmente prejudicados pelo mau tempo.

Vencendo todos os obstáculos, o mais difícil dos quais era, realmente, a chuva, os lindos préstitos, mesmo com o brilho de suas indumentárias notoriamente diminuidas, apresentaram-se à verdadeira multidão que se encontrava na Avenida Rio Branco esperando sua passagem.

E assim desfilaram diante da comissão julgadora localizada em coreto armado em frente ao "Jornal do Brasil", os

Turunas de Monte Alegre

Os veteranos carnavalescos apresentaram soberbo conjunto subordinado ao sujestivo enrêdo denominado "Homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira".

Ao surgir no local onde deveria ser julgados, depois de haverem recebedos entusiastcos aplausos no caminho percorrido os campeões de tantos carnavais foram recebidos sob estrondosa salva de palmas.

Desde as pastoras até a porta estandarte e ao mestre sala, além da harmonia de suas músicas, o conjunto dos Turunas de Monte Alegre apresentava perfeita coesão.

Entoando canticos alusivos ao enredo e fazendo bem marcadas evoluções deixaram os foliões de Monte Alegre a melhor e mais funda impressão.

Aliança de Quintino

O rancho que mais sofreu com a chuva foi, inegavelmente, o Aliança de Quintino.

Apresentando carros alegóricos, alusivos ao seu enredo denominado "O Brasil e suas riquezas", os aguerridos foliões da Aliança que lhes dá o nome receberam, apesar dos contratempos, muitos aplausos da enorme massa de povo que se comprimia na Avenida Rio Branco.

Inocentes de Catumbi

"Riquezas do Brasil", era o "motivo" defendido pelos "Inocentes de Catumbi".

Veteranos das lides carnavalescas, aqueles foliões apresentaram um conjunto harmonioso, aprimorado nos detalhes e perfeito em tudo.

Como consequência, o público não lhes regateou aplausos, coroando, assim, o esforço extraordinário dispendido para a sua apresentação no "Dia dos Ranchos".

"Tomara que chova"

Parece que São Pedro atendeu à sugestão do nome do antigo rancho de Santa Luzia. Abriu as torneiras do céu e choveu mesmo...

Aconteceu que o único prejudicado não foi o "suplicante" mas os outros que como êle foram prejudicados pela chuva constante que caiu sôbre a cidade.

O "Tomara que Chova", apresentou "Primeiro governador da cidade", com razão de seu enredo que foi defendido com muita propriedade.

Mereceu aplausos irrestritos do público que assistia à sua passagem.

"Indios do Amazonas"

O "benjamin" dos ranchos que se apresentou a julgamento, póde dizer-se, constituiu a surpreza do "Dia dos Ranchos".

Sem grandes pretensões, pois concorreu pela primeira vez, enfrentando verdadeiros campeões, êle saiu-se à maravilha, deixando ótima impressão.

A selva brasileira, tão cheia de mistério e beleza, estava bem representada na policromia das penas vistosas que serviam de indumentária aos seus indios, havendo, ainda, as vistosas fantasias das holandesas e o trajo sugestivo dos africanos e malandros todos fazendo parte do enredo denominado "Esta terra tem dono" que além das lendas cheias de encanto dos selvicolas mostrava a evolução da música desde o batuque ao samba atual.

O público soube compreender o esfôrço e boa vontade dos responsaveis pela apresentação dos "Indios do Amazonas" aplaudindo-os, calorosamente, à sua passagem.

"Sodade do Cordão"

Muito sugestiva foi a apresentação do "Sodade do Cordão".

Evoluindo bem e com perfeita cadência, sua exibição agradou em cheio merecendo, por isso os aplausos recebidos.

Seu enrêdo, sob a denominação de "Carnaval antigo" deixou evidente o capricho e cuidado com que foi preparado.

Saiu-se bem, mais uma vez, o "Sodade do Cordão" que contribuiu de modo positivo para o brilho do "Dia dos Ranchos".

REI MOMO ABAFOU!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Recolhendo-se sempre a horas tardias, deu, portanto, uma grande demonstração de resistência física e de alegria, ao lado de sua notável legião de admiradores.

No sábado de Carnaval, começou as suas atividades pela Rádio Nacional, comparecendo à homenagem do programa de Cezar de Alencar, que lhe foi prestada no Expresso Mauá-Praça Onze. Depois foi à festa oferecida pelo Sr. Waltrudes de Souza Maciel, diretor do Banco Brasileiro de Crédito S. A., que, comemorando o aniversário de seu filho Sergio, reuniu em um baile de fantasia, no salão do Botafogo de Regatas, as famílias de Copacabana.

Após ligeiro descanso, o grande reinado esteve na sede do novel Sport Clube Minerva, que realizou formoso baile de gala em sua homenagem.

Houve a seguir a visita aos clubs carnavalescos, para o grito de carnaval. Sob grande alegria, visitou os Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Cordão da Bola Preta, Grupo dos Independentes e Sossêgo. Recebido com "champanhe" e grandes aclamações dos alegres foliões, dos tradicionais clubs, Sua Majestade Rei Momo I e Único encerrou já alta madrugada o primeiro dia de sua atividade carnavalesca.

No domingo apesar das chuvas, à tarde, não perdeu um só dos grandes bailes infantis. Começou pelo Club Militar, onde as famílias dos bravos representantes do nosso Exército o receberam com intensa alegria. A seguir dançou no baile dos Irmãos Marzullo, no Teatro Recreio, daí seguindo para os subúrbios, onde esteve com as alegres crianças do Madureira Tenis Club, do Cine Monte Castello, em Cascadura.

O tempo esgotou-se e as chuvas continuavam a cair, mas o rei não desanimou. Assim, em barca especial, foi para a vizinha cidade, a convite do Clube de Regatas Icaraí, participando do lindo e elegante baile ali realizado.

Regressou às 24 horas e à chegada ao Rio já uma embaixada o esperava. Era a dos alegres rapazes do Esporte Clube Dramatico, no Morro do Pinto. Sem demonstrar a menor fadiga da viagem, o folião ali esteve, vibrando com os folguedos daquela porta da cidade nova. E encerrando o ciclo de suas atividades, foi ao Fluminense F. C., dançando majestosamente no baile de gala que o elegante clube social e esportivo promovia. Foi como sempre recebido com fidalguia pelos diretores, que o trataram a "champagne".

No dia seguinte, embora o tempo ainda inclemente, Sua Majestade, às primeiras horas da noite, foi ao Campo Grande, onde a convite da Federação Brasileira das Sociedades de Samba, assistiu ao desfile das Escolas, do Sertão Carioca. Atendendo depois a um convite do Sr. Walter Areal, diretor do Clube dos Aliados, compareceu à residência do [illegible], onde se serviu de lauto jantar. Dali voltou ao clube, onde foi novamente aclamado pelos foliões de um grêmio testemunhando sua gratidão pela presença do rei. Sr. Manoel Cardoso Alvarenga, prestigioso político fez uma saudação vibrante, exaltando a contribuição de A NOITE para o brilho dos festejos carnavalescos do sertão carioca. Teve também expressões carinhosas para "A Manhã", por haver promovido o desfile local. E por fim, em nome dos campograndenses, ofereceu a Momo delicada lembrança, tendo o alegre monarca agradecido as palavras dirigidas A NOITE e a "A Manhã".

Regressou o Rei já às primeiras horas da manhã de terça-feira. Mesmo assim compareceu ao baile de gala do Tijuca Tenis, onde teve magnífica recepção.

Ontem o seu último dia, o folião n. 1 do Brasil esteve com as crianças tijucanas no baile infantil do Tijuca Tenis Clube. Depois foi ao baile dos Cân-Cãns, da Praça Saens Pena, onde, nos salões do Internacional de Regatas, participou da alegre reunião dos foliões daquele bairro tijucano.

A' noite foi ao High Life Clube, ao Atlantic Refinnig, no Fluminense F. C., e depois, às primeiras horas de hoje foi fazer as despedidas nos clubes carnavalescos. A alegre e vibrante rapaziada do Cordão da Bola Preta, com suas alegres "bolinhas", fizeram questão então de conduzir o Rei até aos seus aposentos, que já estavam em preparativos de fechamento de malas e de regresso para a terra desconhecida, onde Momo descansará e se lembrará do grande Carnaval de 1947, que apesar do mau tempo, demonstrou ser mais animado que nos anos passados.

O Carnaval em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O aguaceiro que desabou, constante, no sábado, domingo e segunda-feira, nesta cidade, prejudicou, de certa forma, o esplendor dos festejos do Carnaval de rua, aqui. Na 3ª-feira, o tempo melhorou e as diferentes vias públicas foram invadidas de bandos de mascarados, dando-lhes um aspecto de muita animação. Desfilaram, também, blocos, ranchos e escolas de samba. Foi premiado o rancho "Estrela do Mirona".

Os clubs Petropolitano e Serrano realizaram bailes.

No domingo desabou uma barreira na altura do quilômetro 42. O trânsito foi restabelecido na segunda-feira.

O Carnaval em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — As festas carnavalescas transcorreram animadas. Com a libertação do uso de mascaras houve ressurgimento do Carnaval nas ruas, o que atraiu às avenidas e ruas, grande massa popular. Também o corso foi maior do que o dos anos anteriores.

Choveu muito, porém em altas horas da noite, de modo que o intemperie não prejudicou os folguedos. Houve ausencia quase completa de confete e serpentinas, bem como de lança perfume, devido talvez ao preço elevado.

O Carnaval interno foi feito principalmente nos salões do Minas Tenis Clube.

Elias Belmonte vai voltar para a Espanha

MONTEVIDÉU, 19 — (U. P.) — O major Elias Belmonte, cujo desembarque foi impedido no Brasil, Uruguai e Argentina, a pedido do govêrno da Bolívia, terá de regressar à Espanha pelo mesmo barco que o conduziu até Buenos Aires.

O registro policial nos dias de Carnaval

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

algumas jóias na casa de Josino. Este, ontem, após muito esbravejar, arrombou a porta da casa de Maria da Silva Relvas e desfechou-lhe, tendo antes agredido para isto o casse-tete. Maria da Silva Relvas, que sofreu fratura do braço esquerdo, além de diversas contusões pelo corpo, apresentou queixa ao comissário Breno, do 16º distrito policial, estando recolhida no H. P. S. acompanhada de seus três filhos que milagrosamente conseguiram fugir à sanha do covarde indivíduo. Maria da Silva Relvas declarou ainda que Josino a ameaçou de degolamento, caso o fato fosse levado ao conhecimento das autoridades.

Quando saltava de um bonde em movimento na Praça do Carmo, foi colhido por um auto cujo número até o momento é ignorado, Newton Pimentel, de 17 anos de idade, residente à rua Gonçalves Santos, n. 201. Newton, quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em sua residência à rua Licínio Cardoso n. 207, suicidou-se, enforcando-se com a gravata na bandeira da porta do quarto, o servente do Hospital de Pronto Socorro, Simeão Vitorio, de 43 anos de idade.

Há muito vinha êle padecendo de um mal que julgava incuravel e daí ter praticado aquele gesto extremo. O corpo do suicida foi removido para o Necrotério da Policia.

Os irmãos Airton e Darcilio Cruz são conhecidos desordeiros. Residem no Morro do Alemão, em Braz de Pina, onde são temidos por todos. Na segunda-feira de Carnaval, depois de fazerem várias desordens no Morro, quebrando barracões e as vendinhas ali existentes, resolveram brigar com Altamiro José Damaceno e Osmar de tal, de 24 anos. Em dado momento, Airton sacou de uma faca, dando profunda facada no ventre, de Osmar. Enquanto isso acontecia, Darcilio vibrava oito navalhadas em Altamiro. Osmar, levado para o Hospital Getúlio Vargas, morreu quando era medicado e Altamiro, após receber os curativos, foi internado no Pronto Socorro.

A policia do 21.º Distrito está diligenciando a fim de prender os irmãos Airton e Darcilio, que conseguiram fugir. O corpo de Osmar foi removido para o Necrotério.

Queixou-se à policia do 20.º distrito, por ter sido baleado por um desconhecido, Isael Lindolfo, de 24 anos de idade, casado, residente à rua Vinte Um, n. 15. O queixoso apresentava ferimento no pé esquerdo.

Gravé acidente ocorreu no apartamento número 302, da rua Carlos de Laet, 52. Heitor Balzek Manhães, de 20 anos, estudante, ali residente, quando examinava um revolver calibre 32, de propriedade de seu pai, a arma disparou, indo atingir, em pleno ventre, o seu colega, estudante Hélio Ferreira da Silva, de 19 anos, solteiro, residente na rua Conde de Bonfim, 223, casa 3. Socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi, após medicado, internado no H. P. S. Tomou conhecimento do fato o comissário Armando Pereira, do 17.º distrito policial.

Ao comissário Milton Costa, do 22.º Distrito Policial, queixou-se de ter sido furtado em jóias e objetos avaliados em 15.000 cruzeiros, Eugênio Finlho, residente na rua Santos Titára, 18, casa 3. A queixa foi registrada.

HOMENAGEM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA — Os Turunas de Monte Alegre mais uma vez brilharam no Dia dos Ranchos. Tantas vezes campeões, no desfile de segunda-feira os valorosos Turunas marcaram mais um triunfo exibindo no cortejo em que não se sabia o que mais admirar, se o enredo sintetisando Homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira se a beleza da alegoria e a riqueza das fantasias. A gravura mostra os Turunas quando desfilavam

"FOLIÕES ATE' DEBAIXO D'AGUA"

Desfilaram os préstitos dos "Cariocas" e do "Sossêgo"

Os carros-chefes do Club dos Cariocas — "Altar da Pátria" — e da Embaixada do Sossêgo— "Sinfonia Musical" — quando desfilavam debaixo sob forte chuva.

Com toda aquela chuvarada, os foliões da Embaixada do Sossêgo e do Club dos Cariocas, apresentaram os seus préstitos na Avenida. Modestos, é bem verdade, porém dignos de menção, diante do esforço e da boa vontade daqueles foliões em não privar o carioca de uma das suas tradições no Carnaval da cidade.

O préstito dos Cariocas

O cortejo dos Cariocas foi confeccionado pelo cenógrafo-amador Pery Pirajá Iguatemy, que arcou tambem com a responsabilidade da parte de pintura e escultura. Pouco traquejado ainda nos segredos da cenografia, apresentou, contudo, trabalho vistoso, com alguma maquinaria, porém algo falho na composição.

O «habitué» dos desfiles de terça-feira, apesar do mau tempo, não regateou os seus aplausos, quando o

Abre-Alas dos Cariocas

surgiu numa homenagem ao governador da cidade. Nêsse «Abre-Alas» via-se o retrato do prefeito Hildebrando de Góis, ladeado por duas meninas, ricamente fantasiadas simbilizando a Educação e a Saúde.

Seguia-se a comissão de frente, composta de sócios dos Cariocas, montados em luzidios cavalos, trajando «diner-jackets», vindo após uma banda de música e outra de clarins também fantasiadas.

"Altar da Pátria"

O tema do carro-chefe, medindo 40 metros de comprimento, profusamente iluminado, despertou vivos aplausos, tal a beleza da alegoria, onde se viam três moças fantasiadas.

Aparece a seguir a primeira critica intitulada

Fechado para balanço

Nesta «charge» é focalizada pelo espírito dos foliões dos Cariocas a falta dágua — flagelo da população.

O segundo carro alegórico é

"Glória, Paz e Trabalho"

Outra feliz concepção do artista Pery. Carro com muito movimento, é também alvo de aplausos.

A segunda critica é

"Gramática Portuguesa"

Prende-se essa critica à briga dos compositores de sambas e marchas com o vernáculo. Muito bem defendida pela «verve» dos carnavalescos dos Cariocas, dá lugar a seguir à terceira alegoria, que constitue uma homenagem à F. E. B., e intitula-se a

Cobra está fumando

Despertou essa alegoria à sua passagem francos aplausos.

É a homenagem dos Cariocas aos heróis da F. E. B., que nos campos de luta na Europa elevaram bem alto o valor do soldado brasileiro. Em figuras e grupos bem trabalhados, essa alegoria foi muito aplaudida.

"Beba mais leite e coma mais carne"

É a última critica, que focaliza justamente a carência dêsses alimentos vitais. Apesar da chuva, o entusiasmo e a «verve» dos foliões conseguem despertar gostosas gargalhadas no povo, tal a oportunidade da «charge».

Encerra o prestito numerosos carros conduzindo associados dos Cariocas.

A Embaixada do Sossêgo

O Carnaval externo da Embaixada do Sossêgo foi entregue novamente ao artista Sousa Mendes que teve a colaboração de Milton do Amaral, na parte de escultura, e Trines Fox, nas criticas. O indispensavel «Abre-Alas» deu inicio ao prestito. É uma homenagem ao prefeito, vendo-se nele o seu busto. Comissão de frente, bandas de música e clarins dão, a seguir, lugar ao carro-chefe, intitulado

"Sinfonia Musical"

Delicada alegoria bem iluminada, foi muito aclamada pelo povo, que aplaudia vigorosamente o esforço do Sossêgo.

Alma das criticas dos foliões dos macacões dourados é sôbre o «câmbio-negro» que segundo êles continua como a «mula» do samba «a mancar».

"Luar do Sertão"

Fantasia de muito efeito, que infelizmente a chuva impediu fôsse apreciada. Mesmo assim o povo teve ainda uma da sua beleza, tal a composição de Souza Mendes.

A seguir vem uma «charge» a vitoriosa marcha

"Piratas"

muito bem defendida pelo espírito sadio dos foliões do «Sossêgo».

Carros em quantidade com os grupos da Embaixada encerraram o desfile do cortejo.

O Carnaval na Praça Verdun

Esteve animadissimo o Carnaval na Praça Verdun.

Moradores e comerciantes dali, instalaram, naquela praça, diversos autos-falantes, que transmitiam irradiações de músicas carnavalescas.

Desfilaram blocos e escolas de samba. Foi vencedora a "Escola de Samba Império do Andaraí", que se apresentou com belas fantasias e muito ritmo.

Já encerrado o concurso, chegou à Praça Verdun, o "Bloco Flor do Andaraí", que é o antigo Andaraí Club Carnavalesco, e vinha prestar uma homenagem aos moradores do local. Estava magnífico no seu conjunto.

Como transcorreram os festejos de Carnaval do Grajaú T. C.

Como é de tradição, o Grajaú T. C. realizou nos dias de Carnaval quatro bailes à fantasia dedicados aos seus associados e famílias. Os salões mercê de caprichosa ornamentação apresentavam aspecto encantador.

O máu tempo reinante não quebrou o entusiasmo dos foliões grajauenses, que foi enorme e muito se divertiram, sem esquecer, porém, os ditames da disciplina. As fantasias predominaram, destacando-se todavia as femininas, pela variedade, riqueza e beleza.

O Grajaú T. C. inscreveu assim mais um capítulo brilhante no seu acervo de grandes vitórias sociais e carnavalescas.

Os serviços da Assistência no Carnaval

Posto Central

Foram prestados 1.128 socorros. Queimados com lança perfume, 3; acidentes diversos, 215; agressões, 64; alcoolismo, 49; atropelados por auto, 56; feridos a tiro, 5; a navalha, 9; a faca 7; casos de clinica médica, 404; corpos estranhos, 29; desastres: automovel, 39; bonde, 12; intoxicação alimentar, 11; quedas de bonde, 38; quedas na via pública 127; quedas na residência, 8; queimaduras, 6; mordidas por cão, 4; por lacraia, 1; tentativas de suicidio, 1.

No Meier

Foram os seguintes os socorros:

Clinica geral, 150; acidentes, 104; embriaguez, 20; quedas de bonde, 18; quedas diversas, 62; agressões, 26; intixicação alimentar, 6; atropelados, 17; queimados, 9; desastre, 1; faleceu, 1.

As ambulâncias sairam 182 vezes. Foram procedidas 15 remoções.

No Hospital Miguel Couto

Foram prestados os seguintes socorros no Hospital Miguel Couto:

Casos clinicos, 112; quedas, 41; acidente diversos, 34; atropelamentos, 5; desastres, 6; queimaduras, 6; agressões, 14; intoxicados, 1; outros casos, 10.

Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, durante os três dias de Carnaval, 244 pessoas. Houve 96 saidas de ambulâncias.

A estatistica levantada deu o seguinte resultado:

Agressões a arma branca, 2; queimados, 2; embriagados, 1; atropelados, 6; casos diversos, 118.

O posto de emergência da estação de Madureira, (ambulância na via pública), socorreu 18 pessoas, sendo que duas por cairem de trem e outras duas por queda de bonde.

Os restantes foram casos diversos.

Movimento de passageiros

Foi pequeno o movimento na Cantareira. De Niterói para o Rio, no sábado, vieram 24.900 pessoas, no domingo, 16.125, na segunda-feira, 19.137 e ontem, 9.680.

Também o movimento de socorros foi diminuto tendo as ambulâncias saido 630 vezes para socorrer pequenos casos, tais como acidentes, quedas de bonde, desastres etc.

LETRAS E ARTES

Reações diversas da arte moderna

Cada qual toma posição, diante das audaciosas revelações da arte moderna. Uns lhe são adeptos fervorosos; outros procuram destruí-la sumariamente, através de sentenças fulminantes. É o mesmo fato artístico, provocando as mais diversas reações. E, por diferentes que sejam, por antagônicas às vezes, nem por isso deixam de ser naturalissimas e perfeitamente explicaveis. A compreensão dos fatos estará na observação da evolução do ser humano e do penoso processo educativo a que êle se submete.

Realmente, na fase infantil, desde os primeiros anos, a criança desenha livremente, faz garatujas, que só ela entende, concebe desenhos, já ao alcance de uns e outros, compõe com absoluta desenvoltura, é mais imaginosa que observadora, é tanto imediatista quanto se alimenta, por vezes de reminiscências, em demonstrações fortemente subjetivas. Nessa fase, que se póde prolongar por mais tempo, quando a ação estandartizadora das escolas não vem perturbar a sequência natural do fenômeno a criatura humana não conhece padrões, nem limitações de qualquer espécie. É espontânea, é nova, é inédita e produz por si, independente de qualquer imposição estranha. Entre si, as crianças se compreendem admiravelmente, e, porque seja própria a linguagem da idade, não há conflitos de interpretação. Depois, vem a fase escolar, a aproximação da adolescência, a juventude, com suas portas abertas para a vida social. O mestre-escola está consolidando nos preceitos e preconceitos e preconceitos que constituem a estratificação da cultura. Não será o fato artístico descendo à sensibilidade da criança, mas apenas se colocando no seu convencional prisma de adulto. A criança que suba até êle... Como poderá o professor, crente de que são erros as não coincidências das maneiras de sentir, admitir as extravagâncias, as anomalias, as fugas para o domínio da criação livre e imaginosa? Sua função é disciplinadora, desde a ordem aparente das coisas até a ordem mental. Pouco importa que a disciplina, em certos casos, empobreça determinadas personalidades. O professor sobrepõe a êsses argumentos os resultados gerais ou coletivos. Toda a espontaneidade se perde. As gerações novas trabalham, então sistematicamente para atingir a perfeição de certos processos. Pela continuidade e pelo esfôrço, muitas vezes o conseguem. Não fazem nada mais de pessoal, mas são os continuadores, felizes ou mediocres, de uma arte secular, que se convencionou ser a única arte verdadeira...

Adultos continuamos debaixo dessa influência escolar. Raramente nos emancipamos. De modo que, quando a nossa retina é ferida por uma manifestação artística diferente, recusamo-nos a aceitá-la. Como entender aquilo? Como ajustar a nossa sensibilidade trabalhada por tantos anos dentro de uma forma, àqueles novos modelos ou formas? Rejeitamos, não porque estejamos fazendo um consciente exame de valores, mas rejeitamos apenas porque é diferente. Eis a grande razão da recusa da maioria. Há, porém, os espíritos ensaistas os homens que tendem à revisão, aqueles que se não limitam a ver as coisas, mas procuram ver além das coisas; todos enfim, que admitem a renovação dos valores estéticos, morais e sociais; todos aqueles que sabem da fatalidade da renovação dos processos. Esses conseguiram abrir, de novo, as suas janelas para a natureza, para a vida, para a imaginação. De olhos abertos, a tentar ver, de maneira inédita, as coisas e os homens, estão em condições de ouvir e de entender estrelas... E ainda bem que há êsses espíritos!

C. K.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — Segundo Certificado Oficial da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, os autores mais representados em todo o Brasil em 1946 no gênero Comédia, foram os seguintes:

1º lugar, o Sr. Paulo de Magalhães com 775 representações; 2º — Sr. Amaral Gurgel; 3º — Sr. Luiz Iglezias; 4º — Sr. Juracy Camargo; 5º — Eurico Silva; 6º — Sr. Paulo Orlando; 7º — Sr. Armando Gonzaga; 8º — Sr. R. Magalhães Junior; 9º — Sr. Daniel Rocha; 10º — Sr. Genolino Amado. A Comédia mais representada em 1946, em todo o Brasil foi "Chica-boa", de Paulo Magalhães e em 2º lugar foi "Desejo" de O' Neil, em tradução de Miroel Silveira. Na revista colocou-se em 1º lugar, o escritor Sr. Freire Junior cuja peça "Não sou de briga" foi recordista no gênero. A exemplo do que se faz na América do Norte com a distribuição dos famosos "Oscar" uma Comissão de homens de teatro realizará um espetáculo de homenagem aos Autores "recordman" de 1946, Paulo de Magalhães e Freire Junior, aos quais serão entregues medalhas de ouro.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petropolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Carlos de Aguiar Mazano, no Palace Hotel; Pintores brasileiros, na Galeria "Da Vinci"; Pintores franceses, na Galeria Michel Couturier; Alunos de desenho e gravura, da Fundação Getulio Vargas, à praia de Botafogo, 186; Exposições do Centro Psiquiátrico Nacional, no Ministério da Educação.

Um conflito em São Gonçalo

Os festejos carnavalescos, segunda-feira, na Praça Luiz Palmier, uma das principais artérias do vizinho município de São Gonçalo, no Estado do Rio, transcorriam bastante animados, quando, à passagem de uma escola de samba, os irmãos Davi e Valdir Fernandes, perigosos desordeiros, romperam a corda que os isolava do conjunto folião.

Como era natural, um dos componentes da escola reprovou o procedimento dos atrabiliários indivíduos, estabelecendo-se, então, acalorada discussão, já agora com a intervenção de outras pessoas da referida sociedade carnavalesca. Os ânimos estavam bastante exaltados, esperando-se a todo momento, um conflito de sérias consequências, quando foram avisadas as autoridades policiais de São Gonçalo.

A policia é recebida a tiros

Desde logo, para o local se locomoveu uma caravana de investigadores, que foi recebida a tiros pelos desordeiros.

Estes, em plena via pública, abrigando-se entre árvores ou em portas de estabelecimentos comerciais, atiravam sôbre os policiais, que, temerosos de alvejar populares, que corriam em pânico, não fizeram uso de suas armas de fogo.

Os tiros se sucediam, amiudadas vezes, enquanto os desordeiros procuravam recuar, no propósito de fugir, quando ali chegou um choque da Policia Especial do vizinho Estado.

Agindo com energia, procurando cortar a retirada dos perigosos desordeiros, os policiais após grandes esforços, conseguiram prender Valdir Fernandes e desarmá-lo. Davi logrou, porém, fugir, misturando-se com o povo.

Valdir foi autuado e recolhido ao xadrez, devendo ser processado.

Muitos populares, tomados de justificado pânico, quando procuravam abandonar o local do conflito, foram vitimas de quedas, sendo medicados na Assistência de São Gonçalo, não sendo de gravidade os seus estados.

Apenas o motorista João da Silva Morais, morador à rua Salvatori, 30, foi alcançado por um dos tiros dos desordeiros no pé esquerdo.

Pequenos fatos policiais em Niterói

Além de outros fatos, de que damos noticias em local diferente durante o tríduo de Momo, verificaram-se na capital fluminense os seguintes:

Durvalina Alvaro Marinho, residente na ladeira de São há algum tempo do seu companheiro Dejardim Francisco Guedes, morador na rua Carlos Nascimento, 24, no Fonseca, possuindo o casal, um filho, que está com Dejardim.

Agora, como sempre fazia, segunda-feira de Carnaval, foi Durvalina visitar a criança. Ali chegando, por motivos intimos, travou-se altercação entre o casal, acabando por Dejardim agredir a ex-companheira a tesoura, produzindo-lhe ferimentos na coxa e na região ignal.

Durvalina teve os socorros da Assistência, onde ficou em observações.

— Por motivos, que a policia desconhece, o operário José da Silva, residente na rua São João 232, fundos, após breves trocas de palavras, agrediu a canivete o seu desafeto Jercei de Almeida, morador na rua Visconde do Rio Branco, 217.

A vitima foi medicada na Assistência, enquanto o agressor foi recolhido ao xadrez do Primeiro Distrito Policial.

— Na Praça Otavio Carneiro, no lugar conhecido por "Rink", por motivos de somenos importancia, estabeleceu-se violenta luta corporal entre os carnavalescos os irmãos Jorge e Jacir Martins, residentes na rua Padre Anchieta, 78, c. 2, o fuzileiro naval José Severiano de Lucena, que se encontrava à paisana, e Diamor Vicente Ferreira, moradores na Estrada Caetano Monteiro, 1545.

Em meio à refrega, foi o fuzileiro naval golpeado a barra de ferro e posto fora de luta. Com a chegada das autoridades do 1.º distrito policial, foram os turbulentos carnavalescos presos e recolhidos ao xadrez.

— O operário Geraldo José da Silva, solteiro de 21 anos, residente na travessa Correia, 14, no bairro do Fonseca, foi preso quando portava uma faca-punhal. Ao lhe ser dada voz de prisão pelo guarda de trânsito 107, Geraldo resistiu, empenhando-se em luta com o policial. Subjugado, foi autuado no 1.º distrito policial.

JOE LOUIS ACLAMADO EM SANTIAGO DO CHILE ..

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Uma grande multidão de fanáticos bloqueou o trânsito, ontem, à tarde, nesta capital, a fim de ver o campeão mundial de box, na categoria dos pesos pesados. Joe Louis chegou ontem, de avião, procedente de Lima, e deverá realizar hoje, à noite, uma luta-exibição contra Arturo Godoy, no Estádio Nacional. Joe Louis disse que ficou muito impressionado com a capital do Perú e que tencionava regressar alí e realizar nova exibição aos peruanos. O campeão mundial foi obrigado a aparecer várias vezes em frente ao balcão do Savoy Hotel, a fim de agradecer as aclamações do povo.

AUSPICIOSOS OS RESULTADOS DO "TORNEIO ATLANTICO"

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 35, 39 e 36

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Provavel a restauração da monarquia na Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

UM OUTRO BOATO MENOS FAVORAVEL AO FRANQUISMO

PARIS, 19, (A.P.) — Um comunicado anônimo, sem indicação de procedência, deixado no Bureau da Associated Press em Madrid, declara que já se chegou a acordo quanto ao regime provisório que se instalará na Espanha, depois da queda de Franco, para preparar um plebiscito nacional.

O novo organismo se chamaria Conselho Supremo de Estado e seria integrado por dois monarquistas, o duque de Alba e o general Borbon, um republicano, Sanchez Román, um socialista, Indalecio Prieto, e um neutro, José Ortega y Gasset.

O govêrno provisório seria o seguinte: presidência, Maura (o informante anônimo não sabe se se trata do duque de Maura ou do seu irmão Miguel Maura); Estado, Lódez Oliván, monarquista; Justiça, Pérez Serrano, antifranquista, da resistência no interior; Defesa, general Kindelan, monarquista; Fazenda, Viñales, republicano, exilado; Interior, general Aranda, monarquista; diretor da Segurança, coronel Casado, republicano, exilado; Instrução Pública, prof. Mendizábel, democrata-cristão, exilado; Obras Publicas, Henche, socialista, da resistência; Trabalho, Pi y Suner, catalão, da resistência; Comunicações, Rafael Sanchez Guerra, republicano, exilado; Economia, Marrades, monarquista; Produção, Ramón de la Sota, basco, exilado; Abastecimentos, Trifón Gómez, socialista, exilado; Reconstrução, Zuazo, anti-franquista, da resistência.

OS PRINCIPES D. JAIME E D. CRISTINA VISITAM A ESPANHA

BARCELONA, 19 (U.P.) — Os principes D. Jaime e D. Cristina, irmãos do principe D. Juan de Bourbon, herdeiro presuntivo à corôa da Espanha, chegaram a esta cidade, hoje, viajando de Lisboa a Madrid e em seguida para Barcelona.

Ambos os principes receberam a visita de grande número de monarquistas espanhóis.

Nos circulos diplomáticos considera-se a visita dos dois principes à Espanha como uma demonstração de que já estão bem adiantadas, e talvez na fase final, as negociações para a restauração da monarquia na Espanha. Destaca-se que nos últimos dias foram solucionadas as profundas divergências existentes entre os pontos de vista do principe D. Juan e o generalissimo Franco.

O principe D. Jaime e a princesa D. Cristina partirão para Roma.

D. JUAN MANTEM OS SEUS ANTIGOS PONTOS DE VISTA

LISBOA, 19 (U.P.) — O secretário particular de D. Juan publicou recentemente o seguinte comunicado: "Sua Majestade, o rei D. Juan, ainda sustenta os mesmos pontos de vista expendidos em seu manifesto de dezenove de março de 1945 e continua determinado a não cooperar com o atual regime de Franco em questões políticas, vendo ainda com desagrado que seus suditos cooperem com o mesmo.

"Não há possibilidade de que Don Juan se aviste com Franco, pelo menos em próximo futuro".

SEVERA ADVERTENCIA DO BISPO CATOLICO DE DUBLIN

DUBLIN, 19 (U.P.) — O dr. Michael Fogarty, bispo católico romano, declarou em longa carta pastoral que a derrubada do govêrno "daquele homem destemido e capaz" provocaria a guerra civil na Espanha.

O bispo, do condado de Killaloe, afirmou que a saída de Franco significaria uma guerra civil tão devastadora como a que ocorreu há dez anos, quando "a Rússia Soviética tentou estabelecer o dominio de Satan na Espanha".

O dr. Fogarty pediu aos fiéis que façam preces em favor de Franco, que descreveu como "um homem desassombrado num mundo apavorado pelos comunistas".

FRANCO TENCIONA ADQUIRIR UM CASTELO NA IRLANDA

DUBLIN, 19 (AFP) — Corre insistentemente o boato de que o general Franco tencionaria comprar um castelo na Irlanda.

Recorda-se porem que o próprio Sr. Giral, lider republicano, não levou a sério esse boato, quando o informaram a respeito, à sua passagem ontem por Shannon.

Agrediu a mãe a foiçadas

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na povoação Bancs, município de Atalaia, reside, em companhia de sua genitora Maria Antônia, o individuo José Pretinho. Ante ontem, ao chegar em casa pela madrugada completamente embriagado, José Pretinho foi severamente repreendido pela sua mãe, reagindo com uma foice, por várias vezes, a golpeou deixando-a estirada ao sólo, esvaindo-se em sangue. O criminoso fugiu.

Grande desfalque na Prefeitura de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Corriam, há tempos, rumores de um desfalque na Prefeitura desta capital, em que se achavam envolvidos vários funcionários, rumores que foram pouco a pouco se confirmando. Depois do inquérito, feito com o máximo sigilo, e que durou vários dias, ficou sábado, afinal, apurado ter sido a Prefeitura lesada em elevada soma. A reportagem conseguiu o alcance atingir a quantia esta parte, vinham sendo efetuados pagamentos de folhas de operários falecidos ou que não mais pertenciam ao quadro dos trabalhadores da Prefeitura. Assim, o alcance atingiu a quantia de oitocentos mil cruzeiros. Deve-se a descoberta à denuncia de um funcionário ao Prefeito municipal que incontinenti determinou a abertura de inquérito que tudo veio esclarecer. Oito funcionários estão comprometidos no desfalque, entre os quais um graduado, antigo diretor de importante setor. O caso causou grande sensação entre os funcionários municipais. O inquérito foi entregue à Policia, que, por sua vez, iniciou a inquirição dos implicados.

Violentamente espancado em Limoeiro

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a reunião do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou-se aos juizes e desembargadores o comerciário Valfrido Batista de Oliveira, cheio de equimóses no rosto, em consequência, segundo alegou, de espancamento de que foi vitima por parte da policia de Limoeiro. Disse que se encontrava conversando com um grupo de amigos, revelando, então, que seu pai havia votado com o coronel Francisco Heraclito, não havendo feito o mesmo por não ser eleitor. Foi quando soldados pertencentes à fôrça volante comandada pelo tenente Alencar, que haviam ouvido a palestra, se aproximaram e começaram a esmurrá-lo violentamente, levando-o, em seguida, para o xadrez, onde ficou algumas horas. Ao ser libertado, obrigaram-no a assinar um documento, que não leu, sob a ameaça de novo espancamento. Os membros do T. S. E. assentaram mandar Valfrido à presença do secretário de Segurança Pública, a fim de que o caso seja devidamente apurado.

O CARNAVAL E A LIMPEZA PÚBLICA

Merece registro especial o magnifico esforço do pessoal da Limpeza Pública, que, mais uma vez, manteve as excelentes tradições desse serviço, limpando a Avenida Rio Branco e o resto do centro da cidade durante a madrugada, apesar do tempo inclemente que reinava. A's seis horas da manhã, o centro da cidade já se achava inteiramente limpo, como se nem siquer tivesse havido Carnaval. Os diligentes garis, com suas vassouras, já haviam eliminado os últimos vestigios da folia, levando para a vala comum da Sapucaia o lixo gaiato dos três dias de Carnaval... Não é demais, por isso mesmo que fique aqui registrada, com os devidos louvores, essa nova proeza da Limpeza Pública.

Aniversário da elevação do Recife à categoria de cidade

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Palácio do Govêrno, a solenidade comemorativa da passagem do aniversário da elevação da vila do Recife à categoria de cidade, fato esse ocorrido em 1827. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares, e discursaram, então, os senhores Gesio Figueira Costa, Carlos Pereira Costa e o interventor federal Dermeval Peixoto. A solenidade foi encerrada com o Hino de Pernambuco cantado por todos os presentes.

Nenhuma competição será realizada

De 26 de abril a 4 de maio -- Mantido pela C. B. D. o calendário do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

A reunião da diretoria da C. B. D., ontem realizada foi, como sempre, a portas fechadas. Todavia, a reportagem conseguiu apurar que o assunto principal dos debates foi o Campeonato Sul Americano de Atletismo.

Não será transferido

Dois pedidos tendentes a prejudicar a realização do certame no prazo estabelecido, 26 de abril a 4 de maio, haviam sido feitos. Um pela federação uruguaia, pretendendo o seu adiamento, e outro, da F.M.F. para que pudesse prosseguir com o seu Torneio Municipal.

Mas a C.B.D. não só resolveu manter as datas, como proibir que durante a realização do campeonato, qualquer outra atividade esportiva seja efetuada.

Tim e os paraenses

O QUE HA' A RESPEITO DA IDA DE "EL PEON" PARA O NORTE

BELEM, 19 (Asapress) — A imprensa local, sensacionalisando o caso da proposta dirigida a Tim, a fim de defender o Clube do Remo, diz que um diretor do "Leão Azul" declarara que tudo isso não passa de boato, nem acredita que El Peon, em fase decrescente de sua carreira, aceitasse uma proposta para vir atuar no norte.

Relativamente ao assunto, confirmamos tudo que temos noticiado e que se resume no seguinte: Particularmente telegrafou-se para um amigo intimo de Tim, a fim de ouvi-lo, se deseja residir aqui algum tempo e jogar pelo Clube do Remo. No caso de uma resposta afirmativa, haveria uma iniciativa particular a fim de contratá-lo, como se fez há tempos, com Jambo, Arquimedes e Manolo.

Sabe-se agora, que foi Ikar Mendes Lima, o conhecidissimo "Capi" dos gramados do norte, excompanheiro de ala de Vevé, inclusive no S. C. Galicia da Bahia, ora no cargo de diretor de esportes terrestres do Remo, quem telegrafou ao extrema-esquerda do Flamengo, pedindo-lhe para ouvir Tim.

Logo, não se trata de boato, conforme as declarações do mentor remista.

OS PREPARATIVOS DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O Campeonato Sul-Americano de Natação, que terá inicio no dia 1 de março próximo, nesta capital, contará com a participação do Brasil, Chile, Argentina, Bolivia, Perú, Uruguai, Colômbia e Equador.

O futuro campeonato será um dos mais importanntes de todos os tempos.

As delegações participantes do torneio dêste ano serão numerosas, especialmente a do Brasil, que contará com 60 pessoas.

O presidente Peron e senhora assistirão às provas inaugurais do campeonato.

NÃO HAVERA ADIAMENTO

E será mesmo no dia 23, o primeiro treino dos cariocas

Circularam noticias de que os encarregados da preparação do scratch carioca de football adiariam o primeiro treino.

No entanto, Luiz Vinhais, um dos responsaveis pela seleção, afirmou que o programa será cumprido à risca e o primeiro ensaio realizado mesmo no dia 23.

Uma pilhéria de mau gôsto

O pau roncou — Feridos e presos

O "ex-crack" do América F. C., Oscarino Costa, residente na rua São Domingos, 20, em Niterói assistia em companhia de várias jovens, de uma das janelas de sua habitação, o desfile de foliões.

A certa altura, passou em frente a sua residência, um conjunto de foliões, ocasião em que um dos componentes dirigiu pilhéria de mau gosto às jovens. Oscarino revoltado, respondeu à altura, tendo um dos componentes do bloco carnavalesco, repicado com palavras violentas.

Oscarino não se intimidou. Saiu à rua com o firme propósito de punir o atrevido folião.

Já agora, na via pública, estabeleceu-se ligeiro rebolico, sendo Oscarino agredido a pau e pedras pelos foliões.

Avisada do caso, a policia chegou a tempo, conseguindo prender os carnavalescos Guilherme dos Santos Andrade e Jaime de Georgia, ambos moradores na rua Visconde de Niterói, 326 c. 16, Vicente de Castro, residente na rua São Domingos, 23 e Elidio Egilo, rádio-telegrafista do Loide Brasileiro, que foram recolhidos ao xadrez.

Ainda, em consequência, ficou ligeiramente ferida a menor Terezinha, filha de Lourival Pereira Porto, residente na rua São Domingos 20, c. 6, que na ocasião passava no local.

Oscarino e a menor foram medicados na Assistência. Do caso teve conhecimento as autoridades do 1.o distrito policial.

Os chilenos esperam a visita do San Lorenzo de Almagro

SANTIAGO, 19 (A.F.P.) — Partirá, amanhã, para Buenos Aires, o presidente do "Colo Colo", Sr. Robinson Alvarez, que vai à capital argentina a fim de finalizar as negociações para que o quadro do San Lorenzo realize uma temporada nesta capital.

Informa-se, sôbre o assunto, que o San Lorenzo disputaria dois encontros contra o "Colo Colo", na semana compreendida entre 16 e 23 de março.

VILLORESI

Conquistou o primeiro lugar no G. P. Internacional de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — O final das corridas automobilisticas, em disputado do "G. P. Internacional", foi vencida pelo volante italiano, Villoresi, que fez as 50 voltas em 1 hora, 5 minutos, nove segundos e 5/10. Em segundo lugar colocou-se Parenti, italiano, com 1 hora cinco minutos, 27 segundo e 5/10. Em seguida colocaram-se Palmieri e Bizzio.

Chico Landi, volante brasileiro, chegou em quinto lugar, marcando 1 hora, 6 minutos, 23 segundos, 4/10, em 47 voltas.

DE VOLTA DE MONTEVIDÉU, FALA A "A NOITE", O PROFESSOR CASTRO FILHO, QUE CHEFIOU A EMBAIXADA DO C. R. VASCO DA GAMA

O professor Castro Filho entre dirigentes do desporto uruguaio ao chegar ao Ministério

Acompanhado de sua esposa regressou domingo de Montevidéu o professor Castro Filho, ex-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama e chefe da embaixada desse club que participou do Torneio Atlantico realizado recentemente na capital uruguaia.

Cronicas e despachos telegráficos procedentes daquela capital do sul do continente já haviam revelado o exito pessoal do ilustre desportista e também das simpatias que a embaixada do grêmio carioca lograra entre os desportistas, autoridades e o próprio público de Montevidéu, dando assim à missão desportiva um sentido de fraternidade de mais util alcance.

Sabe-se que accedendo a um convite que lhe fora formulado de uma visita à localidade de Canelones terra em que nasceu o presidente Barrieta, da República Uruguaia, a comitiva do Vasco provocou uma satisfação muito especial aos desportistas locais constituindo essa rápida excursão um verdadeiro sucesso para os cariocas distinguindo-se não só o chefe da embaixada como a Sra. Castro Filho que, no decurso da recepção que lhes foi oferecida em o grande liceu da localidade, teve oportunidade de executar ao piano trechos clássicos de autores brasileiros, sempre largamente aplaudida, seguindo-se muito ao gosto dos presentes, um improvisado choro dos rapazes que formavam o team e os reservas do Vasco os quais divulgaram entre entusiásticas manifestações, algumas das nossas músicas populares.

De resto a comitiva do Vasco desde a chegada à capital uruguaia foi distinguida pelos desportistas e autoridades locais havendo o prefeito de Montevidéu cientificado o seu chefe que o govêrno da cidade o considerava e à sua esposa como hóspedes oficiais.

Professor de arte, figura ligada ao movimento artistico de nosso país e à arte em geral o chefe da embaixada do C. R. Vasco da Gama teve oportunidade de assistir à inauguração do busto de Manoel Blanes expoente da arte uruguaia. Por solicitação, do prefeito da cidade fez uso da palavra salientando os méritos e as virtudes do grande artista cuja obra, acentuou, em seu erudito discurso, se projetava sobre o campo de atividades artisticas do mundo e particularmente do continente, onde Blanes era estimado e admirado. A atuação do desportista brasileiro nessa festa nacional foi mais um motivo de simpatia e apreço à delegação, o que se observou até os dias de regresso quando mais se acentuaram os sentimentos de amizade entre desportistas uruguaios e brasileiros.

Regressando agora ao Rio, A NOITE procurou ouvir o professor Castro Filho sobre a temporada denominada Torneio Atlantico. E são dele as palavras que a seguir divulgamos:

Um certame de grande expressão

— Não há discutir mais sobre a repercussão do Torneio Atlântico. Foi uma iniciativa francamente vitoriosa e cujos resultados auspiciosos serão ampliados com o correr dos anos pois, sabem todos, a competição da qual acabamos de participar foi apenas uma experiência.

O Prof. Castro esclarece mais que viu nessa competição de teams de três nações que são as mais categorizadas no continente um interesse técnico de suma importancia qual o das arbitragens.

Há fortes diferenças na maneira de interpretar as regras

Afora certos defeitos de ordem pessoal na conduta dos árbitros que serviram no Torneio, ficou evidenciada a existência de diferenças de interpretação nas faltas a que muito prejudica os quadros, ainda não habituados a essa maneira de observar o jogo.

Para o nosso lado os árbitros levaram sua má vontade absoluta para o hábito de um jogador, que marca um atacante, agarrá-lo impedindo sua trajetoria. Embora esse seja um foul sem consequências fisicas para o jogador que o recebe, o público e os árbitros do sul o consideram um dos menos aceitaveis e até se dispõem mesmo a classificá-lo de desleal e grosseiro.

— Preferem todavia pondera o chefe da embaixada do Vasco, a entrada dura, "recia". Parece-lhes isso mais viril e possivelmente mais do jogo.

O Vasco foi um quadro que subiu de jogo

Quanto à nossa equipe foi evidente sua ascenção. E não fôra o temor de que se apoderou do "onze" no jogo com o Boca Juniors, em o qual o árbitro Valentine tolheu francamente a ação de nossa defesa, não teriamos fracassado. O quadro todavia portou-se bem tendo em vista que não havia logrado ainda o seu melhor estado quando iniciou o certame. Basta considerar no entanto, que foi a defesa menos vasada, com seis bolas apenas.

Sôbre esse ponto devo salientar o espirito de disciplina de todos os jogadores e a grande capacidade de Flavio Costa um competente diretor-técnico consciο de suas responsabilidades e deveres.

Em suma concluiu o professor Castro Filho, o Vasco obteve resultados desportivos e financeiros — de vez que arrecadamos próximo de cento e cinquenta mil cruzeiros — de todo ponto satisfatórios e espero que em futuro próximo possamos realisar para o público carioca o nosso Torneio Atlantico o que será um espetáculo grandioso e empolgante como foi o realizado no Estádio Centenário pelos dois gremios tradicionais do Football do continente sul-americano, o Penarol e o Nacional, aos quais o foot-ball brasileiro está cada dia mais intimamente ligado.

A apresentação do "Copacabana"

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Informa-se que o filme "Copacabana", com a famosa atriz brasileira Carmen Miranda será apresentado em "avant-premiére" no Rio de Janeiro ainda este verão, por intermédio da United Artists.

ADEMIR ABAFOU NO FREVO!...

O crack-sensação de 46 passou o Carnaval no Internacional de Regatas

O Internacional de Regatas, tem a sua tradição carnavalesca. Desde os bons tempos do inesquecivel "Grupo dos Aquáticos", que o grêmio alvi-rubro de Santa Luzia ganhou fama e popularidade durante o reinado de Momo. Ainda este ano, o Internacional ofereceu aos seus associados e admiradores três bailes animadissimos. Muita gente divertiu-se entre os aquáticos aposentados, agora orientados pelo dinâmico Pascoal Micelle. Dentre as figuras dos nosso esporte que passaram o Carnaval no Internacional de Regatas, podemos citar Ademir, o crack sensação de 46. Ademir abafou no Frevo, tendo feito misérias à frente de um grande cordão de foliões. O crack tricolor, pernambucano da gema, brincou muito, mas sem abusar, abusando apenas da água mineral, do guaraná e do frevo..

O movimento de passageiros na Central

O movimento de passageiros na Central do Brasil durante os três dias de Carnaval, foi de 206.642 contra 189.867 do ano passado, havendo uma diferença para mais este ano de 16.775 passageiros. A renda de 1946 foi de Cr$ 137.910,00 e este ano foi de Cr$ 139.633,70, com uma diferença para mais de Cr$ 1.723,70.

Abriu a cabeça da mulher com a enxada

Por motivos que ainda não foram devidamente apurados, José Ramos, de 48 anos de idade, residente na rua Siqueira Daltro n. 128, agrediu a enxadadas sua mulher, Maria Ramos, de 43 anos de idade, fraturando-lhe o crânio.

José Ramos foi preso pelo comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito. Até agora não quis revelar os motivos que o levaram a praticar aquele gesto, informando apenas que discutira com sua mulher por motivo futil. Ela o irritou a tal modo, que pegou na enxada e deu-lhe forte pancada na cabeça.

O estado de Maria Ramos é considerado grave.

As chuvas e os transportes coletivos no Carnaval

Bondes danificados

As chuvas intermitentes caidas nos quatro dias de Carnaval, contribuindo enormemente para o desânimo dos folguedos, deu motivo a que a maioria dos foliões procurasse os ambientes que constituissem abrigos, isto é, os clubes, os bondes e outros veiculos, onde pudessem se divertir sem molhar a fantasia... Durante os três dias de reinado de Momo os veiculos de transporte coletivo trafegavam pela cidade completamente lotados, ou melhor, superlotados de foliões. Finda a folia, como era natural, não foram poucos os bondes que recolheram às estações danificados, com as lâmpadas quebradas, balaustres partidos e cartazes de propaganda arrancados. São numerosos os bondes que no ardor da folia e devido ao excesso de lotação foram danificados.

Agredido a pau por um grupo de carnavalescos

Está em estado grave

A policia do 23.º distrito policial, queixou-se que fora agredido por um grupo de carnavalescos, a pau e ponta-pés, Helson Cezar Tavares Bastos, de 18 anos de idade, solteiro, residente na rua Bittencourt da Silva n. 10. Helson, depois de apresentar a queixa à policia, foi medicado na Assistência, ficando constatado ali ter êle sofrido fratura do crânio, motivo pelo qual foi removido e internado no Pronto Socorro.

OS ESPANHÓIS

Não jogarão até o "momento julgado oportuno"

MADRID, 16 (A.F.P.) — O comité diretor da Federação Espanhola de Futebol, reunida em sessão plenária, decidiu suspender todas as démarches para a realização de jogos internacionais, até o "momento julgado oportuno".

Na mesma ocasião foi aprovado o plano de preparação do selecionado espanhol que deverá jogar, no próximo de 2 de março, em Dublin.

Jogo livre em Bagé

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O jogo campeia livremente nesta cidade gaucha, não obstante as leis federais ao contrario. Entre os jogos que se realizam aqui, cumpre destacar o célebre "jogo do osso". Em qualquer ponto da cidade existem casas de tavolagem, notadamente uma que funciona defronte ao edificio do forum.

MATOU-SE O JOVEM ENGENHEIRO

Estava neurastênico

Suicidou-se, em sua residência, na rua Prudente de Morais, 324, apartamento 204, disparando um tiro de espingarda na cabeça, o engenheiro civil René Gouveia da Cunha, de 27 anos de idade, professor de agronomia do Ministério da Agricultura, casado com a Sra. Maria Virginia Viveiros da Cunha.

O engenheiro René Gouveia da Cunha, ao que informou a familia à policia, vinha presa de grande depressão nervosa, acometido de profunda neurastenia. E a isso emprestada a causa determinante do suicidio.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

GENTE SIMPLES, MAS DE ESPIRITO CIVICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

longinquo distrito de Miralta, pertencente àquele municipio do setentrião mineiro. Apesar desse pronunciamento relacionar-se com os dizeres da ata de encerramento — que fotografam e um só tempo a modestia, o civismo e o espirito de sacrificio do nosso sertanejo, constituindo um "test", que não resisto ao desejo de realçar, porque evidencia esses atributos da boa e humilde gente dos nossos meios rurais, tanto que os mesários pedem escusas dos erros cometidos devidos "a nossa falta de instrução", não pode deixar de ser anulada a eleição. Depois relatando ocorrências dizem "durante os trabalhos da votação verificaram-se as seguintes ocorrências: todos os eleitores portaram-se bem e com muito entusiasmo; deram os seus votos com ampla vontade; homens e mulheres, muitos deles e delas com seus vestidinhos remendados de fazendas de baixos preços". Entretanto conclue o promotor, "Dura lex, sed lex", apesar do entusiasmo e sacrificio dos mesários a verdade é que é inaparável a urna da 65.ª secção, pois, em Miralta, a votação foi encerrada antes da hora legal".

— QUER DESCER OU QUER MOVIMENTO ?

Com o punhal encostado no corpo, o investigador preferiu descer...

O investigador n. 1.279, Mauro de Holanda Rodrigues que trabalha no Serviço de Imprensa, junto ao gabinete do chefe de Policia, queixou-se ao comissário Deraldo Padilha, do 5.º distrito, de que tendo tomado o auto de praça 47.647, no Largo da Lapa, às 3 e 30 de hoje, o respectivo motorista sob o pretexto de estar ocupado, recusou levá-lo à residência.

Mauro chamou o guarda civil 1.050, para intervir e êste alegou ter de ir tomar um trem.

O motorista, vendo o guarda, prontificou-se a ir até ao 5.º distrito sozinho sem o investigador, mas rumando para a Avenida Mem de Sá, ao envés de ir pela rua do Passeio, ao chegar o carro na porta do cabaret Novo México, o motorista sacou de um enorme punhal, encostou-o nas costas do investigador Mauro, disse:

— Quer descer ou quer «movimento?»

E claro que Mauro desceu... e foi dar queixa ao comissário Padilha.

CARNAVAL EM NITEROI

Apesar da chuva, muita animação nas ruas e nos clubes — Os blocos e as escolas de samba —

O CARNAVAL EM NITERÓI — "Inocentes canibais", um flagrante no Clube Central e os "Foliões da Vitória"

Apesar da chuva miuda e impertinente, que se agravou durante a noite, os festejos carnavalescos na capital fluminense estiveram bastante animados, muito embora não houvesse incentivo do govêrno municipal que só instalou alguns refletores na rua da Conceição, mesmo assim deficientes. Música, só quando desfilavam cordões carnavalescos.

Entretanto, apesar disso, e da deficiência dos serviços da Delegacia de Trânsito, que diminuiu o número de veículos, os

Desfile de sábado

Desde as primeiras horas da uma vez a fibra de foliões niteroienses demonstraram mais tarde de sábado, a rua da Conceição uma das principais artéria sde Niterói, estava regorgitante de pessoas, que aguardavam ansiosos o cortejo dos blocos carnavalescos. Assim, sob aplausos do público, desfilaram o Bloco dos Funcionários Públicos do Estado do Rio, Candolecas de São Bento, B. C. Arsenal de Marinha, B. C. do Loide Brasileiro, e outros.

As Escolas de Samba

Dentre as escolas de samba, que desfilaram destacamos: E. S. Sabiá, E. S. Desprezados do Viradouro, E. S. União do Capricho e Combinado do Amôr, que impressionaram vivamente pela luxuosidade das suas indumentárias, conjunto e enredos.

Os blocos carnavalescos, também sairam à rua, para se mostrar ao povo que se comprimia nas artérias da cidade, a harmonia e os motivos que traziam, guns pela sua originalidade. Nossa reportagem destacou aiconjunto orquestral e motivos que foram: Inocentes da Folia, Quem sabe não diz, Vitória do Armomento, Caidolêvas de S. Bento e Turunas do Loide.

Nos clubss

Nos clubes, o movimento era intenso, onde centenas de foliões formavam diversos cordões que enchiam literalmente as dependências dos clubes.

No Central principalmente, a animação alcançou ao auge, com os seus salões superlotados, de diversos foliões fantasiados.

Adaliscas, Palhaços, Pirtas, Ciganas, etc., misturavam-se numa alegria louca.

O clube da praia de Icaraí, pode orgulhar-se de ter proporcionado aos seus sócios um ótimo carnaval, onde tudo era beleza e encantamen o.

Jam: 3 de Julho, Humaitá, Can-

Nos outros clubes, como seto do Rio e Regatas Icaraí, o reinado de Momo também, esteve bastante concorrido e animado. Muita animação e alegria.

Carnaval em São Gonçalo

No vizinho município, ocorreu o mesmo que em Niterói, isto é, pouco incentivo ou quase nenhum por parte da Prefeitura Municipal, que não fez como nos anos anteriores.

Isso deve-se naturalmente à mudança recente da administração municipal.

Todavia, os foliões não querendo perder o seu cartaz, continuaram a brincar com ou sem auxílio do poder executivo.

Os bairros, fizeram o seu próprio carnaval, patrocinado por moradores e negociantes locais, que ainda querem assistir à sobre-vivência do carnaval de rua, o que não é de agrado da Prefeitura local, que tudo faz, para acabar com a tradicional festa popular.

Assim, grupos de foliões encheram as sedes dos clubes locais, residências familiares e sociedades carnavalescas.

Entre os clubes, destacamos o Esportivo Mauá, que se encontra presentemente sob a direção do sprotman gonçalense, Flavio Laranja.

O Clube da Estrela Solitária muito contribuiu para que o carnaval daquele municipio, tivesse o êxito esperado.

Durante os 3 dias, os salões do clube alvi-celeste-grenat, estiveram superlotados de foliões de todas as idades, apesar da chuva impiedosa que caia incessantemente no município.

Apesar de tudo, o clube de Flavio Laranja, marcou um tento, patrocinando um carnaval familiar aos seus associados.

Momo reinou sob um grande aguaceiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

temperatura, fez com que o consumo de bebidas fermentadas e de refrigerantes fosse pequeno. O chope compareceu em grande forma, embora a cerveja tenha escasseado em algumas zonas da cidade.

Centenas de barracas, de todos os tipos e tudo vendendo, desde cocada até fantasias completas, espalharam-se pela cidade. A rua da Carioca e o largo do mesmo nome, por exemplo, transformaram-se em verdadeira feira de refrescos, frutas e sanduíches. Em outros pontos do Rio: Largo do Machado, Praça 11, também foram armadas muitas barraquinhas. Todavia, a ausência do calor estragou o negócio. O senhor José Pires, proprietário de uma barraca na Praça 11, assim nos falou:

— "Com chuva ninguem bebe refresco. Beber água, que? Meus projetos foram grandes e acredito que o mesmo tenha acontecido com quase todos os meus colegas".

Na venda de sanduíches verificou-se, infelizmente, uma grande exploração. E essa exploração foi não só dos comerciantes improvisados, como sejam os das barracas, como também das casas comerciais regularmente estabelecidas e nos próprios salões de bailes, onde o carioca pagou até o absurdo de vinte cruzeiros por duas fatias semi-transparentes de pão com um pedaço de salame da pior qualidade possivel.

Os bailes, refúgios dos foliões

Não obstante milhares de pessoas, enfrentando a chuva, haverem feito um carnaval pobre de rua, foi nos bailes que se refugiaram os foliões cariocas. Desde os mais modestos aos mais granfinos salões, dos antigos cassinos, dos clubs ou improvisados para o Carnaval, estiveram repletos. Mascarados, de todas as classes sociais, odaliscas, marinheiros, paraquedistas, baianas, falsas e verdadeiras, havaianas de "ambos os sexos", legionários franceses e a maioria sem fantasia de espécie alguma, apenas um blusão, se divertiam a valer. Foi nos bailes, em verdade — no "High-Life", por exemplo, em três salões super-lotados, as últimas horas dos bailes, ninguem se podia mais mover, tal a animação, tal o número de foliões em piruetas e saltos — que o Carnaval atingiu seu "climax".

O que seria o Carnaval ?

Milhares de pessoas, de Cascadura ao Leblon, fizeram todas elas, a mesma pergunta: o que seria o Carnaval deste ano se não chovesse?, pergunta essa que ficou sem resposta, mas que pelo que se observou — os foliões, enfrentando o mau tempo, cantando não obstante a chuva, abrigados em marquises, nos bondes e em carros fechados ou, ainda, nos salões — é de concluir-se que, se o tempo tivesse se mantido firme, os cariocas brincariam o Carnaval de 1947 tal qual como se divertiram a oito, neve ou dez anos passados.

Os bailes infantis

Os garotos da Capital da República não ficaram sem o seu carnaval pois na quase totalidade das associações carnavalescas houve bailes infantis, dos quais participaram maiores de 5 e menores de 18 anos. Fantasias originais foram apresentadas, e a gurizada poude brincar em seus "cordões", "blocos" e "ranchos".

A Prefeitura

Alem de decorar a Avenida com pitorescas figuras de "mulas mancas", "piratas de olho de vidro", e "mexicanas", a Prefeitura do Distrito Federal através de uma bem montada rede de auto-falantes, fez irradiar, durante o Carnaval, músicas carnavalescas, formando-se pequenos "cordões" à sua proximidade, principalmente na Galeria Cruzeiro e Café Nice.

O tráfego

Não só a Inspetoria do Tráfego, como também a Guarda Civil e a Guarda Municipal dirigiram os serviços de trânsito, assegurando a maior ordem ao tráfego carioca, excessivamente atravancado pelo enorme número de veículos no centro da cidade, sem contar-se os foliões e seus blocos.

Na segunda-feira à noite, horas antes do desfile das "Escolas de Samba", todo o tráfego foi desviado da Avenida Rio Branco, que se apresentava verdadeiramente intransitável, tal o número de pessoas — foliões ou simples assistentes — que ali se encontrava.

Terça-feira

Terça-feira, logo pela manhã, o tempo melhorou sensivelmente. Embora o sol não tenha aparecido, houve longas estiadas, o que deu ensejo aos "cordões" de virem para a Avenida Central. Desde cedo, o movimento foi intenso. Pequenos blocos de bairros, nos quais predominavam crianças, desfilaram ao som de muitos tamborins e poucos saxofones e clarins. Um clube de frevo, cuja ritmo não conseguiu empolgar os cariocas, fez longas evoluções pela Praça Mauá, e seguiu até o Monroe. A' tarde a animação voltou a reinar. O tempo já se firmando, não obstante o céu nublado, deu coragem aos retardatários. E as marchas e sambas se prolongaram noite a dentro, agora refugiando-se, novamente, nos salões.

Muitos automóveis fechados e abertos surgiam na avenida, à tarde, conduzindo alegres foliões fantasiados. Improvisou-se, assim, um corso, embora com reduzido número de carros e sem o brilho do antigo corso que fez época no Rio. E, assim, a cidade se animou no último dia consagrado a Momo, sempre sob a ameaça da chuva, que, ao anoitecer voltou a cair violentamente. E ainda hoje a chuva continua...

A Praça 11 está se acabando...

Cantada em centenas de músicas populares, amada pelas "escolas de sambas", território neutro dos morros onde morenas de Vila Isabel dançavam, lado a lado, com cabrochas de Mangueira, longos anos passou a Praça 11 indiferente ao Carnaval. Rasgava-se uma Avenida e os destroços de prédios postos abaixo impediam as "evoluções". Por outro lado, as restrições naturais da guerra faziam do Carnaval carioca uma coisa muito diferente de dez ou doze anos atrás. Os sambas anunciaram:

"Vão acabar com a Praça 11
Não vai haver mais escolas
[de samba..."

No ano seguinte veio a resposta, uma resposta que desceu do morro e invadiu a cidade, todo o Brasil através das ondas hertzianas. Era o desmentido formal:

"Clarindo subiu o morro gri-
[tando,
Não acabaram com a Praça 11,
não acabaram..."

Acreditou-se que o seu prestígio, formado por gerações sucessivas de foliões, voltasse aos áureos tempos. O samba refletia o pensamento geral. Mas, onde está a Praça 11? Abriram uma avenida. O asfalto substituiu os paralelepípedos. Fizeram jardins, bonitos jardins. Até faixas — essas puramente carnavalescas — ali se colocaram. Um arco simbólico foi levantado. Todavia, os "cordões" — caprichos incompreensíveis do carnaval — buscaram, de preferencia a Praça da República.

Na Praça 11 restaram apenas barracas, semi-abandonadas, e um punhado de "borocochôs" renitentes, esperando pelos velhos tempos...

"Escolas de Samba" e "Blocos"

Domingo, às 20 horas, pela avenida Presidente Vargas, desfilaram várias "escolas de samba", prolongando-se o certame até cêrca de meia-noite.

Segunda-feira, patrocinado pelo "Jornal do Brasil", os "ranchos carnavalescos", cuja saida nos anos anteriores fôra inexplicavelmente proibida pela policia, desfilaram pela avenida Rio Branco, das 21 às 24 horas, perante a Comissão Julgadora e elevada massa de assistentes. Acompanhando os "ranchos", participaram, também, do desfile as "escola de samba" que, domingo, haviam se apresentado na avenida Presidente Vargas.

Voltaram as máscaras ao Rio

Em longa reportagem, publicada antes do Carnaval, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de focalizar a decadência das máscaras nos preparativos pré-carnavalescos cariocas. Apenas uma fábrica, apurou nossa reportagem, estava, então, trabalhando, e seu proprietário, em contacto conosco, nos revelou que os pedidos, esse ano, haviam sido diminutos e que apenas duas ou três casas varejistas estavam pedindo encomendas. Sua produção — acentuou — não subiria além de 3.000 máscaras, o que em verdade, era muito pouco para a população local.

Todavia, nos três dias do reinado de Mômo a quantidade de mascarados foi verdadeiramente alta, muito superior à anteriormente prevista.

Proibida, por determinação da policia, nos anos anteriores, a máscara voltou a fazer parte indispensavel do carnaval carioca, sendo vista nos "blocos", "ranchos" e "cordões", e nos próprios bailes.

Visitas a A NOITE

Elevado foi o número de familias, acompanhadas de crianças vestidas com as mais variadas e interessantes fantasias, desde índios completamente cobertos de penas brancas até pequeninos piratas de faca à cinta, que visitaram nossa redação durante os três dias de Carnaval. E os garotos, um rostinho meio espantado diante da máquina fotográfica e assustados com o "flash", sem saber ainda cantar as melodias carnavalescas e embrulhando uma complicada algaravia, pousaram para a nossa objetiva.

Expressivo índice da popularidade de A NOITE foram, em verdade, essas visitas, que encontraram nossas portas abertas a todos os amigos deste jornal.

Poucas crianças extraviadas

O vigilância sobre os menores esteve a cargo dos comissários do Juizo de Menores, sob a orientação do Sr. Afonso Louzada, com a colaboração do pessoal especializado da Delegacia de Menores.

Graças às providências de carater preventivas adotadas, correu tudo em perfeita ordem, causando mesmo admiração o pequeno número de crianças extraviadas, logo entregues aos seus responsáveis, através do serviço de auto-falantes instalado pela Municipalidade em tôda a Avenida Rio Branco.

No Club Militar

No Clube Militar a festa infantil realizada domingo alcançou sucesso. Os menores ocuparam inteiramente os salões do 3.º e 5.º andares.

Além de um palhaço, que permaneceu durante tôda a festa animando a garotada, o Rei Momo participou da mesma, para gaudio dos pequenos carnavalescos.

Pelo serviço de auto-falante o capitão Kardec orientava os adultos, no sentido de deixar o salão inteiramente à disposição dos pequenos carnavalescos.

Esteve presente o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral e muitas altas patentes das nossas Fôrças Armadas.

INEXCEDIVEIS OS BAILES DO HIGH-LIFE

Os bailes de Carnaval do High-Life são com os vinhos: quanto mais envelhecem mais saborosos se tornam. Os deste ano então merecem um registro especial, tal a beleza, o entusiasmo e ordem com que foram realizados.

E dentro daquele belissimo cenário, criado pela arte de Luis de Barros, transformando o palacete da Rua Santo Amaro num pedaço do Egito, quatro grandiosos bailes foram realizados. E pelas confortáveis dependências do High-Life desfilou a nossa "jeunesse d'orée", que mais uma vez teve oportunidade de apresentar ricas e originais fantasias.

Diante desses inexcedíveis êxitos, continua o High-Life de posse de lider dos bailes de Carnaval.

TENENTES DO DIABO

Vitoriosos em tôda a linha os bailes de Carnaval realizados pelos Tenentes do Diabo. Os salões da "Caverna" vibraram durante quatro noites consecutivas de entusiasmo.

Milhares de pares divertiram-se a valer, numa ampla demonstração de que na defesa das côres rubro-negras ainda há foliões de rija têmpera.

DEMOCRATICOS

Apesar de limitar a sua contribuição no grande tríduo apenas aos folguedos internos, os Democráticos lavraram um tento à altura das suas tradições. Levaram a efeito quatro magnificos bailes, com o "Castelo" super-lotado. Horas de indizível prazer foram ali vividas pelos milhares de foliões que distinguem as festes dos Democráticos de maneira inconteste.

BOLA PRETA

No "invicto" Cordão da Bola Preta, que êste ano se apresentou com um novo "make up", tôdo cheio de "não me toques", a pagodeira também atingiu o auge. Brincou-se a valer, sempre trazendo-nos porém saudades do "invicto" de outros carnavais, quando ali pontificavam alegríssimos foliões. Mesmo assim, a Bola Preta continua a sua trajetória brilhante. Os seus bailes foram sucessos legítimos.

FENIANOS

No "Poleiro" da rua Sete, "dona Folia" também andou pelas alturas. Mostraram os "gatos" de que serão capazes ainda de muitas proezas. Realizaram substanciais bailes, todos animadissimos. E ontem, para encerrar os folguedos, precederam o baile final de ruidosa passeata pela cidade.

INDEPENDENTES

Não perderam o ritmo os folies do Grupo dos Independentes. Em toda a temporada pré-carnavalesca adjudicaram ao seu cartaz, já de si referto de brilharecos, numerosos outros êxitos.

Durante os quatro dias de reinado de Momo, os foliões dos Independentes excederam-se com a realização de quatro bailes formidáveis, com salões repletos da fina flor da boêmia da cidade.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Cabal demonstração de sadio entusiasmo deram os carnavalescos da Embaixada do Sossêgo. A sua contribuição ao reinado de Momo foi completa. Independente da exibição do seu segundo préstito critico-alegórico, realizaram na confortável sede do edificio São Borja quatro bailes que se traduziram em quatro êxitos retumbantes.

O Carnaval em Recife

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O carnaval decorreu sem a grande animação dos anos anteriores, devido naturalmente a ausência dos imponentes clubes como o "clube dos Vassourinhas", "Tourciros de Santo Antônio", "Batutas de São José", Lira do Amor", "Madeiras do Rosarinho", que eram realmente a alma das ruas de Recife. Entretanto, sairam à rua cerca de 125 grupos carnavalescos, todos de pequena categoria. Nas principais ruas da cidade foram colocados diversos alto-falantes, que lançavam ao ar as melodias carnavalescas, atraindo os foliões, que faziam exibições do famoso "passo pernambucano" e do "frevo". Por tôda a cidade, encontravam-se armadas barracas vendendo sanduíches", cachorros quentes" e refrescos. Durante as noites, as ruas apresentavam-se feericamonte iluminadas e com belíssima ornamentação. A nota mais destacada do carnaval foram os bailes realizados nos diversos clubes da cidade, inclusive os infantis, que estiveram muito concorridos e animados. Agora, depois de longos anos de ausência, os mascarados tiveram permissão para exibir-se. Foi uma nota pitoresca, pois, grande foi o número de mascarados que saiu pelas ruas, fazendo-nos lembrar o carnaval quando do seu esplendor, pois, a máscara era a característica dos bons carnavais de antigamente.

CARNAVAL NOS ESTADOS

Em Belem

BELÉM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Por ordem do interventor, as repartições estaduais e municipais estiveram fechadas durante os dias de carnaval, devendo reabrir-se hoje, às 12 horas.

Animação e ordem no Maranhão

SÃO LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Carnaval nesta capital, decorreu bastante animado e em perfeita ordem, destacando-se os bailes realizados pelo Cassino Maranhense e Litero Recreativo, principais sociedades locais.

OS AMERICANOS FESTEJARAM MOMO — O casal Clyde M. Chambers - Maria Chambers recepcionaram o Rei Momo I.º e Unico, em sua residência, à Avenida Atlântica, oferecendo-lhe um cock-tail. O Sr. Clyde Chambers, que é engenheiro da Wright Aeronautical Corporation e foi quem trouxe ao Brasil o primeiro "Constellation", reuniu pessoas de sua amizade, que, em belo convívio de algumas horas, deram expansão à sua alegria e tiveram expressões carinhosas para Momo. Na foto vemos o alegre folião, fantasiado de "Pirata de perna de pau", ao lado de seu amigo Sr. Richard Port. No segundo plano, Momo, saudando a Sra. Maria Chambers e outros convidados.

VIERAM DOS ESTADOS UNIDOS FOTOGRAFAR MOMO — Procedentes dos Estados Unidos, está no Rio, desde sábado de Carnaval, o Sr. Earl Leaf, conhecido fotógrafo norte-americano, que veio em missão especial fotografar a figura de Momo e o Carnaval Carioca, para as revistas americanas "Holiday", "Seleções" e "Harps bazar". Acompanhou-a a Sra. Leonie Adams, sua assistente. A foto mostra Momo, que foi entrevistado pelos jornalistas americanos.

Flagrante do desfile

OS PRESTITOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Desfilaram, sábado, o "B. C. do Pessoal do Arsenal de Marinha" e "Casa da Moeda"

Verdadeira "avante premiére" do carnaval proporciona o desfile das repartições públicas.

Este ano não foram muitas as que se apresentaram ao público sábado à tarde.

Mesmo assim, pela tradição a massa popular se comprimiu na avenida Rio Branco para aplaudi-la.

A Casa da Moeda, de prestigio firmado pelo esplendor de seus cortejos, só à última hora resolveu sair à rua.

Mesmo assim, sem prestito, mereceu aplausos quando desfilou em nossa principal artéria.

Magnifico o cortejo do B. C. Pessoal Arsenal de Marinha

Não desmentiu o conceito que desfruta, desde sua primeira apresentação, o Bloco Carnavalesco do Pessoal do Arsenal de Marinha.

Defendendo um enredo sujestivo como seja "Coisas do nosso Brasil", dividido em dez partes, em que se destacavam, "Marinha de Guerra", "Quem é bom já nasce feito", "Marinha-Guerra-Aeronáutica", "Uma festa no sertão do Brasil", "O campeão que desperta" (homenagem a Baía) e "Uma festa no tempo do Brasil Colonial", o "B. C. do Pessoal do Arsenal de Marinha" foi delirantemente aplaudido em todo o trajeto percorrido pelo seu sujestivo prestito.

Não resta dúvida que a apresentação dos únicos cortejos que concorreram ao titulo de campeão do Carnaval das Repartições Públicas, foi ótimo aperitivo oferecido aos foliões da cidade que assim se preparava para se divertirem no Carnaval.

Acorrentou o filho e foi brincar no Carnaval

Um episódio bárbaro

Um fato revoltante foi levado ao conhecimento do comissário Leão Mendes, do 23º distrito policial. O Sr. José Maia Silva, residente na rua Silvia n. 111, revelou às autoridades que, num barracão junto à sua residência, estava um menor acorrentado, há vários dias, vivendo como se fosse fera. Imeditamente o comissário Leão Mendes rumou para o local indicado, encontrando, um menino, preso pelo pé direito, com uma corrente de mais ou menos um metro. A outra extremidade da corrente era presa no portal do barracão. Ao lado estava um prato de comida, um bule de água e um vaso. A porta do barracão estava fechada, havendo necessidade de ser arrombada pela policia, a fim de libertar o menino.

Maria e seu filho, ainda com a corrente

Apurando o fato, soube a policia que ali residem há vários anos Maria Luiza América e seu amante, o soldado da Policia Militar n. 17, da 2ª Companhia, do 3º Batalhão, Onorio Antonio de Oliveira. O menino é filho natural de Maria. Há vários anos vivia preso por uma corda. Mas, par maior segurança, sua mãe e o soldado resolveram no sábado passado comprar uma corrente. Queriam brincar o Carnaval descansados. Maria, prestando declarações à policia, disse que José Mendes é um garoto muito levado e daí tomar aquela providência.

José é um garoto esperto. Ainda está naquela delegacia, com a corrente no pé, esperando que um ferreiro corte o cadeado, pois Maria perdeu a chave.

"ADIADAS" AS SENTENÇAS DE MORTE

JERUSALÉM, 19 (R.) — As sentenças de morte ditadas por um tribunal militar de Jerusalém contra três terroristas judeus, e posteriormente confirmadas pelo general Sir Evolyn Barker, antigo oficial comandante das fôrças britânicas na Palestina, foram oficialmente «adiadas», até o Conselho Privado decidir o caso de Dov Gruner, outro judeu condenado à morte.

Momo reinou sob um grande aguaceiro

O DIA DOS RANCHOS — A objetiva de A NOITE surpreendeu os flagrantes acima em que se vêem os Inocentes de Catumbi, Indios do Amazonas e Aliança de Quintino. Todos brilharam no Dia dos Ranchos levado a efeito na segunda-feira de Carnaval

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Mais uma vez, Momo dominou, em seu curto reinado de quatro dias, a cidade. Dos morros desceram "escolas de sambas", formaram-se os "blocos", até clubes tipicamente nordestinos, "Lenhadores", "Pás Douradas" e tantos outros, vieram para o asfalto. As batidas dos tamborins — raros apitos, poucos pandeiros, reduzido numero de bandas com instrumentos de sopro. Mas, nada disso, nem mesmo a chuva que caiu, impertinente, sem cessar, baixando o termometro, mas não esfriando o entusiasmo dos foliões, conseguiu fazer com que o carioca deixasse de brincar sua máxima festa. E houve fantasias, também, predominando, entre elas, piratas sem perna de páu, odaliscas, baianas e indios.

O FREVO ABRE O CARNAVAL

Sábado à tarde, a cidade esteve pouco movimentada. Reduzidos grupos percorriam a Avenida Rio Branco, enquanto os bombeiros ultimavam a armação de figuras pitorescas — uma mula manca na Praça Mauá, uma baiana no Obelisco. Na Avenida: rostos de mexicanas, piratas de olho de vidro, marinheiros, etc., tudo isso com muita luz, e três palanques armados para julgamento dos clubes.

Oficialmente, o Carnaval carioca deste ano foi aberto pelo frêvo. Clubes — cujos nomes relembram os de seus congêneres pernambucanos, paraibanos e alagoanos —, tais como "Mistos de Vassourinhas", "Lenhadores", "Pás Douradas", "Prato Misterioso" desfilaram às 20 horas, em frente ao "Jornal do Brasil", fazendo uma "Parada do Frêvo". E ao som de clarins e saxofones, o ritmo frenético do Nordeste, sua música cheia de dissonâncias, contagiou o carioca que, um pouco desajeitado talvez e inexperiente, caiu no "passo", fazendo incriveis "tesouras", enquanto a garoa expulsiva os espectadores para as marquises das casas comerciais.

BLÓCOS, RANCHOS E SAMBAS

Predominaram os "blocos", "ranchos" e "sambas" no Carnaval carioca, aproximando individuos de todas as classes sociais na vontade única de brincar, brincar verdadeiramente sem restrições num estado de ânimo que o psicanalista poderia classificar de desrecalcamento em massa. E, domingo pela manhã, prolongando-se pela tarde e pela noite a dentro, não obstante a chuva — que jamais deixou de se abater sobre a cidade — pequenos "blocos", "ranchos" e "sambas" vieram para a Avenida e para a Praça da República, a Praça 11 sem aquele seu prestígio de antigamente, apenas com muitas barracas vasias, sem compradores e sem foliões. Os cordões rapidamente se formavam, mas a ausência de corso era total, provocada pelos carros fechados. Muito desejo de se divertir e o máu tempo impedindo as manifestações carnavalescas.

AS FANTASIAS

De um modo geral, as fantasias estiveram fracas. Dissemos acima que predominaram os "piratas", exibidos principalmente por crianças, assim como "baianas" e "indios". As moças preferiram cômodos e práticos "slacks" ou mesmo calças masculinas, enquanto que os rapazes se travestiram em morenas havaianas, lânguidas odaliscas, baianas cheias de balangandans e à Carmen Miranda. Muitas máscaras, notadamente de animais, diabos, morcegos. Algumas fantasias simplicistas e originais: indios vestidos de folha de bananeira, saias, e até calções de banho de mar. Houve quem não se divertisse, no sentido restrito da palavra: um caçador, por exemplo, cheio de mil e um objetos exóticos, animais vivos dependurados ao braço, gaiolas de pássaros.

As músicas

O lamento do samba invadiu a cidade:

Mangueira, onde é que estão os tamborins? foi essa a melodia mais cantada, em verdade a melhor em seu gênero. Talvez, um pouco triste e dolente. Acima de tudo samba. E foi cantado nas ruas e nos salões. Entre as marchas, o "Pirata da Perna de Páu" e "Gafanhoto" foram as que mais se ouviram.

Outras tiveram menor sucesso: "É um horror!", "Palhaço" e "Eu quero é rosetar", que, embora tenha feito furor nos festejos pré-carnavalescos, não conseguiu se impor.

Lanças, confetes e serpentinas

Não sabemos se a crise ou a nova maneira de brincar o Carnaval — que os "borocochôs" abominam — decretou o desaparecimento total da serpentina. Por outro lado, a ausência do corso — desde que desapareceram os carros abertos — tornou inutil a serpentina. Quanto ao confete, apareceu. Mas, apareceu racionado, usado apenas por crianças que mais o mostravam do que jogavam em alguem. O preço proibitivo dos lança-perfumes tornou o seu uso moderado. Um reduzido grupo de foliões muniu-se desse acessório carnavalesco. Apenas nos bailes fez alguem sucesso e assim mesmo ensopando lenços para aspirar...

Chopes, refrescos e sanduiches

Não houve falta de bebidas durante o Carnaval. Pelo contrário. A chuva, refrescando a

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Os Indios do Amazonas

Fizeram evoluções na redação de A NOITE — "Essa terra tem dono", um enredo cem por cento brasileiro

Os indios do Amazonas em flagrante feito em nossa redação

Esteve em visita à redação de A NOITE um grupo de indios chefiados pelo tuchauá Muribixaba, da tribu dos Galapós, do Alto Amazonas. Eles dançaram e representaram lendas da história guerreira das tribus que defenderam nossas terras contra a invasão estrangeira. No grande estandarte lia-se a imorredoura expressão de Guayracá — "Esta terra tem dono...".

Os componentes do interessante rancho, são autênticos guerreiros das nossas selvas e pertencem às mais variadas tribus do Brasil. Todas as tabas, representadas por vários indios pertencentes às várias nações guerreiras, como Guaranis, Caribas, Tupiniquins, Carijós e Ca-ri-o-cas, representando os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, São Paulo, Goiaz e Rio de Janeiro, aparecem no conjunto que nos visitou.

A Tuchauá Muribixaba trouxe em seu grupo a Rainha da Selva, com apenas 10 anos de idade, figura marcante das nossas famosas guerreiras que habitaram o alto Uruá.

"Esta terra tem dono"

Os indios fizeram demonstrações variadas de batuques, sambas e da arte guerreira. E terminaram sua visita com a famosa lenda de Guayracá: "Esta terra tem dono e quem nos deu foi Tupan"..

A NOITE — 4.ª-feira, 19/2/47 — N. 12.494

Momo lavou as máguas nos quatro dias de Carnaval. Ei-lo em vários flagrantes de sua movimentada folia, no Minerva, nos Democráticos e no City Bank

BRILHOU O REDUTO DO SAMBA — A Praça Onze voltou ao esplendor dos tempos idos revivendo sua tradição com o desfile, domingo, das Escolas de Samba. Inúmeros foram os conjuntos que se apresentaram à julgamento, cada qual mais brilhante e sugestivo. O público, apesar da chuva inclemente, compareceu para assistir o desfile, sendo os flagrantes acima de algumas das "Escolas" em plena evolução

Apesar da inclemência do tempo o Carnaval de rua este ano mostrou uma grande animação. Foram numerosissimos os blocos de foliões que percorreram, não só as ruas do centro urbano, mas igualmente dos bairros e dos subúrbios, em travesti, cantando as canções mais em voga. A nossa gravura mostra quatro aspectos colhidos no centro da cidade em que se vêm os foliões em desfile